BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Em 1939 o papel moeda em circulação era pouco menos de 5 bilhões de cruzeiros. Em 1945 atingia a 17 e meio bilhões, ou seja mais do triplo. Se o govêrno atual tivesse emitido na mesma medida, teríamos hoje em circulação cêrca de 60 bilhões de cruzeiros. (Texto na página 4)

CONVIDADO RENÊ PLEVIN PARA ORGANIZAR O NOVO GABINETE FRANCÊS

TOMAM POSIÇÃO OS TANQUES NORTE-AMERICANOS

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de julho de 1950 — NÚMERO 2.744
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Já estão na frente de combate da Coréia

Destroçadas pela aviação duas colunas blindadas comunistas — Os vermelhos teriam perdido metade dos seus tanques — Bombardeados e metralhados à queima-roupa

NA BASE NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 8, sábado (U. P.) — Os primeiros tanques norte-americanos estão ocupando posições na frente de combate, porém ainda não entraram em ação. Pela primeira vez, as tropas norte-americanas têm tanques — em número desconhecido — para enfrentar as fôrças motorizadas dos coreanos do norte e empreender uma possível contra-ofensiva. Um porta-voz do Alto-Comando disse que foi rechaçado um ataque comunista contra o estratégico cruzamento rodoviário de Chonan, situado a 74 quilômetros ao norte de Taejon. Acrescentou que na madrugada de hoje tôda a frente de batalha estava estabilizada.

Aniquiladas duas colunas bolchevistas

COM AS VANGUARDAS NORTE-AMERICANAS NA CORÉIA, 8 (De Ray Richards, do I.N.S.) — Um porta-voz oficial norte-americano revelou hoje que a aviação dos Estados Unidos aniquilou duas colunas de tanques e Infantaria das fôrças invasoras, em oportunos ataques efetuados ao norte da ameaçada linha defensiva do rio Kum. Acrescentou o mesmo informante que sòmente num dos ataques é possível que tenham sido destruidos quarenta tanques norte-coreanos de 33 toneladas e de fabricação russa. Caso venha a ser confirmada essa informação, isso significaria que os invasores perderam a metade do número de tanques de que dispunham na frente do rio Kum.

Fontes extra-oficiais haviam dito, anteriormente, que os projeteis das baterias anti-tanques de 75 milimetros arrebentavam nas couraças dos tanques, como (Conclui na 6.ª pág.)

Novo "premier" francês

RENÉ PLEVIN ACEITOU O CONVITE DE AURIOL

PARIS, 7 (UP) — O presidente Vincent Auriol designou o sr. René Plevin Primeiro-Ministro, o qual aceitou o cargo. A aceitação de Plevin, que atualmente exerce as funções de ministro da Defesa interino, talvez ponha fim à crise politica francesa que já dura treze dias.

Mollet terminou sua missão

PARIS, 7 (UP) — O dirigente socialista Guy Mollet terminou, hoje, a missão que lhe fôra confiada pelo presidente Vincent Auriol de encontrar um meio de solucionar a crise politi- (Conclui na 7.ª pág.)

PRAÇA DA REPÚBLICA x AVENIDA PRESIDENTE VARGAS: ESQUINA DOS DESASTRES FATAIS

Ontem, mais uma ocorrência de trágicos resultados — Um morto e seis feridos — Preso em flagrante um dos motorneiros dos bondes


Os dois elétricos, no local do desastre

"Sorvedouro de vidas", é como o povo chama a esquina da Praça da Republica e avenida Presidente Vargas, ao lado da linha de bondes que leva à estação D. Pedro II. Os inumeros desastres fatais que ali se têm registrado são a causa daquela denominação. Ontem, à noite, (Conclui na 7.ª pág.)

TUDO PELA SANÇÃO DO PROJETO DE APOSENTADORIA INTEGRAL PARA AS AUTARQUIAS

Um memorial consubstanciando essa justa aspiração dos trabalhadores do mar, será enviado ao presidente Dutra — Aumento de três por cento apenas sôbre o desconto atual — Ponderações feitas por um antigo lider marítimo

A MANHA foi o primeiro jornal a divulgar o desfecho vitorioso da grande aspiração dos marítimos de obterem a aposentadoria integral, o que conquistaram por fôrça do decreto n.º 243, de autoria do deputado Artur Negreiros Falcão.

Agora, fazemo-nos porta-vozes de um apêlo da laboriosa classe dos trabalhadores do mar, vinculados às autarquias em cujo meio existe no momento uma atmosfera de ansiedade, em face da exposição feita pelos presidentes dos Institutos de previdência alegando que não poderão suportar o onus que o aumento da aposentadoria acarretará. Solicitaram-nos que fôssemos os intérpretes dêsse apelo junto ao presidente da República no sentido de que não seja vetado o projeto há pouco aprovado pelo Senado.

Numerosa comissão, incluindo elementos do Lóide Brasileiro, da Costeira e SNAPP e Serviço de Navegação da Bacia do Prata, organizou, aliás, um movimento que está tomando vulto, a fim de enviar um memorial consubstanciando essa reivindicação ao Primeiro Magistrado da República. Um dos elementos dessa comissão, que já exerceu cargo destacado no I.A.P.M. e tem, por isso mesmo, autoridade para falar sôbre o assunto, declarou-nos que havia procurado no Senado o relator do projeto n. 243, a fim de ponderar a S. Exa. que o aumento dos descontos seria apenas de três por cento ou sejam nove por cento computada a quota triplice.

Argumentou a citada pessoa que atualmente um chefe de reção ou um comandante do Lói- (Conclui na 7.ª pág.)

TRIGO DO URUGUAI PARA O BRASIL

Ultimam-se as conversações para a aquisição de 50.000 toneladas

Estamos seguramente informados que, em face da escassez do produto, o Brasil está em negociações com o Uruguai para a compra de uma partida de trigo de 50.000 toneladas. As conversações nesse sentido encontram-se bastante adiantadas, devendo o nosso país, em troca, vender mate e outras mercadorias.

Instalou-se ontem a Convenção Nacional do P R

Eleitos os novos membros do Diretório — Autonomia do Distrito e problemas econômicos — A presença do sr. Cirilo Junior entre os convencionais — Reforma dos Estatutos e outros assuntos tratados

Conforme foi noticiado, o Partido Republicano instalou ontem a sua Convenção Nacional com a presença dos representantes dos diretorios do partido nos estados e municipios. Os trabalhos, que se realizaram na ABI, decorreram sob a pre-


sr. Artur Bernardes

sidência do sr. Artur Bernardes. Alem do dirigente mineiro, compuseram a mesa os senadores Durval Cruz e Atilio Vivacqua e os deputados Amando Fontes, Daniel de Carvalho e Teodulo de Albuquerque.

Inicialmente foi procedida a apresentação de credenciais pelos delegados dos diretorios republicanos, seguindo-se a ordem do dia, constante da reforma dos estatutos e outros assuntos da economia interna do partido.

Criados dois departamentos

Entre os temas versados pelo plenário, destacou-se a ampliação das atividades partidárias com a criação de departamentos destinados a nuclear os elementos trabalhistas e os estudantes filiados à agremiação.

A matéria foi objeto de longo debate, do qual participaram os representantes do Espirito Santos, do Distrito Federal, de São Paulo e do Maranhão. Por fim, foi aprovada a criação dos Departamentos Trabalhista e Estudantil.

Quando à reforma dos estatutos, adotou-se o critério estabelecido pela legislação em vigor sôbre a organização dos partidos politicos.

(Conclui na 7.ª pág.)

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS

P 9 — O P.S.D. delega aos partidos aliados a escolha da vice-presidência
P 9 — Aprovadas inúmeras emendas da nova Lei Eleitoral, no Senado
P 9 — Expressiva mensagem do ministro Pereira Lira aos paraibanos
P 9 — Aprovada a reestruturação de carreiras no T. C. da Prefeitura
P 9 — Desmente o senhor Cirilo Junior os rumores de crise no P.S.D

Prefeitos e vereadores paulistas no Palácio do Catete



Estiveram ontem, à tarde, no Palácio do Catete, numerosos prefeitos e vereadores paulistas da zona servida pela Central Elétrica de Rio Claro, os quais se achavam acompanhados do deputado Antônio Feliciano. Os prefeitos paulistas foram recebidos em audiência especial pelo presidente da República, tendo entregue nessa ocasião ao general Dutra um memorial em nome da população de diversos municipios e no qual solicitam providências para a melhoria do fornecimento de energia àquela zona. No "cliché", um flagrante da audiência.

Assediado pela U. D. N., o sr. Plínio Salgado não quis assumir nenhum compromisso

O SR. PLINIO SALGADO, depois de ter sido chamado fascista, agente de Mussolini, inimigo da democracia e outras coisas congêneres, passou a ser assiduamente procurado pelos "liberais" da UDN, desejosos de obter o seu apoio nas eleições de 3 de outubro próximo. Não só o sr. Prado Kelly, então na presidência do partido, como o próprio sr. Eduardo Gomes, ambos estiveram, segundo noticiou a imprensa, com o seu tão malsinado adversário. Como não é de crer que o Brigadeiro e o presidente da UDN quisessem o apoio de um antigo "agente fascista" e "inimigo da democracia", segue-se daí que já não têm mais nessa conta o sr. Plinio Salgado. Ora, acontece que o presidente do Partido de Representação Popular não se mostrou muito propenso a aceitar a aliança para que o pretenderam levar, eximindo-se de assumir qualquer compromisso. Então o sr. Plinio Salgado, depois de cortejado e solicitado pela U.D.N. e os seus maiorais, passa a ser considerado novamente o chefe de "um partido de democracia suspeita", isso por ter corrido a noticia de que os "populistas" inclinam-se pelo nome do sr. Cristiano Machado, propensos a aceitá-lo como seu candidato no próximo pleito. Segue-se daí que, entre nós, para certa gente e certa imprensa, as pessoas são ou deixam de ser "fascistas" e "reacionarios" conforme estejam mais longe ou mais perto de seus interesses politicos. Quer dizer que se o sr. Plinio Salgado apoiar o candidato do P.S.D., os jornais brigadeiristas dirão: "O chefe fascista sr. Plinio Salgado, reacionário e inimigo da democracia ficou com o sr. Cristiano Machado". Mas se ocorresse o contrário, os mesmissimos jornais diriam engalanados: "Ao lado da democracia, o prestigioso lider nacional sr. Plinio Salgado". E é assim que se faz politica no Brasil.

A FRANÇA DE ONTEM, DE HOJE E DE SEMPRE!

(Especial para A MANHA)

A FORMAÇÃO do novo Gabinete francês, após a crise que resultou na queda de Bidault, e a nova crise, que derrubou, dentro de quarenta e oito horas, o premier Henri Queuille, sugeriu-nos algumas palavras, a respeito dessa França magnífica, dessa imperecível França, cuja perenidade tem resistido aos mais rudes e profundos golpes, e cuja magnitude não se apouca, em face dos maiores e mais duros infortúnios.

A propósito dessas últimas dificuldades ministeriais, que perduram, até ao momento em que escrevemos os presentes comentários, vem-se fazendo os mais ineptos e absurdos juízos, chegando alguns a vaticinar para a excelsa Nação Francesa uma ruína política inevitável, pela desagregação, quiçá pela sua submissão ao bolchevismo de oeste.

Pura profecia de Cassandras, não só mal informadas pelos seus áulicos obscuros, como, sobretudo mal intencionadas, nas previsões de encomenda!

Quem se familiarizou com a história dos povos, e aprendeu o que seja predestinação de alguns dêles, não poderia supor jamais que a França, depois de tantos perigos superados, viesse, agora, às vésperas, talvez, de terceira guerra mundial, cruzar o seu destino com o das hordas bárbaras, sem função civilizadora ou normativa no processo das sociedades políticas do globo.

Essa França, gloriosa e imortal, que aí está, com o seu govêrno parlamentar, para ser, ainda hoje, devidamente recomposto, constitui padrão dos mais belos, para o patrimônio político da Humanidade, e quisessem ou não, por exemplo, os seus algozes nazistas de 40 preservá-la da dissolução e da morte, o certo é que ela teria, apenas, entrado num túnel do caminho sem fim da civilização, noite moral e simbólica da qual sairia, infalìvelmente, como saiu, para novas conquistas e muitas outras fúlgidas campanhas.

Foi o que escrevemos, em 42 e 43, quando o seu povo bravo, vencido mas não conformado, sob o peso da máquina militar de Hitler, explodia de civismo insano, na revolta incontrolável dos maquis.

E' que não se teriam sacrificado em pura perda, e em tantos lances esplendentes, os mártires e heróis da Guerra dos Cem Anos, como, séculos depois, não iria ser excelsitude vã aquêle patriotismo, aquela abnegação, que fez estremecer a matemática frieza do velho Bismarck e sentir-se humilhada a própria calculação dos Hohenzollernes.

Não foi sem preço e sem onus que a terra e o sangue da jornada de Seneffe, sob as cintilações do gênio de Condé, se casaram, no tempo e no espaço, ao fumo e ao pó do drama de Lawfeld, levantado pelas legiões triunfantes de Maurício de Saxe, sôbre os destroços do exército do Duque de Cumberland. Não foi inutilmente que Artweld pagou com a vida o direito de ser líder; que o virtuoso Bayard e o devotado Duguesclin exerceram os seus papeis gigantescos de paladinos; que Felipe VI, em pleno apogeu de seu reinado, cheio de arrogância e de poder, foi implorar guarida, às portas do Castelo de Broye, para curar as feridas da batalha de Crécy. Não foi, afinal, não poderia ser sem proveito que se escreveram as crônicas inapagáveis da Capitulação de Mântua, em 1797, contra a Austria; das epopéias de Beachy-Head, Cloter-Seven e Alkmar, contra os ingleses, nos séculos XVII e XVIII; de Austerlitz, Marengo, Sena e Wagram, contra a Europa continental; de Verdun e do Marne, contra a Alemanha imperialista de 1914.

E se o povo, arrogante na vitória, mas tímido e sem resignação na derrota, que é o povo alemão, não foi encontrar o aniquilamento no descalabro de 1918; se êle, que não tem um passado como o do heroísmo francês, e tradições como as que alicerçam o esplendor universal de Jeanne D'Arc, não se dispersou ou dissolveu nas ondas da adversidade, após o armistício de Compiègne, como não se desfará, mesmo agora, na crise tremenda, que o divide em Leste e Oeste; por que razão e sob que imperativo seria que a gente varonil da Marselheza e da Bastilha, de Rouget de L'Isle e de Demoulins, dos Girondinos e da Revolução de 1848, iria encontrar fim, no cenário que sempre iluminou e em que sempre exceliu, a fim de que pudesse acaso predominar o orgulho estúpido e absorvente de conquistadores brutais, representantes legítimos da política da fôrça?

Não, a França, que não morreu em Hochstad, em 1704; que se não aniquilou em Ordenarde, em 1708; que não estacionou em Leipzig, em 1813, em Waterloo, em 1815, em Albukir, em 1798, em Armentières, em 1918, em Paris em 1940, não morrerá nunca, não se aniquilará diante de nenhum poder, não truncará a sua vocação de Liberdade, de Honra e de Justiça em face de nenhuma tirania, como não temerá, agora ou em qualquer tempo, o espantalho do esclavagismo vermelho.

Ela aí está, de novo, erguida na capacidade de governar-se, enérgica e viril, ao lado das Nações Unidas, para o desempenho das tarefas que lhe caberão no futuro. Ela aí se levanta, invencível e soberba, na majestade olímpica de sua grandeza nunca desmentida, para advertir aos descendentes dos citas e dos sarmatas, que não se vencerá nunca o espírito dos povos livres com os elementos da barbaria organizada, em número e em comando, e que, em hipótese nenhuma a ambição traiçoeira e armada para o mal conseguirá repartir entre os seus satélites o cabedal precioso da Humanidade cristã!

A França, que não desapareceu em Trafalgar, com Villèneuve, ou em Santa Helena, com Bonaparte, como não encerrou sua História, com Petain e com Laval, em 1942, ressurgiu das próprias agruras e das próprias desditas, qual a sua heroína das cinzas de Ruão, para mostrar, ainda, a outros tiranos e a outros mercenários, o quanto vale a memória dos que se sacrificam pelo direito de viver como desejam, num Mundo de Liberdade!

Conselho alimentar do S. A. P. S.

A melancia contém as vitaminas A, B1, B2 e C e cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio e cloro em pequenas proporções. Pode, pois, constituir mais um elemento para a variedade das sobremesas.

DENÚNCIAS E JULGAMENTOS NAS VARAS CRIMINAIS

Na 1.ª — Foram denunciados — Pascoal Langelotti e Armando Gomes de Figueiredo, por crime de tentativa de morte.

Na 5.ª — Foi condenado Orlando Correia Guimarães, a 15 dias de prisão e multa de Cr$ 250,00, processado na lei de economia popular sendo absolvido Abel José Alves, por crime de atropelamento.

Na 6.ª — Foram condenados Carlos da Silva Gonçalves, José de Souza e João Pereira Gomes, a 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00 cada um por crime de furto.

Na 9.ª — Foram absolvidos Edson Ferreira da Silva e Rosa da Silva Ribeiro, por crime de lesões; e João Bandiol Filho, por crime de atropelamento. Sendo condenado Djalma Marques dos Reis a 7 meses e 15 dias de detenção por crime de lesões.

Na 13.ª — Condenados — Alzira Barbosa, a 5 meses de prisão por crime de tentativa de furto; Lenilson Gonçalves, a 2 anos de reclusão por crime de sedução; Djalma Rodrigues da Silva, a 3 meses de detenção, por crime de lesões; João Feitzardo de Rezende, a 3 meses de prisão e Waldir Monteiro a 3 meses de prisão, por crime de lesões. Foram absolvidos: Altamiro Gomes, Isidoro Rodrigues, João Vidal e Manoel Constantino de Almeida, por crime de lesões.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

No gabinete do ministro da Justiça

O ministro interino da Justiça, sr. A. Junqueira Aires, recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. senador Evandro Viana, ministro Candido Lobo, do Tribunal Federal de Recursos; dr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República; dr. Luciano Pereira, Consultor Geral da República; dr. Jeronimo Coimbra Bueno, ex-governador de Goiás e os deputados Celso Machado e Rui Santos.

Condenado o Brasil Kennel Club

O doutor Manoel Henrique Cal Paz, alto funcionário do Ministério do Trabalho e sócio-proprietário do Brasil Kennel Club, propôs, contra a entidade, ação de perdas e danos, que teve curso na 12.ª Vara Civil, em virtude de haver sido suspenso por dois anos e proibido de exibir os animais do Canil da Glória, de sua propriedade, durante igual período, penalidade que foi extensiva "A QUALQUER PESSOA DE SUA FAMILIA". Julgando a matéria, o juiz Aguiar Dias proferiu a seguinte sentença:

"Vistos: Manuel Henrique Cal Paz, brasileiro, casado, residente nesta cidade, pretende, por esta ação, contra o Brasil Kennel Club, sociedade civil desta cidade, que seja cancelada penalidade de suspensão de direitos a êle imposta pelo clube, indenização pelos prejuizos morais e materiais daí resultantes e nomeação de um interventor à sociedade.

A ação foi precedida de notificação para exibição, em juízo, de livros e documentos. Contestando a ação, a ré alegou: que o autor não tem qualquer interêsse legítimo para propor a demanda; que a suspensão do autor foi deliberada a bem da moral e de conformidade com os estatutos, pois, inconformado com decisão do juri, sôbre ela se pronunciou em têrmos obscenos e ofensivos; que o autor era então secretário do clube, não podendo ignorar seus estatutos; que, em carta entregue após o veredictum mas adrede preparada, insurgiu-se contra o julgamento, so porque seu cão não fôra classificado em primeiro lugar; que nenhum prejuizo sofreu o autor; que a reclamação do autor foi julgada improcedente após minucioso exame no animal que dizia ter sido substituido; que não cabe intervenção no clube, que tem sua vida perfeitamente em ordem. Falou o autor, a fls. 58, juntando documentos, sôbre os quais falou o réu, que, por sua vêz, juntou documentos, falando novamente o autor. Saneador a fls. 88. Procedeu-se a perícia, conforme laudos de fls. 86, 115 e 122. Audiência a fls. 136v.

A volumosa documentação dos autos é, em sua maior parte, impertinente, pois o de que se trata é saber: a) se o reu podia suspender o autor; b) se, cabível, em tese, a penalidade, houve motivo para aplicar-se.

Tudo quanto se refere ao cão Suez, origem da questão, é coisa superada, pois o autor não pleiteia anulação do julgamento.

No que toca ao ponto central da demanda, o réu defende-se, sustentando que os estatutos permitiam a aplicação da penalidade e que o autor a merecia por procedimento inconveniente, na ocasião do certame.

Verifico, pelos estatutos, a fls. 17 e seguintes, que a pena de suspensão se aplica nos seguintes casos: "a — reincidirem em faltas em que já lhes haja falido (sic) as penas de advertência ou censura. b — infringirem qualquer dispositivo dêstes Estatutos, Regulamentos Internos. c — tentarem iludir a qualquer dos poderes do B. K. C. d) — em nome do B.K.C. promoverem ou comparecerem a reuniões fora da séde social, sem estarem devidamente autorizados. e — abusarem dos poderes de seu cargo, praticando atos em desacôrdo com os Estatutos, os quais prejudiquem moral e materialmente ao B.K.C., ou aos associados. f — forem encontrados na prática de jogos proibidos pelas leis do país dentro da séde do B.K.C. ou em suas dependências". Respeitada a redação, que não prima pela clareza, nem pela elegância, aí se acha o roteiro para a solução da causa.

O réu, na carta de comunicação ao autor, alude ao art. 51, letras c, d e f, no que confirma que a base da suspensão foram dispositivos encontrados entre os acima citados, embora se deva observar que a suspensão é contemplada no art. 51, número dois, dos Estatutos.

A fls. 108, na ata da reunião para verificação da reclamação apresentada pelo autor, consta igualmente que o fundamento da penalidade foram as letras c, d e f, já referidas, e que só se podem tomar como as do artigo 51, tout court.

Nessa ata, especificando-se a causa da suspensão, atribui-se ao autor "atitude em desacôrdo com o cavalheirismo próprio que deve imperar nas reuniões em que se juntam os amigos dos cães". Nessa classificação não cabe, evidentemente, a prática de jogos proibidos, eliminando-se, portanto, da discussão o item f do art. 51, n. 2, dos Estatutos do clube. Mesmo porque as testemunhas do réu reconheceram, tôdas, que o autor não teve tal procedimento. Excedeu-se, portanto, o clube, ao atribuí-lo ao autor, formulando acusação inverídica.

Vejamos se terá o réu infringido a letra d, já aludida.

A ata mostra que não, pois, fundando-se em prática de atos destoantes do cavalheirismo que deve reinar nas reuniões em que se juntam os amigos dos cães, por isso mesmo excluem os atos vedados na letra d, ou seja, o abuso do nome do clube em reuniões extra-sociais.

Resta apurar se a punição se enquadra na letra c. Certo que não.

A carta de suspensão e a ata da reunião que a deliberou não aludem, sequer implicitamente, a qualquer ato pelo que procurasse o autor iludir os poderes do clube.

E bom repetir que, aí, só se alude à falta de cavalheirismo do autor.

Ora, dêsse rápido, mas escrupuloso exame dos estatutos, em confronto com a penalidade aplicada e o fato atribuido ao autor, resulta que a sanção foi imposta em desacôrdo com os estatutos, que não autorizam a suspensão com base em falta de cavalheirismo, pelo menos nos três incisos invocados e dos quais não é possível fugir, para enquadrar, alhures, a falta praticada. Fica sem interêsse, pois, examinar se o autor apresentou sua reclamação em têrmos corteses ou se desmandou na linguagem, ao formulá-la, uma vez que, ainda que se confirmasse a segunda hipótese, ela não corresponderia nem a ato de mistificação a qualquer dos poderes do clube (letra c), nem ao uso indevido do seu nome (letra d) nem, é claro, à prática de jogos proibidos na séde (letra f).

Assim, a ata, ela própria, já estabelecida, invocando êsses dispositivos, mas ao especificar a falta praticada, aludindo a ato de não-cavalheirismo, já estabelecia, diziamos, a ausência de base estatutária para a punição.

Pelo exposto, julgo procedente a ação, para considerar insubsistente a penalidade imposta ao autor, a êste assegurada reparação dos danos morais e materiais resultantes, conforme se liquidem em execução, condenado réu nas custas e honorários de advogado — P. R. Distrito Federal, 26 de junho de 1950. (Assinado) José de Aguiar Dias".

Em virtude do disposto na letra f do Art. 51 dos Estatutos do Brasil Kennel Club, o Dr. Cal Paz já propôs ação penal contra o aludido club, uma vez que aquela materia constitui crime de calunia e difamação. E' patrono do autor o advogado Dr. Hermes Figueiredo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

EMPOSSADO O MINISTRO CANDIDO LOBO — Tomou posse, ontem, no Tribunal Federal de Recursos, como ministro dessa Côrte de Justiça, o antigo desembargador Candido Mesquita da Cunha Lôbo, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal

Estiveram presentes ao ato os desembargadores Adelmar Tavares, Vicente Piragibe e Nelson Hungria; o juiz Elmano Cruz e outras destacadas figuras dos meios jurídicos brasileiros

A sessão de posse do ministro Candido Lobo foi presidida pelo ministro Abner de Vasconcelos, tendo falado o advogado Dunshee de Abranches, em nome dos seus colegas de classe.

A gravura apresenta um detalhe da solenidade, quando falava o sr. Dunshee de Abranches.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

A MANHA

Diretor: Heitor Muniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8000

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação, 43-4968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-2079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5490, 43-5533 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-5968, 43-5485 e 43-5490. Composição e Revisão: 43-5533. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De norte a éste, moderados.
MAXIMA: — 28.2.
MINIMA: — 16.2.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 15º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA

A; A—B; B—C; C—E; E—G; G—I; I—L; L—M; M; M—N; N—S; S—Z; A—Z.

MONTEPIO DO TRABALHO A—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua São José, 112 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Riachuelo, 69-A — Rua do Catete, 142 e 352 — Rua da Lapa, 35 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartholomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Rua Visconde de Pirajá, 623 e 538 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Marquês de Sapucahy, 285 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Comandante Mauriti, 90, 2.ª loja — Rua Haddock Lobo, 71 e 350 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Cristovão, 64 — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua Piratini, 633 — Rua São Januário, 93 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca, 315 — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua D. Zulmira, 41 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Nery, 2078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 1383 — Rua Alvaro de Miranda, 38 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Rua Cachambi, 357, 2.ª loja — Av. Suburbana, 7304 — Rua Clarimundo de Melo, 1135 — Av. Nova York, 150 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Rua dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Goianazes, 29-C — Rua Quito, 385 — Rua Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Padre Januário, 43 — Rua 23 de Agôsto, 38 — Rua Dionisio, 221 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 52-A — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 108-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 46-A — Estrada Nazareth, 396 — Av. Geremário Dantas, 657 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Rua Japaratuba 1881 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Divisionária, 92 — Rua Gita, 4-A — Rua Cajaíba, 11 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Santa Cruz, 5079 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Rua Peixoto de Carvalho s/n. — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niteroi — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Av. Antonio Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagôa; Praça Condêssa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Malconado — Ribeira — Ilha do Governador.

O CIDADÃO N. 2

BARCELONA, 7 (Amunco) — O cidadão numero dois do mundo, chegou a esta capital no navio sueco "Murcia". Chama-se Holger Lagerlof e é natural de Estocolmo. Percorre o mundo para propaganda dos seus ideais de cidadão mundial, dos quais faz grandes elogios. Sôbre a forma de difundir os seus ideais declarou que o meio mais eficaz é o de estabelecer contato com a imprensa.

Crônica do dia

ROCKEFELLER DE NITERÓI

ORA, morreu o meu bom amigo Rui Gonçalves, um escritor que queimou todo o seu talento em cima do noticiário sem côr dos jornais. Morreu de mãos vazias como os poetas de 1830. Gente morre todos os dias, não há dúvida, mas nem sempre morre um Rui Gonçalves. Não que fosse um imenso talento, mentalidade para 20 volumes. Não é bem isso. Mestre Gonçalves, homem de jornal como a própria máquina impressora, foi uma criatura simples. Sem tostão no bolso, sonhou tôda a vida com tremendas fortunas. Era um Rockefeller em cima de uns borzeguins de sola roída. Arquitetava diàriamente assaltos em grande escala à felicidade. D. Quixote, com os seus moinhos de vento e seus castelos de papelão, era papel de sêda perto dele. Dizia-se senhor absoluto de enorme fazenda à beira mar, herança de uns tios distantes. Era a sua ilha imaginária, porque nunca tabelião algum atestou a propriedade de Rui sôbre essas terras e êsses mares. O seu plano Marshall de fortuna a prazo curto era a melhor coisa que já se inventou em cabeça nacional. Nunca que essa fortuna chegava, é verdade. Morria inverno e nascia inverno e o bom Rui a adiar, por mais 24 horas, a fortuna que viria numa tarde nebulosa e triste. A sua imaginação, como certas flores, só se abria com a noite. Então, à esquina de uma rua, com o seu embrulho de pão quente em baixo do braço, mergulhava fundo nas coisas impossíveis. Transformava-se num Quixote de guarda-chuva e calor d'água. Os seus braços circulavam como moinhos de vento que tivessem perdido as estribeiras. Para princípio de capítulo, uma vez rico, não compraria automóvel. Mandaria fazer uma carruagem puxada a quatro cavalos, à melhor moda dos romanos antigos, com cortinas de veludo e penduricalhos de prata. E, sem tostão no bolso, gozava o sucesso que essa trapizonga havia de fazer pelas ruas burguesas de Niterói...

— Vou matar de inveja os silvícolas da terra, menino. Sabe lá você o que é uma carruagem com cortina de veludo?

Não sabia. Mas fazia uma idéia. Noites com Rui Gonçalves eram noites persas. Teatrólogo, mobilizava em suas peças todo um material que não se usa mais. Ninguém, por exemplo, morria em seu teatro de morte moderna. Os seus óbitos eram todos de fisionomia anterior às guerras napoleônicas. Escreveu, também, uma "História da Literatura Fluminense". O jornalista Augusto Donadel, pensionista do talento pitoresco de mestre Gonçalves, foi incluido nessa relação literária. Brigando com Rui, perdeu a sua cadeira permanente na história fluminense, de vez que o autor colocou, no fim da obra, a seguinte errata: "Onde se lê Augusto Donadel, não se leia nada". Agora está bem morto êsse velho amigo das madrugadas e dos gatos vagabundos. Não me falará mais das suas propriedades à beira mar nem dos seus dinheiros depositados em bancos de imaginação e fumaça. A estas horas estará negociando, lá no alto, uma nesga de céu, de trinta metros por quarenta, com estrelas e bocados de luar. Enfim, um cantinho tranquilo onde possa ler os jornais da tarde...

José Cândido de Carvalho

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

MENINO DANIEL

O meu nome é de profeta — Daniel. Dizem que foi papai quem escolheu, por ser batista militante. Mamãe, que era do mesmo credo, queria por fôrça que fôsse Rafael, mas por choramingas do "velho", afinal era o primeiro filho, passei a ser Daniel.

"Daniel pr'aqui", Daniel p'ra-colá" — como me chamam todo dia, tôda hora em casa. E confesso que esta história de Bíblia não deu certo: é que me sinto meio vaidoso, assim meio bobo, por ter um chará tão importante.

Mas antes de tudo, por ler em teus olhos uma grande bondade, vou te contar minha história:

Nasci aqui mesmo bem próximo, ali perto do cais. Mamãe sempre me achou um sonso e diz que o meu acanhamento foi susto, por ter vindo ao mundo num dia profano — terça-feira gorda de Carnaval. Não sei se é mêdo ou complexo, porém sou calado, fico rubro por um nada, e todos me acham exquisitão. Não ri: mas a circunstância do profeta, me põe compenetrado — Daniel, veja só!

Sem ser edipismo, gosto muito de mamãe. Ela se chama Efigênia (com e), nunca me viste, és apenas leitor, mas papai diz sempre, que sou o seu retrato encarnado, esculpido e que lhe tenho os negros olhos. Todavia, tia Afonsina discorda: "não, êle não é o pai, êste menino vive nas nuvens!"

A verdade, como vês, é difícil. Dizem que papai fazia poesia e que as publicava às escondidas com o nome de DE SOUSA, temente, desconfio, das reprimendas e tiradas maliciosas de meu avô, Israel. Daí, com certeza, a tal semelhança atribuida por minha tia Afonsina, contudo, mamãe é um anjo. Papai é bom, faz-me tôdas as vontades, mas é um "introvertido" e — isto entre nós — às vêzes se irrita comigo, por me achar um tanto largado e com manias literárias.

Sabes, mamãe é um anjo! — repito. Para ela não sou "introvertido", conto-lhe os meus problemas e é a única pessoa a quem posso confiar. Não sou de amizades. Gosto bastante de agradar, principalmente ao estimar. Ah!, isto para mim é sofrimento! Porque, como sabes, ninguém nos retribui. E' aqui que papai fica alegre: acha-nos mamãe e eu uns servís, uns ridículos. Todavia, tenho sempre uma resposta:

— "Papai, não faço nada pelas pessoas, mas pelo bem que isto me proporciona. Amigos, amores, no fundo — sim, papai! —, não passam de satisfações mútuas de egoísmos. Assim, acima de tudo, cortejo a mim. E' um consôlo."

A esta altura êle sorri amarelo. Condena-me. Debica-me. Desdobra a sua cultura bíblica e fica mudo, como se iludido com o efeito evangelizador de suas palavras.

Como vês, papai é um atrito constante. Gosta muito de mim. Espalha a todo mundo as virtudes literárias do seu filho Daniel e sei que me tem colecionado na gaveta. O diabo, perdoa-me a blasfêmia, não me quer dar importância, mas qualquer dia me vingo, publicando um verso sêu: uma coisa medonha, que fala em "olhos de veludo", "menina moça", talvez dos seus namoricos com mamãe.

Mamãe é muito carinhosa. Já lhe disse que tanto carinho é ridículo na minha idade: ela me beija, alisa meu cabelo em público. E' que faço a barba, dia sim dia não; depois, o pai de Marli, me faz vistas grossas e creio que qualquer dia, teremos uma conversa séria, com pretensões a ingressar na família pelos sacros laços de Himeneu. Aqui entre nós: amo-a de coração.

Mamãe, não compreende. Alega que dantes vinha cedo para casa e jamais lhe fizera reclamações. Depois, não ia para o "ninho" sem um BOA-NOITE e um beijo, com matinadas prometendo-a, ser o perpétuo filho querido.

Mas, mamãe, — lhe digo eu — você vive de chôro. Aprecio-a de todo coração, mas é impossível fazer-te juras de fidelidade, repetindo até onde gosto de você em duo às preces da noite. A esta altura, ganha longe o meu confrade Jeremias. Chora lágrimas copiosas, diz-me um ingrato e que os culpados são os meus amigos do Vermelhinho — sou afinal, um monstro desnaturado!

Então, preciso dizer que me demorei na fila; que fui ter à biblioteca e um mundo de verdades ou desculpas plausíveis. Contudo, mamãe, é tremenda! Suborna-me a cólera com pratinhos, com agrados que me derretem o coração, forçando-me a cenas de juras e beijos. E repete sempre:

— "Daniel, és meu tutu!", "Daniel, és um tesouro", "Daniel, comestes pouco", "Estás fumando demais".

Sabes, estou gostando muito de falar contigo. Creio até, que não sou mau sujeito. Fico embaraçado com estranhos e além de Marli e os meus de casa, só tenho o gato Simão e os livros.

Aprecio imenso ler. Meu quartinho é o último. Antigamente, mamãe ocupava-o para costuras e guardados. Agora; mandou arrumá-lo a meu gôsto: espalhou pelas paredes estantes de madeira e comprou-me reproduções de Utrillo e Bracce, para escândalo de papai, que não deixou de censurá-la.

Fico sempre lá à noite pensando. E' minha ilha. O meu gato repousa a meus pés, enquanto vou olhando as estrêlas, com um vago desejo de ser, um dêstes olhos da noite. Em menino fui contemplativo, daí o "mudo da lua" de tia Afonsina. Às vêzes, olhava um papagaio adejando, subindo alto e queria ser de papel, embora me enroscasse aos fios da rua, me desbotando e desfazendo ao sol e à chuva; um sino bojudo soando também quis ser, e minha fantasia crescia, quando me voltava para o campanário, ouvindo de lá o badalar grosso e fino: — plem, plom, plem. . plom. Depois, a realidade, o liso, me chocavam e meu sonho se desfazia — não era eu sino nenhum, mas Daniel... só Daniel.

Interessante, ainda sou assim. O leitor a quem confio estas palavras, há de supor que são mera ficção. Engano! Daniel é assim. Se êle te fala com tanta sinceridade é ùnicamente porque apalpa a tua presença anônima, invisível, como se fosses um personagem imaginário, presente a cada solilóquio, porém desprovido de olhos ou bôca para respostas às suas palavras.

Embora, como te disse, goste de olhar constelações e as paisagens da noite, em absoluto me distancio da vida que corre. Em minhas veias se escorrem o sangue e tôda fabricitação de minha cidade. Amo com a maior energia as figuras como a tua, dos pedestres que não sei nem nome. Os meus olhos se engravidam de ternura pelas crianças brincando nos parques em volta dos lagos, com os velhos quase sempre friorentos, dormitando nos bancos, muita vez para olvidar o estômago. No entanto, nenhum aperto de mão, um aceno, uma referência mais íntima entre nós. De meu quarto, quando mamãe se evade para o seu descanso, confesso que é para o leitor, para teus olhos que reservo a ternura, aquilo que melhor possuo a oferecer. Todavia, por timidez, embora me estimes ou detestes, renuncio ao teu apêrto de mão, a amizade pessoal que me ofereces. Escuta: é que seria outro, tão outro: e sem a atmosfera literária sou um pássaro encalhado sem asas.

Tenho lá em meu quarto, pretas, alguns albuns de pintores, miniaturas e um Cristo de madeira, que apezar do batistismo de papai, cultivo-o enfeitado com ervilhas, minha flor preferida.

O meu nome é Daniel, gostei de ti. Pelo menos pudemos conversar, coisa que aliás não suporto, principalmente com estranhos. Gosto de ser solitário, amigos tenho um ou dois, não te vá ofender, porém prefiro os meus recantos onde posso escrever, ler e pensar ou poèticamente sonhar.

Papai diz que a culpa é de mamãe, mas prefiro ser assim insocial. As criaturas são geralmente monótonas, cansativas e dificilmente falo à vontade, porque as vejo com os olhos desconfiados.

Tens quase a minha idade, pois não? Mamãe vai gostar ao saber que conversamos. Sei que escreves e aposto que andas com algum livro em preparo! Devo te deixar. Mamãe já me está a chamar e não gosto de fazê-la esperar. E' que quer que encomende morangos para preparar-me a sobremesa de amanhã, domingo. Adoro-os com creme! Todavia, toma o meu telefone, procura-me amanhã, gostaria de terminar esta história.

Bem, mas sois tantos, doutra feita eu vos darei!

NATANIEL DANTAS

"RAINHA DO COMÉRCIO"

TERESINHA PONTES
LIDEROU A PRIMEIRA APURAÇÃO
2.965 votos — Lila Léa Lemos no segundo lugar, com 1.417 — Prossegue o vitorioso concurso

Srta. Terezinha Pontes, da Standard Oil, que na primeira apuração realizada ontem, despontou na liderança do pelotão de candidatas ao pomposo e expressivo título de Rainha do Comércio, e que logo mais à noite se apresentará em elegante "toilette"

Realizou-se ontem, na redação d'"A Noite", a primeira apuração do sensacional concurso para eleger a "rainha do comércio", promovido pelos orgãos da Empresa "A Noite".

Presidiu os trabalhos apuradores a sra. Ilka Labarthe, compondo a comissão os srs. Carlos Bauer, Irênio Delgado, e A. Bueno Jr., presentes, ainda, as candidatas Elza de Pontes, Terezinha de Pontes, Ivone Corrêa e Sandra Leila, e vários cabos eleitorais, e o jornalista Pilar Drumond.

RESULTADO

Feito o cômputo dos votos, apurou-se este resultado, lavrando-se, após, a respectiva ata: 1.º — Terezinha de Pontes — 2.963 votos; 2.º — Lila Léa Lemos — 1.417; 3.º — Sandra Leila — 1.093; 4.º — Ivone Elza de Pontes — 1.058; 5.º — Ivone Corrêa — 866; 6.º — Delisieux Telles de Menezes — 807; 7.º — Duclea Cardoso — 554; 8.º — Iolanda Lucia da Cunha — 477; 9.º — Ilka Rocha — 344; 10.º — Alice Neves — 104; 11.º — Carlinda Oliveira de Andrade — 78; 12.º — Léa Macedo Russ — 45; 13.º — Iolanda Capelli — 40; 14.º — Nely Glória de Oliveira — 16; 15.º — Zely Pinto de Souza — 15; 16.º — Ozny Silva — 1 e 17.º — Eulina Batista — 1.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDERÊÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

À ESPERA DE MAIS UM FILHO

BRUXELAS, 7 (U. P.) — O jornal católico monarquista "Libre Belgique" anunciou que a esposa do rei Leopoldo III, princesa de Rethy, está esperando o nascimento de seu segundo filho.

Ainda o crime à porta do "Recreio das Flores"
Ouvido, ontem, "Gueza", um dos suspeitos — Negou a autoria do crime — A Policia está em dificuldades para se pronunciar a respeito do fato

Heitor Barbosa, o "Suza", e Antonio Silva, ouvido, ontem, no 9.º D.P.

A policia do 9.º D.P. continua diligenciando em torno do crime ocorrido no dia 3 ultimo, à porta do Clube Recreio das Flores, na rua Sacadura Cabral.

Ali, conforme vimos noticiando, o garçon Onilio Sardinha foi assassinado com certeiro tiro no coração.

Entrando em diligências, a policia apurou que a vitima, momentos antes, havia esbofeteado um dos sócios do clube, conhecido por 'Salu". Este, segundo a versão inicialmente conhecida, teria pedido ao presidente da agremiação, Jorge Vanderlei, um revólver com o qual assassinara Onilio, após terminado o baile.

Soube a policia, também, que o individuo conhecido por "Sueza", havia sido expulso do interior do recinto, por estar se portando inconvenientemente e que lá fora, agredira o fiscal do de sua expulsão.

Daí, surgiu, então, nova versão para o crime. Onilio, ao tentar defender Antonio Silva, teria sido assassinado por "Sueza". Detido posteriormente, Salustiano José de Souza, o "Salú", negou peremptoriamente a autoria do crime, dizendo, apenas, que presenciara a discussão de "Sueza" com um dos diretores do clube, discussão esta, apaziguada com a interferência de terceiros. Nessa ocasião, ouviu vários disparos, um dos quais matara Onilio

As declarações de "Salu", todavia, estão em desacordo com o que contra ele, apurou a policia do 9.º D.P..

"Sueza" apresentou-se

Ontem à tarde, apresentou-se à policia, o individuo Heitor Barbosa de Souza, o "Sueza", de 24 anos, solteiro, empregado do Moinho Inglês e residente à rua Leoncio de Albuquerque, 42. Fazia-se acompanhar de seu advogado, dr. Ricardo Machado.

NEGA

Em suas declarações "Sueza" refere-se à briga que travou com Antonio Soares. Diz que este, advertiu-o com termos ásperos por estar dançando com o rosto colado ao da dama. Não gostando das maneiras desrespeitosas com que foi observado, retrucou-o à altura. Entre os dois verificou-se, então, ligeiro atrito, sendo ambos separados por outros frequentadores do clube. Por isso, foi expulso do baile. Esperou Antonio, à saída, com ele travando nova discussão, pelo mesmo motivo.

Quando terceiros se envolveram na discussão, separando-os novamente, ouviu vários tiros, verificando, depois, que Onilio, atingido por um deles, falecera.

Quanto à autoria do crime, declarou nada saber.

Prejudicam o esclarecimento do fato

Antonio Silva, o fiscal com quem "Sueza" se desentendera, também prestou declarações.

Seu depoimento, todavia, está pontilhado de contradição, o que vem criar uma situação ainda mais complicada pois o que ele diz está em completo desacordo com as declarações das diversas pessoas já ouvidas pela policia.

Assim, as autoridades do 9.º D P que já consideravam o fato virtualmente esclarecido, terão que proceder a novas diligências para que colham elementos capazes de provar a autoria do crime.

Quanto a seu autor, não obstante às controversias até aqui registradas, já está identificado.

Lamentavelmente, temos que registrar que o próprio Instituto Médico Legal prejudica o total esclarecimento do crime, uma vez que até agora, mesmo ante a insistência do delegado Potier, titular do 9.º D.P., não remeteu, ainda, àquele distrito, os resultados do exame cadavérico.

O PREÇO DO CAFÉ TORRADO E MOIDO
Uma nota oficial do vice-presidente da Comissão Central de Preços

Comunicam-nos da Comissão Central de Preços:

"O café torrado e moido cujos preços estavam liberados por Portaria n. 11 de 3-12-47 do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, teve por Portaria n. 142 de 17-12-49 regulado seu preço de varejo em face das oscilações dos preços do café em grão, nas cotações da Bolsa de Mercadorias. Estabeleceu a referida Portaria que para cada aumento ou diminuição de Cr$ 3,00 no preço de 10 quilos de café em grão haveria aumento ou diminuição de Cr$ 0,40 no preço do café torrado e moído, entregue ao consumidor, tomando como margem inicial a cotação de Cr$ 57,00 para 10 quilos do café em grão e o preço de Cr$ 11,20 para o quilo do café torrado e moido entregue ao consumidor.

Com a alta diária que se vinha verificando na cotação do café em grão, motivada pela procura internacional do produto que acarretava aumentos sucessivos nos preços do café torrado e moido e tendo em vista o vulto da exportação que provocava a escassez do produto no mercado interno, esta Comissão determinou pela Portaria n. 67, de 17-11-49, estudos para a verificação das possibilidades de ser retido para o consumo interno uma quota do café em grão destinado à exportação e as possibilidades de medidas acauteladoras para evitar alta excessiva dos preços no mercado interno.

Como medida que se impunha suspendeu então em 16-12-49 a execução da Portaria n. 142 que estabelecia normas para fixação de preços, deixando livre o mercado do café como já havia estabelecido a Portaria n. 11 do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

Comprometeu-se, nesta ocasião, o Sindicato dos Torradores a só modificar o preço do café torrado quando a situação econômica de sua industrialização assim o exigisse e a publicar no mínimo quinzenalmente na Imprensa as alterações que fosse obrigado a fazer, sem contudo nessas alterações exceder os preços limites estabelecidos na Portaria revogada. Com estas medidas, apesar das oscilações do preço do café em grão, estabilizou-se o preço do café torrado, em Cr$ 20,40 até 30-6-50, quando o Sindicato, alegando dificuldades financeiras de seus associados motivadas pelo aumento de salários e impostos, que elevaram o custo da industrialização do café e de ser de Cr$ .. 132,00 por 10 quilos a atual cotação do café em grão elevou esse preço para Cr$ 21,30.

Apesar de estar esse aumento dentro das normas estabelecidas resolveu o Vice-Presidente da C C P convocar os Torradores para um estudo das possibilidades de ser mantido o preço de Cr$ 20,40 no varejo para o quilo do café torrado e moido, reunião que se realizou ontem na qual se comprometeram os torradores a encaminhar a esta Comissão sugestões sôbre o assunto.

Tem esta nota por fim esclarecer a situação do café torrado e moído deixando patente estar este artigo fora de tabelamento e não comportar, na situação atual, qualquer interferência desta Comissão".

Reforços na fronteira iugoslava

ATENAS, 7 (INS) — De acôrdo com informações publicadas pelos jornais da Salonica, tropas búlgaras, ao que parece comandadas pelo general russo Vladimiroff, se estariam concentrando na fronteira iugoslava. Os jornais acrescentam que os civis búlgaros foram evacuados das regiões da fronteira onde as tropas estão sendo reforçadas.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O BRASIL E O SEU DESENVOLVIMENTO AGRICOLA
Maior e melhor produção dos campos — Nelson A. Rockefeller fala do êxito das organizações que fundou no país

Nelson A. Rockefeller, falando aos jornalistas

Falando alternadamente inglês, francês, espanhol e português, Nelson A. Rockefeller, o ex-coordenador de Assuntos Interamericanos, voltou ontem, à tarde, na A.B.I., para, diante de várias dezenas de jornalistas, falar das atividades de suas organizações no Brasil. Há dois anos, estivera neste país, para lançar os fundamentos dessas organizações, que se desenvolvem em vários Estados brasileiros. Vinha, agora, verificar os progressos realizados. Dessa inspeção, efetuada em rápidas visitas a pontos diversos do território nacional, desejava transmitir impressões aos jornais.

Esclarece, de inicio, que suas atividades são todas de caráter particular: "Deixei o Departamento de Estado há cinco anos", lembra significativamente.

Retrospecto

Reporta-se, então, aos primeiros passos dados no Brasil, para a realização do plano que o absorve.

— "Temos um propósito, nós dos Estados Unidos: fazer com que continui na paz a colaboração que se revelou tão proveitosa na guerra. E sendo o Brasil um país para que nos voltamos tradicionalmente com especial amizade, resolvemos tentar, aqui, um plano de cooperação, que há de interessar profundamente a brasileiros e norte-americanos, tais as vantagens que aos dois povos oferecerá. O objetivo principal póde ser assim resumido: elevação do standard de vida das populações menos favorecidas. É um contrasenso o fato do Brasil, país de tão vasta e preciosa extensão territorial, comprar alimentos. Os campos a produzir escassamente, e os gastos, que poderiam ser feitos em outras necessidades, a aumentar sempre, para atender às solicitações internas de alimentos. Estudamos os obstáculos, que se apresentam ao pleno desenvolvimento agricola deste país. É, sem dúvida, grandioso o futuro industrial do Brasil. Desenvolvem-se as suas cidades, mas as cidades consomem, cada vez mais, o que os campos produzem. E, por outro lado, há o exodo dos homens do campo para essas cidades. Verifica-se que a agricultura, de fórma alguma, acompanha o desenvolvimento da indústria. Falemos com cifras: 9 milhões de homens vivem nos campos nos Estados Unidos e produzem para 150 milhões de habitantes. No Brasil, um número equivalente de trabalhadores emprega os seus esforços na agricultura. E, mesmo assim, não conseguem produzir para atender às necessidades de cerca de 45 milhões de habitantes. Não há, pois, dúvida de que os métodos de produção é que precisam ser melhorados. Pensamos, então, em fundar organizações que promovessem as possibilidades dessa melhoria, algumas como simples entidades comerciais, outras para atuar em colaboração com o Govêrno, sem visar lucros. Essas organizações florescem, hoje, no Brasil. E devo dizer que observei, com imensa satisfação, que metade do caminho, que se traçou, já foi percorrido com absoluto êxito".

Resultados

Insistindo em que é preciso aumentar a produção do campo, não só para atender às necessidades internas, como para exportar — ao mesmo tempo em que, com o dinheiro gasto na aquisição de alimentos, devem-se comprar máquinas, Nelson A. Rockefeller passa a se referir às organizações citadas. São várias e se dedicam a especialidades diferentes Há, cita, a que se dedica ao milho hibrido, de cujos êxitos fala com entusiasmo, referindo que a produção aumenta animadoramente. O Paraná é o campo dessa atividade, que passará tambem a São Paulo e outros Estados. A companhia de mecanização agricola não lhe merece referências menos entusiásticas. Máquinas têm sido importadas em bom número, para atender às suas atividades. O entrevistado louva o trabalhador brasileiro, que evolui com admirável rapidez dos métodos antigos de atividade, para o manejo das modernas máquinas. É pago por tarefa, no mistér de limpar o terreno, estabelecer terasses, a fim de impedir a erosão, ou preparar a terra para a plantação. E continúa a enumerar as demais organizações como a companhia de fertilizantes e, até, a que se dedicará ao comércio de roupas feitas. Refere-se por último, às operações efetuadas através de bancos, em seis ou sete municípios mineiros, para a concessão de empréstimos, com que os agricultores possam empreender a cruzada para melhor e maior produção. Em tudo isso — observa — não há nenhum aspécto de caridade, senão o de oferecer aos trabalhadores oportunidade para que eles possam melhorar o seu nivel de vida, com esforço próprio.

Em dois anos

Solicitou-se, então, a Nelson A. Rockefeller que dissésse de suas impressões da vida brasileira, após dois anos de ausência. E ele não deixou sequer que a pergunta fosse concluida:

— "Não exagero nada, quando afirmo que a minha impressão é a melhor possivel. Sinto que o Brasil vence, magnificamente, a fase dificil que o mundo atravessa. E o digo com imenso prazer, porque ao Brasil dedico uma amizade muito sincera.

COTAÇÃO DO CACAU

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata declinou 20 pontos, passando a 30,25 centavos de dolar por libra peso. O Bahia Superior caiu 18 e o Accra Fair Fermented 68 pontos, passando a 30,25 e 32,25 centavos por libra, respectivamente.

Bloqueados pela neve

SALTA, 7 (UP) — Teme-se pela sorte de cem habitantes da aldeia de Alto Chorrillos, porque intensas nevadas bloquearam os caminhos, com uma camada de neve que vai além de dois metros de espessura. Partiram para o local várias comissões de auxilio.

Exposição temporaria sobre a Ilha da Trindade
RESULTADOS CIENTÍFICOS DA EXPEDIÇÃO "JOÃO ALBERTO"

Com a presença do ministro João Alberto Lins de Barros, realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no Museu Nacional a inauguração da Exposição Temporária sôbre a Ilha da Trindade, com farto material fotográfico e espécimens colhidos pelos cientistas que integraram a referida Expedição. A senhora Heloisa Alberto Torres, diretor do Museu, fazendo uso da palavra, agradeceu a colaboração de todos os membros que participaram e colaboraram com o estabelecimento que dirige, salientando a participação da Marinha brasileira que cooperou com dois contratorpedeiros para o transporte de cientistas e material.

Presentes encontravam-se, ainda, o representante do cruzador "Barroso", que realizou a primeira viagem àquela ilha, o comandante Segadas Viana, que transportou para aquele local o monumento lá existente, em 1910; o cientista Paulo Vagler, oficiais da Marinha, jornalistas e expedicionários, senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Aos visitantes foram exibidos filmes e fotografias coloridas, tendo o dr. Feio relatado aos presentes os fatores predominantes da ilha, suas causas e origens, que foram amplamente esplanadas e discutidas pelos cientistas e interessados no assunto.

A exposição, obra de acurado serviço, permanecerá indefinidamente, à disposição do público, nos salões do Museu Nacional, na Quinta da Bôa Vista.

Música

REVISTAS MUSICAIS

QUEM diria que o Brasil é um país tão rico de boas revistas musicais? Falamos, há poucos dias de "Musica Sacra", e eis que chovem sobre nossa mesa dois numeros de "Sinfonia", quatro de "Orfeão Brasileiro", e um de "Intercâmbio" que — pela sua apresentação editorial e pelo seu conteúdo — poderia ser comparado vitoriosamente a qualquer das melhores revistas européias.

Recebemos tambem o número 6 de "Musica Sacra" onde encontramos dois artigos de particular interesse, "A Temporada de Arte Nacional e a lição que dela se poderá tirar", de Andrade Muricy, e "João Sebastião Bach e nós", de Gustav Fellerer.

A revista "Orfeão Brasileiro" dedica-se particularmente à divulgação de pequenos cantos orais, com um especial carinho para o material folclórico. No n.º 5, encontramos um ciclo completo de "Bumba meu boi", sôbre temas colhidos, no Maranhão, pelo dr. José Palhano de Jesus, muito bem ambientados por Lucilia Guimarães Villa-Lobos. No numero duplo de Natal, são apresentados catorze cantos referentes a esta Festividade, harmonizados com muita arte e bom gosto. O diretor desta revista, bem impressa e tão util, é Frei Pedro Sinzig.

De gênero completamente diferente "Sinfonia" se interessa — nos seus dois primeiros números — por outras atividades musicais: tambem pelo seu farto material fotográfico, esta revista parece mais perseguir um endereço mundano do que propriamente cultural e artistico. Mesmo assim, não deixa de procurar de dar-nos um panorama vivo da atualidade musical no Brasil.

O número 1-3 da revista "Intercâmbio", apresentado por parte da Pro Arte, é inteiramente dedicado ao Primeiro Curso Internacional de Férias, efetuado no verão passado em Teresópolis: como dissemos, bem dificil seria encontrar, tambem entre as melhores européias, uma revista tão bem acabada e interessante. Encontraremos aqui um resumo completo das atividades de Teresópolis, comprovando esta vitoriosa e corajosa realização. Encontraremos tambem os textos de algumas das conferências pronunciadas durante os cursos, entre as quais, de particular relevo, as de Renato Almeide, "Folclore Brasileiro"; de F. Tude de Souza, "Rádio e Música"; de Loeffler, "Arquitetura e pintura no palco moderno"; de Manuel Bandeira, "Mallarmé"; de Mário Barata, "O surto dos filmes sôbre arte".

E encontraremos umas vistas de Teresópolis de extraordinária beleza.

R. MASSARANI

Temporada Lirica Oficial

Terminará hoje, às 17 horas, o prazo concedido aos novos inscritos para retirarem as localidades que lhes couberem pela ordein de inscrição na assinatura de cinco vesperais, a serem realizadas aos domingos, com o mesmo repertório das récitas de Assinatura de Gala. As localidades não retiradas neste prazo, a partir de segunda-feira próxima serão postas à disposição dos novos inscritos, cuja lista é de vulto sem precedentes. Continua aberta a assinatura das poucas localidades que ficaram livres na Assinatura de Gala.

Os assinantes das 10 récitas da Assinatura de Gala são convidados a efetuarem o pagamento da segunda quota a partir da segunda-feira proxima.

Marian Anderson

Hoje, às 17 horas, Marian Anderson realizará o seu segundo recital, em cujo programa se inserem quatro "lieder" de Schumann, um grupo de "spirituals" e obras de outros autores. Na integra, o programa está assim organizado:

I — Purcell — When I am laid on earth; Hook — Bright Phoebus; Haydn — She never told her love e My mother bids me; Schumann — Der Nussbaum; Er, der Heerlichste von Allen; Stille Traenen e Auftraege; Massenet — Ne me refusez pas.

II — Villas-Lobos — Redondilha e Nhapopê; Granados — Andaluzia; Haeckel Tavares — Funeral do rei Nagô; De Falla — Jota. "Negro spirituals": Ride on, King Jesus; He's Got the whole, whole world in His Hands; Heav'n, heav'n, Honor, honor.

Ao piano: Franz Rupp.

Katherine Dunham

O espetáculo de despedida de Katherine Dunham assinalou, ontem, à noite, uma consagração da estrela ianque, fazendo esgotar completamente a lotação do Teatro República. Por insistência do público, os empresários resolveram prolongar a temporada por mais dois dias, hoje e amanhã, quando serão levadas vesperais às 16 horas.

Estas serão, definitivamente, as últimas apresentações de Katherine Dunham no Rio. Já na segunda-feira vindoura, a Companhia deverá seguir para São Paulo, onde realizará uma temporada no Teatro Municipal, cuja estréia está marcada para o próximo dia 11 do corrente.

Os ingressos para estas últimas apresentações do excelente conjunto de bailados negro-americano acham-se à venda, nos locais de costume.

Carosello Napoletano

Marcada para terça-feira da semana vindoura, a estréia do "Carosello Napoletano" no Teatro República está despertando viva expectativa. Pela primeira vez, o público carioca vai tomar contato com um espetáculo do gênero do "Carosello" que, a julgar da critica européia, é algo absolutamente novo e original. Organizado e dirigido por Ettore Giannini, o "Carosello Napoletano" compõe-se de cerca de oitenta artistas — cantores, bailarinos, mimicos, atores, etc. — contando ainda com a colaboração do cenógrafo Mario all'Uria, e de muitos outros profissionais da cena de real prestigio, nos palcos italianos.

Reflexões sôbre "Louise"

PARIS, junho (Por René Dumesnil) — O sucesso triunfal da recente reapresentação de "Louise" na Opera-Cômica, ultrapassou as esperanças mais otimistas. Certamente, não se duvidava que a obra de Gustave Charpentier pudesse interessar, ao fim de 50 anos, o público; ou melhor, os públicos do teatro — desde a primeira noite. Se se emprega o plural aqui, é porque a clientela do segundo teatro lírico de Paris compõe-se na realidade de duas categorias distintas de frequentadores: uns vão para ouvir obras de qualidade como "Peléas et Mélisande" outros vão aplaudir obras consagradas cujo valor musical é sempre incontestável, mas que tem o favor das vedetas do canto, e estima dos amadores do "dó" do tenor ou do CONTRA-MI do soprano... E' certo que êstes são mais numerosos do que aqueles e para assegurar a receita, o teatro é obrigado a conservar no repertório obras que desejariamos ver menos no cartaz. No entanto, há um pequeno número de obras primas cujo atrativo é universal: CARMEN está nesse tipo. E são essas que interessa "renovar" inteligentemente, como acaba de fazer-se com MANON, enfeitando-as com adornos e costumes em perfeito acôrdo com o espirito da obra, e aperfeiçoando o espetáculo. Cuida-se do teatro como dos museus: a iluminação, a apresentação das obras primas tornam-se objeto de todos os cuidados do conservador.

LOUISE, como MANON, merecia êsse cuidado. Emmanuel Bondeville escolheu Maurice Utrillo para fazer os cenários de "Louise". Entre a partitura de Gustave Charpentier e os esboços de Utrillo a harmonia é completa. E' a mesma poesia (que se poderá chamar realista), é a mesma luz melancólica do subúrbio parisiense, e é a mesma sinceridade. A arte dos dois mestres é profundamente humana. Sua frescura espontânea é a dos filhos do povo. Nada mais dificil que traduzi-la com exatidão no teatro, cuja visão adultera facilmente os valores. E' preciso um tato especial. O pintor achou felizmente, no decorador Maurice Moulène, um precioso colaborador que soube dar as três dimensões às pinturas e aquarelas de Utrillo, sem deturpar no minimo seus valores, sem lesar o sutil colorido, as sombras transparentes.

Eis pois a Ópera-Cômica em vias de reconquistar o lugar que foi seu não há muito mas do qual parecia ter decaido. Ei-la pronta a acolher grandes obras, como na época em que apareceram essa "Louise" seguida dois anos depois por PELLEAS ET MÉLISANDE, e depois ARIANE e BARBE BLEU e MAROUF, e L'ENFANT ET LES SORTILEGES. Nada mais apropriado para restituir aos compositores o gôsto de escrever para o teatro. O exemplo de Gustave Charpentier de conservar; não se trata de imitá-lo, bem entendido. "Louise" tem 50 anos e mostra a sua idade, como se diz. Acontece às obras do espirito o mesmo que às pessoas: elas devem saber envelhecer com graça; pode-se afirmar que se "Louise" envelheceu, escapou ao que é a pior consequência do inevitável caminhar do tempo; parecer "fora de moda", defeito que não encontra desculpa diante das gerações jovens. Para não ficar fora de moda, uma obra deve ser concebida e realizada sem preocupações da moda do momento em que é entregue ao público. A que tenta agradar e não visa senão isso, pode obter um êxito muito vivo, mas êste não dura mais que a moda do dia. Cada ano traz a sua. Ao escrever LOUISE, Gustave Charpentier não se absteve de pintar seus contemporâneos; seus personagens falam, raciocinam, agem como agiriam e raciocinariam boêmios no fim do século XIX. Isso dá à LOUISE sua aparência temporal e sua côr local; isso faz com que LOUISE se coloque incontestàvelmente em um lugar e em uma época perfeitamente determinados. Mas os sentimentos que atormentam os personagens, o pai, a mãe, a própria Louise, — são os de todos os tempos; mas a música que os exprime — é bem melhor que as palavras do livreto, pois ela vai mais longe que as palavras — é de uma tal sinceridade, que se conserva comovente hoje como na estréia. Ela se classifica assim no lugar das obras primas sôbre as quais o tempo não tem influência.

ESPIONAGEM E TOTALITARISMO

ASSINALOU um pensador europeu que é mau sinal quando os povos começam a preocupar-se com teorias econômicas, pois, em tempos normais, no que se pensa é em produzir e consumir, sem entrar em outras indagações, evidentemente ociosas, desde que êsses dois atos fundamentais se realizam sem entraves.

Essa observação também se adapta ao campo da politica. Quando as relações entre os diferentes camadas de um povo, ou de um povo com outros povos, se desenvolvem sem dificuldades, ninguém discute formas de govêrno. Democracia, corporativismo, fascismo, comunismo são expressões que, nessas épocas, calam no espirito das massas como um eco longínquo e pobre de significado.

Não atravessamos, evidentemente, uma dessas épocas. Hoje, está o homem ligado mentalmente às abstrações ideológicas, e são elas que lhe ditam o modo de viver, o comportamento social. Democracia e comunismo são ideologias que não se confundem. Na União Soviética, não faltam individuos que se regozijariam com a derrota das fôrças armadas do seu pais numa guerra com as potências democráticas. O mesmo se dá na China, na Polônia, na Hungria, em todos os países que vivem à sombra da União Soviética. E nos Estados Unidos também não faltam americanos que desejam ardentemente a derrota da sua pátria num conflito com a Rússia Vermelha. Esta espécie de traidores existe em todo o mundo livre — nos Estados Unidos, na Europa Ocidental, nas Américas, no Brasil.

Temos, assim, a espionagem praticada em grande escala, metódica, sistemática, fanática, e — o que desperta horror — até por próprios nacionais de cada pais. A tensão internacional de agosto de 1939 coincidiu com a publicação de um livro sensacional a respeito de espionagem, de que é autor o jornalista norte-americano Joseph Collomb. "Espionagem de massa" é como êle classifica o fenômeno, em contraposição ao serviço secreto, desenvolvido durante a primeira grande guerra, quando a espionagem era apenas uma questão de "personalidade" ou, se quiserem, de um número de pessoas muito inferior ao que era utilizado nos começos de 1939.

O livro narra episódios de dramaticidade extrema, compreendendo delitos e enganos de tôda a espécie. Aos que expressavam dúvidas em tôrno da autenticidade dos casos expostos, o chefe do serviço secreto dos Estados Unidos, Edgard J. Hoover, respondeu que "os fatos mencionados pelo autor eram, em grande parte, inferiores à realidade".

Joseph Collomb calcula que, em 1938, encontravam-se na França cem mil espiões estrangeiros. E' fácil imaginar o que deve ter custado êste exército perigosissimo. Mas é fácil também imaginar, por ai, o número de franceses que espionavam contra a sua própria pátria. Só o Partido Comunista da França tinha mais de um milhão de membros, e não há dúvida alguma que o menos categorizado dêles estaria pronto a fornecer a seus chefes tôdas as informações que fossem de interêsse da Terceira Internacional.

A atividade de um comunista, mesmo nos países em que o seu partido tem existência legal, é absolutamente igual à de um espião. Tôdas as suas tarefas de militante têm caráter conspirativo. O comunista, por princípio, vê em qualquer pessoa, mesmo nos seus companheiros, um delator, que a qualquer momento pode pô-lo em dificuldades. Daí a ordem geral — cumprida rigorosamente nos períodos de ilegalidade — de nunca tomar notas por escrito, e, se isso fôr inevitável, fazê-lo em papel de seda, que possa ser fàcilmente engolido, ou fumado.

Um comunista nunca mantém amizade franca, verdadeiramente cordial com outro comunista. Ele tem constantemente no espírito a idéia de que está sendo vigiado a todo instante; e pode ser que, quem o vigie, seja o "camarada" com quem está entrando em intimidade. Quando um membro categorizado do partido viaja para alguma missão de certa importância, tôdas as precauções são tomadas. E' outra a pessoa que compra os bilhetes. Se a viagem é de trem, e longa, a ordem é mudar frequentemente de vagão ou de compartimento.

Essas e outras instruções se assemelham curiosamente às observadas pelos agentes secretos da Alemanha nazista. E' a identidade de métodos da espionagem totalitária.

Não vivemos no mundo tranquilo dos fins do século passado, em que se viajava sem passaporte, em que se ia de um continente para outro com as formalidades hoje exigidas sòmente para as viagens de subúrbio: parar diante do guichê, comprar a passagem e embarcar... Vivemos numa época em que as palavras "democracia" e "comunismo" não chegam até nós como ecos longínquos, mas representam os polos de um antagonismo que deve ser liquidado para que haja paz e segurança no mundo. E é óbvio que, amando a liberdade e a nossa pátria, todos estamos empenhados no combate ao exército silencioso da espionagem comunista.

★ Uma grande descoberta

SEGUNDO se anuncia, o Laboratório de Pesquisas Químicas de Teddington, na Inglaterra, descobriu, após quatro anos de estudos intensos, várias substâncias orgânicas que impedem a corrosão dos metais. Não é preciso argumentação alguma para ressaltar a importância do resultado final daquelas pesquisas, pois é sabido que dezenas de milhares de toneladas de metais se perdem no mundo inteiro, a cada ano que passa, por efeito exclusivo da corrosão que, no caso específico do ferro e do aço, é popularmente conhecida por "ferrugem".

Ficou constatado pelos cientistas de Teddington que a imersão de barras de aço, chapas de estanho e aluminio, assim como ligas de magnésio em solução de benzoato de sódio resulta em nenhuma manifestação corrosiva, sendo que a ocorrência da corrosão no caso do zinco, do niquel e outros metais dá-se sempre em proporções insignificantes.

Os processos de aplicação do benzoato de sódio variam enormemente, sendo que, nas experiências dos ingleses, blocos de aço foram envolvidos em papel impregnado de uma mistura de latex de borracha com benzoato de sódio e, em seguida, colocados sob a ação da humidade e do calor, juntamente com outros blocos não envolvidos pelo papel referido. O resultado foi que êstes foram atacados pela corrosão que, em absoluto, não se manifestou naqueles.

A descoberta de Teddington trará benefícios incalculáveis à engenharia, uma vez que removerá os obstáculos relativos à colocação de tubos de água e gás em solos argilosos, que abrigam microbios produtores de enxôfre, que por sua vez ataca energicamente a integridade dos tubos de aço.

Trata-se de mais um grande passo da ciência em direção ao progresso.

☆ Planos mirabolantes

DE VEZ em quando surgem certas empresas ficticias, dedicando-se à venda de títulos que deveriam possibilitar a realização de grandes lucros, previstos em planos mirabolantes. Ou então empresas do mesmo naipe, oferecendo casas e terrenos em condições que não resistem ao mais leve exame do bom senso. Ambas insinuam-se na credulidade dos incautos com prodigios de pirotécnica verbal, logrando, na maioria das vezes, convencer.

E' o caso, ainda recente, de uma emprêsa vendedora de casas pré-fabricadas, cuja montagem se daria em terrenos das próprias vítimas ou em outros vendidos pela mesma emprêsa, após o pagamento de, pelo menos, a metade do valor da casa. E é o caso idêntico a tantos outros de menor ou maior projeção, como aquele célebre das siderúrgicas. Em todos êles a mesma técnica, o mesmo palavreado que excita a imaginação e solidifica a esperança de maiores proventos, as fotografias relativas a "efetivas realizações", etc.

No fim, por iniciativa de uma das vítimas já cansadas de esperar por promessas vãs, a intervenção da policia, a realidade nua e crua, a desilusão do golpe.

Eis uma coisa que requer ainda maiores atenções dos responsáveis pela autorização de tais emprêsas. Afinal, os autores de tais golpes são sujeitos que se dão a conhecer logo de entrada. A "pinta" dessa gente não pode ser escondida com facilidade.

★ Caminho certo

NINGUÉM poderá negar a legitimidade histórica de tudo o que objetivar unir, confraternizar, irmanar os povos americanos. Ninguém também negará que essa desejável e sadia união só se tornou realidade, só saiu do pensamento de algumas dezenas de idealistas para o campo das deliberações dos congressos, no comêço dêste século, por influência do Brasil, através de dois dos seus mais eminentes filhos: Rio Branco e Nabuco.

Mas o de que muitos duvidam — e não sem certa razão — é que essa sadia política de congraçamento, única no mundo, possa viver apenas no plano do idealismo, das abstrações, dos congressos gigantescos para discussões de ordem apenasmente juridica. Sem dúvida alguma a politica pan-americana tem evoluido, ou tende a evoluir em direção ao concreto da realidade, e os resultados dessa evolução vão dar razão àquelas pessoas que acham que assim é que ela caminhará certo.

Lembravamo-nos destas coisas ao ler um telegrama de Washington sôbre a última reunião do Conselho das Nações Americanas. Naquela reunião foi aprovada uma proposta brasileira tendente a fortalecer a cooperação inter-americana, no caso de ocorrer desastres tais como o de Cuzco, no Peru. Interessante e oportuna, sem dúvida, foi a proposição do nosso representante no Conselho das Nações Americanas. Igualmente notável foi a sua aprovação unânime por parte daquele Conselho Continental.

AUMENTO DA PRODUÇAO

POR mais de uma vez, temos aludido ao aumento de produção dos principais artigos brasileiros, no periodo administrativo do general Eurico Dutra. Atualmente produzimos cerca de 400 mil toneladas de trigo, quando nossa produção em 1944 não atingia à metade dêsse total. Conseguimos uma grande safra de arroz e de milho que permite a exportação de alguns milhares de toneladas de excedentes. Esse aumento de produção verifica-se em relação aos 30 principais artigos de nossa produção, embora não de maneira uniforme, porque quanto a uns, o aumento foi naturalmente maior do que quanto a outros.

Ora, isso não acontece por méra casualidade. O aumento da produção é uma consequência direta do estimulo que os produtores têm recebido do govêrno federal. Ninguém ignora que, com êsse objetivo, a União assinou dezenas de acôrdos com os Estados, os municipios e até com entidades particulares. E essa cooperação tem dado excelentes resultados.

Compulsando algarismos, verifica-se, sem sombra de duvida, que, enquanto sob o govêrno atual, se registrou o aumento de produção a que temos aludido, não se pode dizer o mesmo dos anos que antecederam. Durante a ditadura, entre 1940 e 1944, as estatisticas apresentam uma sensivel queda de produção, não só dos artigos agricolas, como das matérias primas minerais que desempenham tão importante papel em nosso esforço de guerra.

Pelos numeros vê-se que a produção brasileira de batatas, cacau, centeio, cevada, laranja, coco e abacaxi, caiu sensivelmente de 1940 para 1944, enquanto registravam uma elevação insignificante o algodão em caroço, o trigo e o milho. Até o café caiu de 15 milhões e 400 mil toneladas para 11 milhões e 400 mil naqueles cinco anos.

Dir-se-á que isso foi consequência do esforço bélico. A atividade estava concentrada na produção mineral. Mas não foi isso o que se deu. Em verdade, em relação aos produtos extrativos minerais o desenvolvimento foi tão insignificante naquela época que mal se pode considerar como aumento. Por exemplo, o minério de ferro, cuja produção era de 593 mil toneladas em 1940 e que em 1941 já atingia 827 mil, em 1944 era apenas de 769 mil. O minério de manganês, cuja produção era de 313 mil, toneladas em 1940, baixou para 237 mil em 1944. O arsenico baixou de 1.088 para 840.

A mica, o carvão de pedra e o mármore registraram aumentos insignificantes que, distribuidos por cinco anos, constituem um saldo que pouco recomenda o esforço estimulativo das autoridades de então.

E, quanto à inflação, nem é bom falar. Em 1939, o papel-moeda em circulação era pouco menos de 5 bilhões de cruzeiros. Em 1945 atingia 17 e meio biliões, ou seja, mais do triplo. Se o govêrno atual tivesse emitido na mesma medida, nós teriamos atualmente em circulação cêrca de 60 biliões de cruzeiros. E isso basta para o capitulo das comparações.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferencia, os srs. general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiencia, os srs. deputado Altino Arantes e Raul da Rocha Medeiros, embaixador Hildebrando Acioly e os senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa e ministro Leopoldo da Cunha Melo.

A CONFERENCIA INTERAMERICANA DE JORNALISMO

NOVA IORQUE, 7 (UP) — O Comitê de Atividades da Conferência Inter-Americana de Jornalismo de 1950, que será realizada nesta cidade durante a semana de 7 a 12 de outubro, será presidida por Dwight Young, o qual, além disso, dirigirá a organização do conclave. Young, que é presidente da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, e diretor do "Dayton Journal Herald", ao aceitar sua nomeação, enviou uma nota ao Comitê de Organização da conferência, em que diz: "Meu interêsse, naturalmente, é que o programa deve ser tal que todos nos orgulhemos dêle. Existe uma responsabilidade muito real em uma presidência dessa natureza, a que nenhum homem pode fugir fàcilmente".

Café da Manhã

VIVA A BOLIVIA!

IA EU saindo da "Sears" quando vi uma cena muito simpatica. Um senhor conversava alegremente em espanhol com alguns meninos — uma verdadeira escadinha — dando o grupo a impressão de familia feliz fazendo as suas descobertas no Rio.

— "Mas como esses sul-americanos têm filhos! Todos os meninos se parecem... Deve ser um diplomata..." disse a quem me acompanhava.

Mas eis que o pai feliz da alegre rapaziada se volta. Percebeu a minha observação, e vem espontâneamente esclarecer tudo:

— "Estes meninos são os tenistas bolivianos. Eu sou o professor Luis T. Mérida".

Aqueles meninos queimados de sol, corados, alegres como passarinhos eram os campeões bolivianos de tenis que andaram por aqui dando trabalho aos jovens tenistas brasileiros! Estavam eles entre os nove e os onze anos.

Convidei a representação boliviana de tenis para uma conversa mais demorada em minha casa. Dias depois os pequenos heróis do tenis encheram minha sala com sua estrepitosa alegria. Chamam-se eles, os campeões: Marcelo, Canelas, Fernando Quezada, Lafayette Mérida e Raul Ascarruns, este de certo não um nome muito fácil para a despregada lingua dos brasileiros. Estão os meninos encantados com o Rio. Vieram num avião da FAB e o prefeito lhes deu um automovel para passear pela cidade. Que grande emoção para eles! Almoçaram no Colégio Militar onde assistiram o desfile impecavel de mil e seiscentos alunos: A "CBD" pôs à disposição dos ilustres pequenos visitantes entradas para todos os jogos, no Estádio. Estão bem festejados esses valentes garotos que se tornaram invictos. Bateram o Tijuca o Country-Club, e ganharam também outros em colégios. Ficaram porém tristissimos com o desastre boliviano, com o Uruguai, na "Copa do Mundo". E tomados de justo orgulho nacional ferido desafiaram os meninos uruguaios para um jogo que, pensam eles, bem poderá curar a mágoa da derrota. Eles têm confiança em sua eficiência — e têm razão.

Como não poderia deixar de ser — os meninos heróis da Bolivia são brincalhões e ávidos por refrescos. Vejo-os fazer honra ao nosso Guaraná e derrotar um a um todos os bolos que lhes sirvo. Nada têm de sofisticados e mimados.

Bela amostra de força e de saúde nos dá a Bolivia com estes seus meninos tenistas. Um deles é sobrinho, e muito querido, do Presidente da República. Ele mesmo, miúdo de rosto fino, olhos espertos, conta a vantagem que qualquer menino, de qualquer país quisera ter:

— "Olhe, eu entro sem bater no Palácio! E entro também, só virando o trinco! na sala de audiência do meu tio Presidente!"

— "Quando eu fôr à Bolivia, e eu ainda lá irei, se Deus quiser, você será meu pistoldo — Quero conversar com seu tio. Que tal é êle?"

— "A senhora pode ficar impressionada, porque êle usa uma barbichinha, no queixo. Mas quando sabe que alguem é jornalista, ou é escritor, manda entrar depressa. Nem precisa marcar audiência!"

Meninos curiosos, estes. Tanto são espertos com as raquetes, como em fazer discurso. Os garotos brasileiros, nascidos e criados na terra do discurso, embatucaram — é bem o termo — quando os pequenos bolivianos, sem temperar a garganta fizeram suas saudações muito eloquentes.

Confesso que foi uma surpresa encontrar em crianças de uma cidade situada numa altitude de rebentar corações, como La Paz — onde o Aeroporto está acima de quatro mil metros! — tal equilibrio, saúde tão perfeita! Isso tudo apesar do intenso treino feito numa altura, em que alguns médicos aconselham não correr para não cançar o coração!

Mas eles estão ai. Simpáticos, decididos numa encantadora representação de sua terra, e guiados por um professor, que Deus dá a curiosidade de conhecer o lado cultural do Brasil, e conversar com escritores. Luis T. Mérida fez bem em visitar, com seus alunos, uma familia brasileira. Muitos desentendimentos se desfazem, por esta maneira. Gostei que me falasse, com a franqueza que falou, sôbre o que poderia fazer o Brasil pela Bolivia, pais riquissimo em petróleo, mas incapacitado, por sua situação, no interior, de dar expansão à sua riqueza lucrando dela, como deve. Conta o Professor que outra nação ajuda, e se propõem a ajudar ainda mais sua terra. Todavia o Brasil, que em breve terá as maiores refinarias de petróleo, muito aproveitaria se estabelecesse comunicação mais frequente e ativa com a Bolivia.

Mas esta é uma outra história, já se vê...

O "Café da Manhã", com este "Viva a Bolivia"! saúda os magnificos e arrojados pequenos campeões. Um povo que da crianças assim — merece ser amplamente respeitado. Só pode ser um grande povo!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é lida diariamente na Rádio Nacional, de segunda a sábado, às 8,55 horas da manhã.

Remessa de colaborações: República do Perú, 193.

VISHINSKY DE FERIAS

MOSCOU, 7 (I.N.S.). — Em circulos russos se afirma que o ministro do Exterior Vishinsky está de férias. Esta declaração se fez em relação com a visita feita ontem ao Kremlin pelo embaixador inglês Kelly que se avistou com o vice-ministro Gromiko.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

A OFENSIVA comunista contra a Igreja Católica está-se tornando, por ordem de Moscou, cada vez mais intensa, em todo o mundo.

E' que os teóricos do bolchevismo sabem, perfeitamente, que não bastam, à vitória de sua ideologia, armas e munições. Compreendem muito bem que, acima dos elementos materiais, estão as fôrças do espirito, que sempre vencem, afinal. Daí a luta que empreendem, em tôda parte, contra a Igreja, em cujos ensinamentos e em cujas lições os homens livres de todo o mundo encontram as bases morais necessárias à resistência contra a pregação vermelha.

Contra a verdade cristã, que a Igreja procura resguardar, têm esbarrado tôdas as pretensões das falsas verdades moscovitas. E isso explica o desespêro de Stalin e seus asseclas, que, justamente por isso, não esmorecem em sua campanha de perseguições e de ódio contra os defensores da civilização cristã, que é a própria civilização ocidental.

Ainda agora, por determinação do Comintern, o governo titere da Romênia acaba de expulsar, daquele país, o representante do Vaticano. A Romênia era o ultimo dos países dominados por Moscou que ainda aceitava, em seu território, um delegado da Santa Sé. Agora, todos os países vermelhos estão fechados a qualquer contacto com a Igreja.

Contudo, examinando a fundo essa atitude dos bolchevistas, nós, os ocidentais, talvez tenhamos até motivos para satisfação. Sim, porque, bem pesadas as coisas, parece que, afinal, êsse procedimento dos governos vermelhos revela mêdo. Mêdo de seus nacionais, ante a presença do delegado da Igreja, repudiarem suas crenças comunistas e retornarem à verdade eterna que o catolicismo contém. E isso, por outro lado, faz-nos também compreender melhor a necessidade de, paralelamente a uma ação material, levarmos a efeito, contra a Russia Comunista, uma verdadeira cruzada ideológica, firmada nos princípios eternos e indiscutiveis do cristianismo, em que se enraiza e alicerça a civilização democrática do ocidente.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Alberto Loureiro Seabra, Antonio Joaquim Moreira, Maria Manoela Bernardes Domingues e Julia Rosa Josué, naturais de Portugal; a Mariano Vasiky e Alberto Liska, naturais da Austria; a Ana Liese Prates, Aurelie Schnizlein, Curt Zamury, Eva Strabbe, Ernest Herman Henrich Holsing, Leonine Rosenthal, Eurico Rosenthal, Flora Sara Frank, Hans Amandus Wittorff, Helga Zivermidt Hachelmer, Henrique Hachheimer, Herbert Alberto José Kleinz, Kurt Vert, Michael Peter Reinach, Minnie Weiser, Otto Kaiser, Rudolf Demuth, Siegfried Ernesto Gustavo Brueckner e Vera Rosalina Powdzer e Alfred Israel Powidzer naturais da Alemanha; e Alberto Zouri, natural da Turquia; a Alvim Ernst Weber, natural da Suiça; a Chaja Miria Wajohmann Hilsbberg Herbert Kruger, Ludwif Morgenstern, Sameen Meciês e Baruch Bejgel, natural da Polonia; a Esto Carazi, natural da Itália; a Gottlieb Rentz, datural da Russia; a Hans Albert Meyer, natural de Dantzig; a Salomon Caimenowitz e Herbert Weiser, naturais da Rumania; a Nicolau Batory, Rosa Milko Mautner e Irene Batory, naturais da Hungria; a Jamil Merjeue, natural do Libano; a Stefan Rieka e João Geraldo Adler, naturais da Tchecoslovaquia; a Jorge Abraão, natural da Siria; a Kostantas Saladzius, natural da Lituania; a Marcos Coifman, natural da Bessarabia; a Patricio Gomes Martinez, natural da Espanha; e, a Sara Crauchol e Nessin Poyastro, naturais da Turquia.

—o—

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo reconhecimento aos burzos de filosofia, letras clássicas, letras neolatinas, geografia e história e de matemática da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará; e,

— alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalista da Estrada de Ferro Goiás, do Ministério da Viação.

—o—

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, de crédito especial, para pagamento de indenização à Companhia Mate Laranjeira S. A.

—o—

Assinou decreto concedendo exoneração, de diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, ao engenheiro Afonso de Miranda Freire de Carvalho, nomeando, para o mesmo cargo o engenheiro Antonio Alexandre Bayma.

—o—

O professor Ulisses Goes, presidente da Delegação do Rio Grande do Norte ao V Congresso Brasileiro de Contabilidade, e que se realiza, de oito a dezesseis do corrente, em Belo Horizonte, dirigiu o seguinte telegrama ao professor Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica: — "A Delegação do Rio Grande do Norte, ao V Congresso Brasileiro de Contabilidade tem a honra de saudá-lo como presidente da Embaixada Carioca ao brilhante certame".

PRESENÇA DOS LIVROS

I - O "PASSADO PURO" NA POESIA DE ANTONIO OLINTO

FAUSTO CUNHA

EM última análise, tôda a poesia dos novos é uma poesia de retôrno. Dir-se-á: tôda poesia é de retôrno. Porque tôda poesia é recordação, é passado, é vivido. A vivência pròpriamente dita, o instante que se está vivendo, a sensação que está vindo de dentro, essa vivência é apenas reflexo do vivido. Aquela, promanação dêste. As vêzes coexistem, numa espécie de parto divino, em que o criador é anterior e simultâneo ao criado.

Mas o regresso a que me refiro é mais simples, ou antes, menos complexo: a infância. Nossos poetas novos parecem homens sem infância. O "outrora agora" de Fernando Pessoa poderia aplicar-se a quase todos êles. Como que vivem, pelo menos na estréia, numa perpétua redescoberta do "eu" perdido, do inefável inconsciente, aferrados a sensações pretéritas, jungidos a memórias discretamente sentimentais. Nalguns a presença é intensissima, chega a ser lancinante, porque provoca uma verdadeira fuga para o que ficou atrás, nem é mais presença, é ausência da infância, como tema dominante, como "substratum", como "background". Poucos são aquêles que prescindem dessa "constante" e, fôrça é dizê-lo, nem sempre os melhores, conquanto não seja defeito nem qualidade essa fonte de inspiração poética. Talvez apenas indice de geração demasiado intelectualizada, demasiado prêsa a preconceitos de cultura e que se liberta pela forma, digamos, mais rudimentar do lirismo — o regresso a Casimiro de Abreu.

Observemos como é rara a palavra "saudade" (tão bela!) na poesia dos novos. "Coração" é vocábulo banido definitivamente. E' que êles não se querem deixar trair pelo sentimentalismo. E' uma das diferenças entre a geração romântica de 1850 e a de 1950. Os primeiros exageraram seus sentimentos, os segundos se escondem, disfarçam as interioridades mais amofinantes e, na realidade, mais vulgares. Vez por outra, entregam-se dramàticamente à saudade, jamais ao pieguismo. Reagem, artificializam-se, fazem atalhos enormissimos para retornar à meninice.

Eis por que a nossa poesia de hoje é mais ou menos estática. Poesia de contemplação, movimentando-se, quando o faz, a modo de pantomima. Poesia tôda ela de retrojeção, desde que não se tome a observação como conclusão irrecorrivel.

Um Deolindo Tavares, essencialmente futuro, é pouco frequente. No gênio de Deolindo, haveria alguma coisa de messiânico, daí sua projeção intuitiva. Muitos poetas novos, com razoável aprendisado em Valéry, tentam essa projeção, porém num sentido puramente formal. Em Deolindo a projeção era mais por assim dizer fisica, com um quê de monstruoso.

E' preciso dissociar, quanto a êsse retôrno, o que traduza uma simples "constante" poetica, e o que seja um estado de espirito transitório. Pois a verdade é que se nota, nos bons poetas novos, o movimento lunar de afastamento progressivo, que chegado a um certo ponto se converterá em regresso cada vez mais rápido, embora o decurso de tempo entre êsses periodos, de afastamento e reatração, seja realmente muito longo. Se tomarmos a obra de Darcy Damasceno, por exemplo, veremos como êsse fenômeno é positivo. Sem querer fazer profecias, julgo que tudo indica dever acontecer o mesmo a Edson Regis, cuja estréia se deu através de um livro de poemas em que o passado era verdadeiramente uma obsessão.

Creio, pois, que na maioria das vêzes tal retôrno à infância (excetuados os tipos de influência manifesta) seja efeito de um romantismo ainda arraigado, do qual os poetas jovens desejam ver-se libertos de uma vez para sempre, em virtude de o considerarem uma fraqueza estética, um anacronismo. Muitos dêles, em contrapartida, atiram-se a experimentos verbais, chegam mesmo a realizar-se inteiramente dentro de redomas e balanças de vácuo, como se dá com o recentissimo "Auto do Possesso", de Haroldo de Campos.

Na fuga para a poesia universal, poesia dos tempos, o que se verifica é, antes de tudo, uma fuga da infância, fuga do pequeno, do limitado, do inconsciente. Sobretudo do inconsciente. E isso não deixa de ser curioso, justamente porque o passado é a súmula de tudo isso, em especial do inconsciente, do transitório, do restrito definitivo. Já tive ocasião de referir-me a essa entrega total ao consciente poético, à tão apregoada lucidez. Não! não sou dos que acreditam na poesia a frio. Sòmente acredito na poesia como necessidade de exprimir-se pòeticamente, um desejo incoercivel, não importa sua natureza — fisiológica, psicologica, psiquica, mental, espiritual, moral, artistica — de fazer poesia. Nunca a fabricação a tôrno e esmeril. Não basta que se diga: eis um poema. Mister é que êsse poema se afirme como tal. O fato de publicá-lo o poeta será prova de que fêz um poema? De forma alguma. Se a mim essa poesia não me tocar, não poderei aceitá-la como poesia, ainda que venha a reconhecer qualidades extrinsecas. Com efeito, como poderei gostar de um balão de borracha lindamente colorido, sabendo que a distância entre seu vazio interior e o grande vazio exterior é a da ponta de um alfinete?

Não sei se caberia a Antonio Olinto o titulo de poeta novo. Desconfio que não. Embora jovem, o autor, sua poesia surge bastante madura, um tanto fora do meridiano da atual geração. Poucos novos, no entanto, possuem a tal ponto a necessidade do passado como Antonio Olinto. Ousaria até afirmar que, entre os poetas da última safra, seja êle o do passado puro. Cada poema seu é um instante roubado ao passado. Até mesmo as reminiscências de leitura, os motes biblicos, os apoios culturais, o ritmo pertencem ao passado, vêm dêle e vão para êle. Sua inspiração é quase tôda de fundo religioso, um religioso de tradição, de resquícios mentais, espécie de cacoete, porque nela não consigo vislumbrar devoção nem misticismo. Que estêve num seminário, era escusado Antonio Olinto confessá-lo — pois sua poesia o revela com insistência.

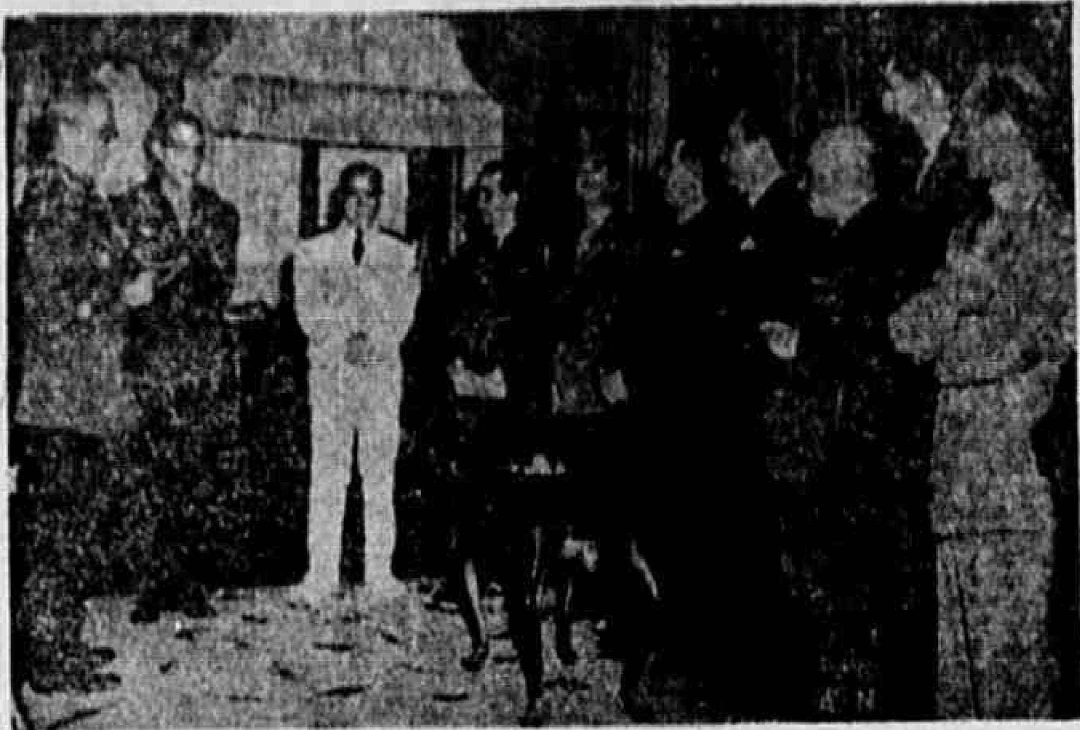
A criança, a montanha, o silêncio, a noite, o gesto, a morte — tudo o indica. Temas pràticamente exclusivos dêsse volume de poemas intitulado "PRESENÇA", estabelecem violentas bissetrizes, dilacerando os triângulos situados no interior de um poligono de angústia. Por mais que o vate se movimente, não alcança libertar-se dêsses núcleos liricos, e o que me parece mais grave, dessas palavras.

Interessante é acentuar a quase total ausência do elegiaco em Antonio Olinto. "PRESENÇA", com ser um mergulho no passado puro, participa de crônica de saudade, através do lirismo absoluto (exceção feita das abstrações de cunho metafisico). O que a meu ver, em "PRESENÇA", afasta Antonio Olinto do elegiaco, que seria (ou será) seu natural caminho, e o faz insistir no lirismo com os mesmos motivos, iguais vocábulos, figurações, imagens, ritmos, etc., é uma espécie de autossatisfação, de certeza, que bem pode ser (hipótese, não porém absurdo) o último furo de sua poética, depois do qual só lhe restarão a crítica, a análise, a exteriorização sistematizada, dirigida pelo raciocínio e pela lógica prática. Há já demasiada lógica no seu lirismo, razão por que êle amiúde se converte em simples explanação, em mera dissecação. Esse lirismo todo se concentra num passado rematado de saudade e numa contemplação tanto ou quanto idilica da amada, sendo fácil constatar-se que, em determinados momentos, lança mão o poeta de elementos alheios à sua sentimentação pessoal. Potencia demasiado o foco lirico, aqui e ali com excessiva lucidez. Não será isso virtude nem falha, antes contingência, da qual êle próprio não logra escapar. O que se fará evidente quando se atentar para o fato de que, a despeito da cultura poética, de sua sensibilidade e capacidade de poemação, não vinga Antonio Olinto safar-se de suas "constantes", que aparecem a cada linha, em todos os poemas, como se estivesse num circulo de giz. E' sempre o silêncio, a criança, a noite, a morte, a angústia de libertação, o gesto. Numa imagem, Antonio Olinto é o poeta trancado em urna de vidro. Não incluo o sexo entre essas "constantes", porque apesar da repetição da palavra, a lugares até com acento forte, soa ténue essa nota erótica, não havendo nenhum ardor do poeta nesse campo, antes um pudor camuflado, uma audácia velando a timidez, a primeira experiência travestida de arrôjo.

Essa presença da criança em Antonio Olinto poderia explicar-se de duas formas, aliás convergentes: a primeira, a perda da infância e suas relatividades; a segunda, a mais importante, é simbólica: o poeta como que se sente isolado, sôlto, ABANDONADO no meio do mundo, sem saber para onde se voltar, apesar de conhecer tôdas as direções, desejando muito, tendo muito pouco, e com vontade de pedir ajuda a alguém. Não a pede. No entanto, a cada passo o grito rebenta (note-se a insistência do grito na poesia de "PRESENÇA"). O grito é caracteristico da angústia infantil, do terror do desprotegido. O infante, quando se vê solitário e perdido, grita. O que acarreta um deveras estranho corolário: a sensação de irrealização, de perda irreparável, de frustração existencial. Desejo de retôrno completo, de recomêço. Eis por que o poeta sente a amada "menina", quando êle próprio se toma por ainda "criança". Perdoem-me sublinhar: não se trata de lirista novo, inexperiente, de rasa cultura, muito pelo contrário; temos essas manifestações numa inteligência trabalhada, amadurecida e, sobretudo, atentissima. E mais: não se trata de exteriorizações deliberadas, para armar ao efeito. Antes constituem quase traição ao intimo do poeta. E', a quem possua formação superior, depressivo aceitar a necessidade de conchego, de proteção fisica. Se o vate se refugia no passado é porque nêle se localiza o único ponto certo, seguro, definido. Mas um passado quimérico, tipicamente "outrora agora", vindo aos farrapos, quase todos iguais. Haveriam as montanhas contribuido a uma secreta idéia de aprisionamento, como acontece por exemplo em "Repouso", de Cornelio Pena? Só o poeta poderia responder.

E' verdade que Antonio Olinto se liberta dêsse temor do presente e futuro, dessa "ausência", dessa solidão. A cada instante invoca o silêncio, um silêncio de claustro, que convida ao grito. Essa necessidade psicológica de gritar é para não se sentir só, como a criança grita no meio da noite para saber se os pais estão próximos. Explicação temerária, essa minha — e Antonio Olinto, se me vier a ler, sorrirá. Porque êle, como la dizendo, se liberta de tudo isso. Como? Por uma formação erudita, que se reflete na poesia, salvando-a do pieguismo, da mediocridade. Por um jôgo de imagens artificiais, que absolutamente não combinam com o fundo psicológico, mas que o valorizam na razão direta dessa discrepância. Eis ai, pois: um fundo lírico infantil para um primeiro plano formal adulto. Acompanhamento sinfônico para um motivo de berço.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO.



HOMENAGEM A UM AUXILIAR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Ao ensejo da passagem do aniversário natalício do Capitão Edulo Jorge de Melo, Ajudante de Ordens do Presidente da República, os membros dos Gabinetes Militar e Civil, funcionários e jornalistas acreditados junto ao Palácio do Catete, prestaram ontem uma homenagem àquele militar, tendo falado na ocasião o General Newton Cavalcanti, Chefe do Gabinete Militar da Presidência, que, em ligeiras palavras, elogiou o seu subordinado. Agradecendo, falou o Capitão Edulo Jorge de Melo, a quem foi oferecida uma lembrança. No cliché, um aspecto tomado na ocasião. (Foto A. N.)

Mundo Social

ESTEVE animado o jantar-americano oferecido pelo sr. e sra. Silvio de Abreu Viana, festejando a volta de sua encantadora filha Nancy, que acaba de regressar de Lausanne, onde estudou música e ciências. Dentro de poucos dias a jovem intelectual fará uma conferência sôbre "O momento atual europeu"

A Embaixada Inglêsa estará hoje em visitação pública, mediante um pequeno óbulo cobrado à entrada da imponente mansão, e que reverterá em benefício de uma instituição de caridade. Uma grande multidão por certo acorrerá ao local, admirando o bom gôsto e a sobriedade da nova sede da Embaixada Britânica.

NO PEN-CLUB teremos hoje, às dezessete horas, uma conferência de André Maurois, e na próxima segunda uma outra da escritora Violeta de Alcantara Carreiro, que evocará a figura de João Luso Conferencista, nome que tão saudosa memória deixou entre os seus numerosos amigos. A conferência será realizada no Palace-Hotel, às dezessete horas, no recinto da exposição da pintora Alice Gonçalves.

MAGALI

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Maria Celeste Pinto
Ivone Esteves Teixeira
Cora Tavares Iracema
Noemia Garcia Santos
SENHORITAS:
Maria da Conceição Morato
Aurora Souza Muniz
Léa Castro
SENHORES:
Mário Melo
Ministro Aníbal Freire
Durval Couto
Arnaldo Cavalcanti
Júlio Cinelli
João Luciano Antunes
Alceu Barbedo, procurador do Tribunal de Recursos
Prof. Ulisses Pereira Nonoai
Fernando Romano Milanes
João Luiz Afonso Ferreira

ZILDA E JORGE — Fazem anos hoje, o menino Jorge, 10 anos e, a menina Zilda, 8 anos, ambos filhos do casal Plinio Cardoso Vieira-Hilda Ferreira Vieira.

— Faz anos hoje, o menino Carlos Eduardo, filho do casal Claudionor e Hilda Botelho da Silva.

— Faz anos hoje, o sr. José Luiz Afonso Ferreira, funcionário do Imposto de Renda.

SUB-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA ALCEU BARBÊDO — Transcorrendo hoje, o aniversário natalício do sr. Alceu Barbêdo, Sub-Procurador Geral da República junto ao Tribunal Federal de Recursos, a efeméride será comemorada inicialmente com a celebração de um Ofício Religioso, que será rezado às 10 horas, no sítio de propriedade do aniversariante em Campo Grande, pelo bispo do Espírito Santo, Dom Luiz Scortegagna, acolitado pelos Padres Elias Goraeyb, Superior da Missão Libanêsa do Brasil, e Feliz, vigário de Campo Grande. Após a missa campal será oferecido aos presentes um churrasco à moda dos Pampas. Altas autoridades do Judiciário, Executivo e Legislativo já foram especialmente convidadas para as solenidades que em comemoração ao aniversário natalício do sr. Alceu Barbêdo serão realizadas no sítio do homenageado à Estrada do Cabuçu, 2.084.

SRA. MARIA PEREGRINO FERREIRA — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Maria Peregrino Ferreira, esposa do nosso prezado companheiro Jorge Peregrino. A aniversariante, que dispõe de um vasto círculo de relações de amizade, recebeu, por certo, inúmeros cumprimentos pelo transcurso de tão auspiciosa data.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Berenice, está em festa o lar do sr. Artur Ribeiro de Sales e sra. Dulce Guimarães de Sales.

— Está enriquecido o lar do suboficial da Marinha Egídio do Monte e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes do Monte, com o nascimento de uma criança do sexo feminino, que receberá o nome de Maria Luiza. A recém-nascida é neta do funcionário do Ministério da Aeronáutica, Cosme Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Judelita Ferreira.

Noivado

Acabaram de contratar casamento nesta capital, a senhorita Maria Aparecida de Brito e o tenente aviador Ary Camargo. A noiva é filha do sr. Paulo Capote de Brito, nosso prezado companheiro de trabalho, e de sua esposa d. Ondina Nunes de Brito.

Casamentos

— Na igreja de Santa Terezinha, realiza-se hoje, às 18,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Corina Magalhães, filha do sr. e sra. Teófilo Araujo Magalhães, com o sr. Adjalma Xavier de Morais, filho da viuva Júlio Anselmo de Morais.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Vera Pinto, filha da viuva general Francisco José Pinto, com o sr. Sérgio Gomes, filho da viuva Gastão Coelho Gomes.

— Casam-se hoje, na igreja de São Sebastião, a srta. Zuleika Melim, filha do sr. e sra. Vasco Cirilo Melim, com o sr. Hélcio Pinto Rodrigues, funcionário do Banco do Brasil, filho do sr. e sra. José Pinto Rodrigues.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da srta. Ivone de Souza Abreu, filha do sr. e sra. Breno de Souza Abreu, com o sr. Saul Kaufmann, filho do sr. e sra. Azik Kaufmann.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Palhares, filha do sr. Eurico de Paiva Palhares e esposa, sra. Dirce Palhares, com o sr. José Sandalle Chaves. O ato religioso terá lugar na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, às 16 horas.

IVONILDE JOAQUIM FERREIRA-NILTON PEÇANHA — Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Ivonilde Joaquim Ferreira, filha do sr. Herculano Joaquim Ferreira e da sra. Francisca Felix Chaves, com o sr. Nilton Peçanha, filho do sr. João Evangelista e da sra. Eliza Peçanha. O ato civil terá lugar em Caxias, servindo como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Joaquim Dario Ferreira e a sra. Perpétua Ferreira, e, por parte do noivo, o sr. Pedro Emídio Avelino e senhora Maria de Lourdes Lopes de Pinho. O ato religioso terá lugar na igreja Cristo Rei, em Vaz Lobo, às 17,30 horas, servindo como padrinhos o sr. Sebastião de Souza e sra. Laldina de Souza. Os noivos oferecerão, em sua nova residência, uma ceia às pessoas amigas.

Bodas de Prata

LUIZ DE OLIVEIRA-LÉLIA REIS DE OLIVEIRA — A data de hoje assinala a passagem das Bodas de Prata do casal Luiz de Oliveira-Lélia Reis de Oliveira. Em comemoração a tão grato evento, seus filhos mandarão celebrar missa gratulória, às 8 horas, na igreja Coração de Maria (Méier).

Clubes e Festas

— BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, hoje, um sarau dançante, oferecido aos seus associados.

— BLUE STAR B. C. — No salão do Clube Municipal, o Blue Star B. C., levará a efeito hoje, das 22 às 2 horas, um baile de gala, em comemoração ao 1.º aniversário de sua fundação.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube, iniciando o seu vasto programa de festas do corrente mês, fará realizar, no próximo domingo, das 19 às 22 horas, a "Noite Dançante da Juventude"; com o concurso de ótima orquestra. Traje: de passeio.

Conferências

Hoje, às 17 horas, o escritor André Maurois, da Academia Francêsa, fará uma conferência, na sede do P.E.N. Clube do Brasil, sôbre a concepção da felicidade.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se hoje, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a conferência do prof. Paul Werner sôbre: "Operações conservadoras por via vaginal". Com a citada conferência encerra-se o curso ministrado pelo ginecologista e cirurgião vienense a convite do Centro de Estudos daquele hospital.

Missas

Celebram-se hoje:

— ALICE TIBIRIÇÁ, 30.º dia, às 9 horas, na igreja da Candelária.

— ALBERTO CHILDE, 7.º dia, às 9 horas, no Convento de Santo Antonio.

— ANA RIBEIRO JUNQUEIRA, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja N. S. do Carmo.

— ALZIRA DE ARAUJO PEIXOTO CASTELO BRANCO, 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

— CASTORINA LOPES RIBEIRO DA COSTA, 7.º dia, às 9 horas, na igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos.

— EMYGDIO BERUTTO, 7.º dia, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— MARIA DE NAZARÉ GONÇALVES DA ROCHA, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— MARIA TERESA SARDINHA LOBÃO, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

MARIA DA CRUZ NEVES TEIXEIRA — Será rezada hoje, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, por alma de Maria da Cruz Neves Teixeira.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Incêndio num ônibus

Ontem, pela manhã, o ônibus chapa 8-13-43, da emprêsa "Estrela do Norte", linha "Praça Tiradentes-Braz de Pina", dirigido pelo motorista Hélio Soares, teve um desarranjo no motor, que o obrigou a parar na Avenida Francisco Bicalho, esquina com a rua Elídio Boa Morte. Um mecanico da emprêsa, momentos depois, compareceu ao local, a fim de proceder os reparos necessários. Após ser reparado o veiculo, o referido mecanico resolveu abastecê-lo de gasolina, pedindo para que o motorista acionasse o motor. Nesse momento verificou-se um curto-circuito, incendiando-se o coletivo que ficou parcialmente destruido.

Solicitados, compareceram ao local os bombeiros do Cais do Porto, sob o comando do ten. Ribeiro Gomes os quais, sem muito custo, conseguiram debelar as chamas. O comissário Lobão, de plantão na Delegacia do 13.º D. P., esteve presente, tendo tomado as providências de sua alçada.

AGREDIDO A PICARETA

EM ESTADO GRAVISSIMO A VITIMA

Trabalham na construção de um edifício, à Avenida Ruy Barbosa, 486, os operários Ivo Manuel Mendonça e Enoque Correia dos Santos, ali residentes. Por questões de serviço, tornaram-se inimigos. E ontem, à tarde, após ligeira discussão, os dois homens foram às vias de fato. No auge da luta, Enoque lançou mão de uma picareta, com ela vibrando sucessivas pancadas em seu desafeto, até vê-lo tombar ensanguentado. Outros operários acorreram, conseguindo prender o agressor, encaminhando-o à Delegacia do 3.º D. P., onde foi devidamente autuado.

A vitima sofreu ferimento penetrante no torax e fratura da clavicula direita, sendo, em estado gravissimo, internado no Hospital Miguel Couto. E' êle brasileiro, de 28 anos, solteiro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ANIVERSÁRIO DA INDEPENDENCIA DA REPÚBLICA ARGENTINA

Comemorando o aniversário da Independência da República Argentina a representação diplomática dêsse país, no Brasil, organizou para hoje, o seguinte programa:

As 10,15 horas, missa na igreja de N. S. de Copacabana. As 11,15 horas, o Encarregado de Negócios e sra. Loscano receberão os cumprimentos dos funcionários da representação, suas familias e membros da colônia argentina no Rio. As 18 horas, na A.B.I., exibição de películas argentinas.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Comerciário atropelado

Ontem, pela manhã, na ponte de Cascadura, um auto não identificado atropelou o comerciário Bernardino Rodrigues Amaro, português, de 31 anos, casado, residente à rua Souto Grande, s/n. Com fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, foi a vitima conduzida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado gravissimo. A Delegacia do 24.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

JOSÉ MOJICA EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Prossegue com êxito a temporada de frei Francisco de Guadalupe Mojica nesta capital, onde vem cantando no rádio, em benefício das obras sacerdotais.

PESA DEMAIS O PIMPOLHO

BILBAO, (Espanha), 7 (Amunco) — Os médicos de uma clínica de maternidade examinaram uma criança, chamada José Maria Candina, filho de um casal de lavradores, a qual tem sete meses de idade e pesa 14 quilos e setecentas e cinquenta gramas, ou seja o dobro do peso normal de um menino da sua idade. Foi-lhe prescrito um regime para emagrecer.

Com 99 anos, prefere sempre o avião

O espanto da balconista da VASP quando o passageiro preencheu a ficha: idade, 99 anos — O major Luiz Garro pretende ainda ser milionário do ar — Um avô, quase centenário, explica aos netos as vantagens da vida moderna

O que a reportagem de A MANHA presenciou no dia 6 do corrente no aeroporto Santos Dumont, ao lado do balcão da VASP, poderia ficar como símbolo e exemplo de duas épocas que se encontram e se aceitam. Foi também uma nota pitoresca, atraindo para o balcão daquela emprêsa aeroviária dezenas de curiosos. Viajou para São Paulo, pelo avião das 7,15 horas da VASP, o mais idoso passageiro, segundo provam as próprias estatísticas das nossas emprêsas. Este, conta nada menos de 99 anos de idade e foi com orgulho que assinou a ficha momentos antes do embarque. Com mão firme preencheu todos os quesitos do cartão, ante os olhares surpresos da balconista, da aeromoça e dos funcionários em geral. E não é para menos, pois um passageiro centenário é um fato raro em qualquer país do mundo.

Jovial, não aparentando o século que pesa sôbre os ombros, declarou-nos sua identidade:

— Major Luiz Garro, 99 anos, morador à rua General Caldwell, 281, apartamento 2. Brasileiro e casado.

Enquanto o alto falante não chamasse os passageiros, aproveitaríamos o tempo para um bate-papo com o major. Não aparenta, absolutamente, seus 99 anos bem vividos. Alto e forte, de andar firme, mostra ter o máximo 60 anos. Quando o procuramos, êle gracejou:

— Então viver muito já é um fato sensacional?

Não era, apenas, viver muito. Acontece que, enquanto muitos da nova geração ainda receiam andar de avião, o major Luiz Garro, que conheceu o Rio do tempo dos cabriolés, das aranhas, que viu nascer o bondinho de burro, que viu o primeiro automovel resfolegar imponente pela avenida Central, que acompanhou daqui a subida do "Brasil" de Santos Dumont, em Paris, no dia 4 de julho de 1898 — tinha o major, então 47 anos — pois é êle agora um dos mais entusiastas da aviação, segundo nos declarou. Já fez, há bastante tempo, sua primeira viagem aérea. Já estava em idade avançada, mas o nosso entrevistado garante que nunca sentiu os janeiros que tem. Havia um assunto urgente a resolver em São Paulo e, apesar do contra de alguns da familia, tomou o avião da VASP.

— E agora — diz-nos o major — não quero saber de outra condução e pretendo chegar a milionário do ar. Chego até a discutir com alguns dos meus netos que ainda têm medo de andar de avião. Isto é o cumulo!

Espero educar os meus bisnetos, que já estão grandinhos, para não se encherem de receios tolos.

A senhora major Luiz Garro, quatro anos mais moça que o seu marido, acompanha-o, às vezes, nas suas viagens. E' sempre uma visita a algum membro da familia que reside em São Paulo ou em Minas. Toda a familia Garro, pais e filhos, alguns destes com 50 e 60 de idade, é natural de Ponte Nova, Minas Gerais. Familia longeva segundo nos informa o sr Halfeld Garro. Quando perguntamos ao major se havia algum segredo para essa feliz longevidade, ele nos responde com seu ar jovial:

— Naturalmente alguma fonte milagrosa de Ponte Nova. Reformado há já bastante tempo na Policia Mineira, tem ainda naquela corporação um outro filho, comandante de destacamento. Outras singularidades a respeito do passageiro que provocou tanta curiosidade no avião da VASP: até agora o major Luiz Garro nunca consultou médico para saber se poderia ou não viajar de avião. Compra a passagem, faz a travessia e salta no seu destino em perfeito bem estar.

Seu coração não sofre o menor abalo com a altitude do vôo. Ele nos afirma que quando viaja de avião chega em melhor disposição de espirito do que quando enfrenta uma demorada viagem de trem. Nada de poeira, de calor e aborrecimentos. O bate-papo já estava demorando. O auto falante do aeroporto chamou os passageiros da VASP para o avião das 8,15. O major ficou à frente da fila, simbolo perfeito dos veteranos que sabem aceitar o progresso e se põem em dia com o mundo. Subiu as escadinhas do avião lépido e lá de cima nos acenou com a mão. Bôa viagem, major!

Quando escrevemos esta noticia o major Luiz Garro já está há muito entre sua familia em São Paulo. Dentro de 15 dias outro avião da VASP o trará de volta.



Nos três flagrantes aparecem o major Luis Garro, ao tomar o avião da VASP para São Paulo. Numa delas, está enchendo, com mão firme, a ficha de vôo e assombrou a aero-moça quando colocou: idade, 99 anos. Dos que habitualmente se utilizam do transporte aéreo, é o mais idoso dos passageiros. Quando está em casa, catequisa alguns netos que ainda receiam a viagem em avião. "Com os meus bisnetos — diz-nos o major — não acontecerá tal. Estou preparando o seu espirito".

ABARROTADAS AS CHARQUEADAS DOS ESTADOS CENTRAIS

O estoque atual de carne seca é de dez mil fardos, no mercado local

No decorrer de uma visita que fez a reportagem de A MANHA ao nosso comércio exportador, verificou que existe, no momento, grande quantidade de charque no mercado, mantendo-se regular o ritmo das entradas do produto.

As notícias que chegam dos centros produtores do Brasil Central são, aliás, de que as charqueadas locais se acham abarrotadas de carne seca. O estoque atual da mercadoria gira ao redor de dez mil fardos, esperando-se novas entradas nos próximos dias.

O CURSO DE JORNALISMO NA ESPANHA

MADRID, 7 (AMUNCO) — Terminaram o curso escolar 47 alunos da Escola Oficial de Jornalismo. Entre os mesmos figuram 7 senhorinhas e dois súditos bolivianos.

Naufragou o "Novo Estado"

BELEM, 7 (Asapress) — Naufragou na costa de Anany, Território do Amapá, o barco "Novo Estado", morrendo um tripulante e salvando-se os demais.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 43-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Um casal explosivo!
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
A COSTELA DE ADÃO
"AFINAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA?"
JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL · DAVID WAYNE · JEAN HAGEN
DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FILHA DE SATANAZ

(BEYOND THE FOREST, WARNERS)

EM CARTAZ NO S. LUIZ E ODEON

3

Depois de longa ausência, King Vidor reapareceu entre nós em "Vontade indômita". Por coincidência, tanto neste filme quanto no outro há trechos simbólicos sôbre a própria carreira do diretor. Com idéias aproximadas, Vidor usou, agora, o corte de um beijo com um lenhador decepando uma árvore e, no filme anterior uma expressão amorosa em um corte de um triturador de pedra. E, assim, é a própria trajetória do realizador, cada vez sofrendo os impiedosos golpes das adversidades. Há apenas esparsos trechos emocionais artísticos mas que se diluem na visão conjunta. Vidor ainda sabe compor os quadros, orientar bem os movimentos e, de quando em vez, lograr cinema inspirado. No entanto, perde-se bastante no setor psicológico, circunstância que jamais sucedia outrora, nos tempos de "No turbilhão da metrópole".

O estudo em volta da heroína é falho. Quando tudo pedia mais devassa vem o exagêro ou o lugar comum. Tôda a fôrça emotiva em tôrno da vida de uma criatura tragediada se perde com as acentuações ou da direção ou da própria intérprete. Porém, sempre há o "dedo do ex-gigante" e o filme ainda tem regular interêsse em volta da protagonista. Contudo, declina bem quanto aos outros caracteres. O marido, por exemplo, vivido por Joseph Cotten, não convence de forma alguma. Não se sabe bem o por que da presença de Ruth Roman em cena. David Brian está um pouco melhor sob êsse ponto de vista mas pouco se obteve dos demais: Dona Drake, Minor Watson, Regis Toomey, Sara Selby, etc. Em conjunto ainda é um regular filme. Há cenas muito boas que salvam o conjunto.

LONG-SHOT



"PECADORES DOS MARES DO SUL" (South Sea Sinner) MACDONALD CAREY e SHELLEY WINTERS, dupla romântica do filme da UNIVERSAL-INTERNATIONAL "PECADORES DOS MARES DO SUL" (South Sea Sinner) foram eleitos como sucessores do famoso par CLARK GABLE-JEAN HARLOW. As apaixonadas cenas românticas que os dois representam neste filme, justificam esta opinião. No elenco de "PECADORES DOS MARES DO SUL" ainda se destacam HELENA CARTER, Frank Lovejoy, Luther Adler e Liberace, a nova sensação do piano "PECADORES DOS MARES DO SUL", será apresentado ao público carioca segunda-feira, nos cinemas da Cinelândia.

"VITIMAS DO DESTINO", a grande produção da França Filmes do Brasil, que será lançada brevemente no circuito do Pathe. "VITIMAS DO DESTINO" emocionará à platéia carioca com a ousadia e sinceridade do tremendo choque humano que focaliza e luta desesperada de um punhado de jovens, contra um destino adverso e lançadas no fundo de uma prisão de mulheres. Julien Duvivier, o grande veterano da sétima arte, abor-

da com coragem e decididamente o problema social das jovens delinquentes, como os turvos e escondidos sentimentos de suas almas. O mistério do drama das jovens prisioneiras, o segrêdo cruel de uma carcereira sádica e anormal, todo um aspecto de um sub-mundo é retratado com mestria e realismo, como só o cinema francês o sabe fazer. "VITIMAS DO DESTINO" apresentará, ainda, ao público, a personalidade ímpar de Suzanne Cloutier, a maravilhosa vedette, que é lançada neste filme de importância capital e representa mais um brilhante esfôrço da França Filmes do Brasil em apresentar o que há de melhor no cinema francês.

KATHARINE HEPBURN E SPENCER TRACY NOS 3 CINES METRO.

Nos 3 cines Metro, o sucesso é "A COSTELA DE ADÃO", elegante e movimentada comédia dirigida por George Cukor, com Katharine Hepburn e Spencer Tracy nos principais papéis. Hoje, sábado, o Metro-Passeio terá a sua costumeira sessão da meia-noite.

"ALBUM DE RECORDAÇÕES" Walt Disney conta com legiões de fãs, adultos e crianças, em todo o mundo civilizado. Pode-se, mesmo, dizer que não há, aqui como em qualquer país da Europa, quem não seja admirador da obra dêsse inimitável criador do moderno desenho animado. Por isso, o seu personagem Zé Carioca, inspirado em nossa fauna e dotado de um alegre caráter peculiar ao nosso povo, já obteve uma consagração universal. Pois é êsse papagaio sabido e bem humorado que retornará às nossas telas, já segunda-feira próxima, com o filme de Disney "ALBUM DE RECORDAÇÕES", que a RKO Radio vai apresentar no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Mascote e Haddock Lobo. "ALBUM DE RECORDAÇÕES" é uma rapsódia dos melhores filmes de Disney, em tecnicolor, reunindo "Alô, Amigos", onde a "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso ressurge em grande estilo; "Os Alpinistas", "Na Hora da Limpeza", "Férias do Hawai", "O Lobo Mau", "Cabaret dos Insetos" e "Hiawatha". Música, colorida e uma imaginação transbordante de felicidade, estão assim conjugados em "ALBUM DE RECORDAÇÕES", para dar às nossas platéias o máximo de divertimento.

O PRESIDENTE DA COMPANHIA GILLETTE PROTESTA CONTRA AS RECOMENDAÇÕES DO SENADOR GILLETTE

Notícias procedentes de Washington informam que o sr. J. P. Spang, presidente da Gillette Safety Razor Company e um dos mais importantes homens de negócios dos Estados Unidos, tomou enérgica atitude contra as conclusões do famoso relatório do senador Guy Gillette sôbre a alta dos preços do café.



J. P. Spang, Jr. — Presidente da Gillette Safety Razor Company

Em telegrama dirigido ao secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, aos senadores Henry Cabot Lodge, Leverett Saltonstall e Guy Gillette e ao deputado Christian A. Herter, o Sr. Spang protesta contra qualquer intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos dos países latino-americanos, fazendo uma referência direta às medidas recomendadas pelo senador Gillette. Diga-se, de passagem, que o senador Gillette não tem nenhuma ligação com a Gillette Safety Razor Company, fabricante das lâminas Gillette, nem qualquer parentesco com os fundadores daquela Companhia.

Eis o texto do telegrama do sr. Spang:

"Na nossa qualidade de emprêsa norte-americana, com importantes interêsses na América Latina, tanto no que se refere à exportação como à fabricação — com fábricas no Rio de Janeiro, Buenos Aires e México D. F. — lamentamos qualquer intervenção coercitiva por parte do nosso govêrno nos assuntos internos de qualquer govêrno latino-americano. O curso normal das fôrças econômicas sempre demonstrou rapidamente quão errôneo é tentar manter os preços de produtos agrícolas a um nível excessivo, por meios artificiais. Achamos que nosso govêrno, por causa de manobras locais para aumentar os preços de artigos de primeira necessidade, não deve tomar medidas como as recomendadas pelo senador Gillette, as quais poriam em perigo o magnífico espírito de confiança e entendimento que se vem firmando cada vez mais durante os últimos anos, entre os povos da América".

VENDE-SE uma casa vasia, de sala, quarto e cozinha, em terreno de 8 x 38, à rua Carique n.º 259 — Praça do Carmo. Trata-se à rua Ibiapina, 141 — Olaria, com o sr. Anthero.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Filha de Satanaz", com Bette Davis e Joseph Cotten. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — 2.ª Semana — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,45 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXI e AMERICA — "Tentação Selvagem", com George Brent e Vern Ralston. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN e IMPERIO — "Bola de Meia", com Armando Bob e Santiago Arrieta. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarzan e a Escrava", com Lex Barker e Vanessa Brown — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas;

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. A partir das 14 horas.

PATHE — 2.ª Semana — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Recordações de ontem", com Dennis Morgan, e "Homicídio", com Robert Douglas. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Dúvida que tortura", com Libertad Lamarque. — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "Não me digas adeus", filme nacional, com Anselmo Duarte e Neddy Daden. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Tentação selvagem", com George Brent e Vera Ralston. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

IDEAL — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Recordações de ontem", com Dennis Morgan, e "Homicídio", com Robert Douglas. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Filha de Satanaz", com Bette Davis e Joseph Cotten — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Dúvida que tortura", com Libertad Lamarque. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
RUA ALCINDO GUANABARA, N. 15-A — 1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

A CÊRA Parquetina(?)
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

AVA GARDNER EM CONFLITOS COM JAMES MASON — EM "MUNDOS OPOSTOS"

Que filme fascinante! E que fôrça há em seu enrêdo! Seu título é "MUNDOS OPOSTOS" — e a produção, que é da Metro-Goldwyn-Mayer e terá sua apresentação a seguir nos 3 cines Metro — ganhou um elenco dos mais sensacionais do ano: Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin e Cyd Charisse. As cenas de conflito entre Ava Gardner e James Mason — ela interpreta uma mulher que foi uma leviana e perigosa em seu passado — são marcantes, e é certo que Ava nunca apareceu tão bela nem tão sugestiva. De outro lado a grande beleza das cenas de Barbara Stanwyck também com James Mason, de quem é a espôsa no filme, e com Van Heflin. Não admira que "MUNDOS OPOSTOS" figure no pequeno número dos filmes verdadeiramente favoritos de Barbara Stanwyck, dona de tão grandes "performances". Sua interpretação de Jossie Bourne, a espôsa que se desilude um dia do marido, e a quem não pode perdoar — é tôda de grande inteligência, sensibilidade, finura, verdade. Nas cenas finais de "MUNDOS OPOSTOS" as cenas de Barbara com James Mason atingem a culminância de que a artista se poderá orgulhar para sempre. Que grande verdade há nesses "instantes" do belo filme — que se diria endereçado para conquistar a admiração da sensibilidade feminina e é, ao mesmo tempo, uma esplêndida realização de emoção elevada, de bom gôsto, elegância, para o público masculino! Mervyn LeRoy dirigiu "MUNDOS OPOSTOS" — e Mervyn merece parabens por tudo quanto fez com essa história e êsse elenco.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Rádio

Manolo no programa Cesar de Alencar



Manolo Alvarez Mera, é um artista que, à primeira vista, consegue impressionar quem o ouve. Vindo da Broadway, onde, durante um ano, atuou na "boite" do famoso empresário e escritor Billy Rose, alcançando um sucesso que o projetou em tôda a América do Norte. Manolo, em suas temporadas na América do Sul, vem ratificando os seus altos méritos. Quem o vê cantando por exemplo, "La Matinata", de Leoncavallo, distingue, nêle, as qualidades dos grandes intérpretes, seguro nas passagens, absolutamente firme na sustentação das notas altas, com um domínio de respiração que lhe permite ir além de escalas já marcadas. Seus recitais na Rádio Nacional, patrocinados pela Camisaria Progresso, obtiveram os aplausos unânimes dos ouvintes e da crítica. Hoje, Manolo Alvarez Mera estará no "Programa Cesar de Alencar", cantando para os sintonizadores da PRE-8.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

2.ª FEIRA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · MASCOTE · H. LOBO
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
Walt Disney apresenta
Album de Recordações
com "ALÔ AMIGOS"
EM TECHNICOLOR! "O LOBO MAU" "CABARET DOS INSETOS" "FÉRIAS DO HAWAI" · OS ALPINISTAS etc.
AS MELHORES OBRAS DE DISNEY
RKO RADIO
COMPLEMENTO NACIONAL

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ÓCULOS
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. R. Bittencourt da Silva, 12-D
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
Revelações gratis.
(Frente ao O GLOBO)

HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
2 BRASIL IUGOSLAVIA 0
1 ESPANHA INGLATERRA 0
2 ITALIA PARAGUAI 0
8 URUGUAI BOLIVIA 0



SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

"Procopinho" apresentou-se ao juiz substituto do Tribunal do Juri

Estava homisiado num sitio, em Miguel Pereira — Nega tudo e não acusa ninguem — Pedida a prisão preventiva de outro acusado dos distúrbios do comicio da Esplanada do Castelo

Como tivemos ocasião de noticiar oportunamente, a sra. Zélia Marques Magalhães, foi morta a tiro quando, cerca das 19 horas do dia 14 de novembro do ano passado se encontrava na esquina da rua Clapp com Praça 15 de Novembro, para onde corriam diversos populares que haviam estado num comício que se realizava na Esplanada do Castelo, dissolvido pela Polícia, em virtude da ação perturbadora da ordem de elementos comunistas que no mesmo se haviam infiltrado.



Francisco Ferreira, o "Procopinho"

O INQUÉRITO

Iniciado o inquérito policial, prestaram depoimento várias pessoas, das quais, algumas, declararam que o projetil que vitimara a sra. Zélia Magalhães, fôra disparado pela arma empunhada por Francisco Ferreira, mais conhecido por "Procopinho", elemento a serviço da Polícia.

"Procopinho" também prestou depoimento. Entretanto, dias depois, desapareceu da cidade, tornando-se difícil fazer cumprir a prisão preventiva contra êle decretada.

AMEAÇADO DE MORTE

Quinta-feira, o advogado Celso Nascimento foi procurado por Jaime Ferreira, irmão de "Procopinho", que lhe disse ter recebido uma carta do mano, segundo à qual estaria êle ameaçado de morte por parte de comunistas que queriam vingar a morte de Zélia, que era adepta do credo moscovita.

O advogado entrou em contáto com o juiz substituto do Tribunal do Juri, sr. Heraldo Irineu Jofre, e com o promotor Marcelo Heitor de Souza, do mesmo tribunal. Foi combinado, então, uma viagem a um sítio de Miguel Pereira, onde "Procopinho" estava homisiado. E ontem, acompanhados de Jaime, o juiz, o promotor e do advogado foram a Miguel Pereira, de automóvel.

Jaime saiu do carro e foi buscar o irmão que, chegando ao auto, vendo os seus passageiros, entregou-se ao magistrado.

NEGA TUDO

Trazido para o Rio, no Tribunal, às 16 horas, "Procopinho" foi interrogado. Negou ter feito disparos com arma de fogo no decorrer do comício. Ao contrário do que imaginava, não denunciou a ninguém.

Ontem mesmo, foi denunciado e pronunciado, no mesmo inquérito, Ciro Ribeiro, ex-candidato a vereador pelo antigo Partido Comunista, por ter feito disparos contra o povo, no decorrer do aludido comício. Foi também, decretada a sua prisão preventiva.

"NÃO ACUSO, NEM ACUSAREI"!

A reportagem de A MANHA, na tarde de ontem, esteve no Tribunal do Juri, onde teve ocasião de ouvir o advogado Celso Nascimento. Entre outras coisas, disse-nos o causídico:

— "Não acuso e nem acusarei a ninguém. Limitar-me-ei a defender o meu constituinte, sem que, para isso, envolva outras pessoas".

ENCAMINHADO À PENITENCIARIA

Depois de prestar depoimento, "Procopinho" foi encaminhado, com ofício, à Penitenciária Central. No ofício, declara o juiz Heraldo Jofre que havia examinado o corpo de "Procopinho", não encontrando nenhum sinal de violência e que, se violência viesse o acusado a sofrer, seria responsabilizado o diretor da Penitenciária.

Para "Procopinho", reclamou ainda, ó juiz, o máximo de garantias, porque o acusado, no decorrer do interrogatório a que foi submetido, frisou bem que está ameaçado e que nem sabe o que está se passando com sua família.

TUDO PELA SANÇÃO DO PROJETO DE APOSENTADORIA INTEGRAL PARA AS AUTARQUIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

de descontam cem cruzeiros, ou seja, cinco por cento sôbre o salário de 2.000 cruzeiros que é o máximo.

Ganhando como ganha um capitão de navio no momento Cr$ 7.200,00 vai descontar apenas para o gozo da aposentadoria integral, Cr$ 576,00 ou sejam Cr$ 1.728,00 (quota triplice).

Assim, não via motivo, acrescentou o nosso informante, para o receio de que os institutos vão à falência.

Prazo de carência

Lembrou finalmente que a regulamentação da lei só entrará em vigor 90 dias depois de sancionada pelo presidente da República e que além disto deverá constar da mesma um dispositivo sôbre um prazo de carência para o início das aposentadorias, havendo assim tempo para que o I.A.P.M. possa fazer um fundo de reserva para suportar o pesado encargo do pagamento das aposentadorias sob a vigência da nova lei.

Concluiu dizendo que desde que as autarquias marítimas como a Costeira, o Lóide, SNAPP, etc., paguem as contribuições do funcionalismo por elas recolhidas, ao I.A.P.M., e que montam a cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, o pagamento da aposentadoria nas novas bases será perfeitamente exequivel.

Antes de se retirarem, os visitantes fizeram um apelo a A MANHA que tanto ajudou aos marítimos na recente campanha pelo aumento de seus vencimentos, para que mais uma vez se mantenha ao lado dos modestos homens do mar.

Substituirá os atuais alto-falantes

S. PAULO, 7 (Asapress) — Notícias chegadas a esta capital dizem que o sr. Maurice Martenot acaba de apresentar à Academia das Ciências de Paris um importante invento destinado a revolucionar a técnica da transmissão do som. Trata-se de um instrumento denominado "Palme", dotado de 12 cordas afinadas de meio em meio tom, desde ut2 (dó) cromatica correspondente à mão esquerda ao piano, e que purifica e seleciona os sons de todos os instrumentos, podendo proporcionar assim a mais real reprodução do som, melhorando em 100 por cento o atual sistema de alto-falantes "picups" etc. O sr. Maurice Martenot é o criador das chamadas "ondas musicais".

NOVO "PREMIER" FRANCÊS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca francesa e informou ao presidente que existem possibilidades de ser elaborado um programa de transação entre todos os partidos politicos e assim acabar com a crise, que já dura treze dias. Os radicais-socialistas, no entanto, se recusaram, hoje, a participar da conferência com os dirigentes dos partidos politicos convocada para redigir um "tratado real" entre os grupos centristas em discórdia. A recusa dos radicais-socialistas constituiu um sério revés para Mollet.

O carro do jornalista servia como transporte de armas de guerra

Foi divulgada, ontem, uma notícia, segundo a qual o sr. Carlos Lacerda teria no dia 24 de junho último feito transportar no seu automovel particular certa quantidade de armas de guerra, conforme evidenciara a polícia ao tomar conhecimento de um atropelamento provocado por aquele automovel no 20.º Distrito.

Sabe-se, agora, que o general Lima Câmara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, determinou fôsse aberto inquérito e apurada a procedência e o destino daquele material. Ficaria encarregado dêsse trabalho o delegado Fredegard Martins, titular da Segurança Social, autoridade a quem compete o conhecimento de tão estranho fato.

Praça da República x Avenida Presidente Vargas: Esquina dos desastres fatais

Quatro das vítimas do desastre, fotografadas no H.P.S. Em cima, Nonato da Costa, José Vieira Machado e Heleno Marques, gravemente feridos. Em baixo, o marítimo Pedro de Almeida Santos, que faleceu ao ser medicado.

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais uma dessas funestas ocorrências ali se registrou, roubando a vida a um trabalhador, ferindo gravemente a três outros e causando ferimentos leves em mais três.

O desastre

Inteiramente lotado e carregado de pingentes, cerca das 19 horas, o bonde n. 1.710, da linha "56-Alegria", dirigido pelo motorneiro regulamento 7.509, José Fernandes da Silva, puxando dois reboques, saía da praça da Republica. Dobrou à esquerda, entrando na avenida Presidente Vargas. O segundo reboque estava na curva, quando o bonde n. 352, da linha "29-Estrada de Ferro-Barcas-Lapa" vindo da direção da gare D. Pedro II, colheu-o pelo meio, isto é, apanhou aquele segundo reboque.

Gritos lacinantes encheram o ar. Vários pingentes haviam sido atingidos e o panico se apossou dos passageiros. O motorista do "29" aproveitou a confusão para evadir-se. José Fernandes da Silva, porém, foi prêso em flagrante, sendo removido para o 10º D. P., onde foi atuado. Ao local do desastre, compareceram os técnicos do G.E.P. Depois da perícia, o tráfego foi restabelecido.

As vítimas

Em consequência do choque, sete dos pingentes do reboque do "Alegria" receberam ferimentos. São êles: José Vieira Machado, de 24 anos, solteiro, garção, residente à rua Jansen de Melo, 133 — fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações; Heleno Marques de 17 anos, — operario, morador à rua Fonseca Teles, 33 — fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações; Nonato da Costa, de 20 anos, solteiro, operario, domiciliado à rua Intaiba, 135 — fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações; Pedro de Almeida Santos, de 45 anos, casado, marítimo, morador a bordo do "Siderurgica 4" — fratura exposta das pernas e hemorragia interna; e Luiz Costa Almeida Rodrigues, de 42 anos, casado, operario, residente à rua Alice de Freitas 311; Sebastião de Souza Machado, de 20 anos, operario, domiciliado à rua Montevideu, 1.119, e Jaci de Oliveira, de 17 anos, mensageiro, residente à rua Almirante Mariath, 801, que receberam contusões e escoriações generalizadas.

Foram todos removidos para o Hospital de Pronto Socorro. Os tres ultimos, depois de medicados, se retiraram. O marítimo Pedro de Almeida Santos faleceu quando era socorrido. Os demais ficaram internados.

Primeiros resultados do Recenseamento

Aviões e navios — Nos quartéis — No morro da Babilônia — Revelações curiosas

Já se pode divulgar que as pessoas recenseadas depois de meia-noite de 30 de junho nos trens noturnos partidos do Distrito Federal com destino a São Paulo, Belo Horizonte e Campos, foram em número de 859. Destas, 629 eram do sexo masculino e 230 do sexo feminino. Os recenseadores destacados para êste trabalho tiveram que acompanhar os informantes durante boa parte de seu percurso, tendo despendido exaustivos esforços por tôda uma noite passada em claro até que o último passageiro tivesse preenchido seu Boletim.

Aviões e navios

Estiveram também a postos os funcionários do Censo no aeroporto Santos Dumont. Aí os questionários não foram entregues aos passageiros nem os Recenseadores tiveram de seguir no bojo das aeronaves. Apenas houve distribuição de um aviso aos que embarcavam, solicitando-lhes que procurassem, nos locais para onde se destinavam, as Agências de Estatística para ali prestarem as necessárias declarações. "Não fique fora do Censo", foi a advertência feita à todos os passageiros de aviões saídos do Distrito Federal a 1.º de julho. Os trabalhos de coleta da população móvel estão praticamente terminados com as visitas ontem efetuadas aos últimos navios surtos no porto. Mais de 80 embarcações de longo curso foram percorridas pelos Recenseadores, neles encontrando-se cêrca de 1.500 pessoas. Nêsse número estão compreendidos perto de 35 navios do Loide Brasileiro, e mais de 5 grandes transatlânticos estrangeiros.

Nos quartéis

Tôdas as guarnições militares sediadas na Capital da República foram cobertas pela distribuição de questionários. Nessas instituições como é natural, os modêlos mais utilizados são os Boletins Individuais que contêm os mesmos 25 quesitos do Boletim de Família, porém referentes exclusivamente à pessoa do declarante. Há prioridade no recolhimento dos formulários previamente entregues nos quartéis, sôbre qualquer outra tarefa, de modo que a esta altura o Censo das fôrças armadas deverá estar concluído. Um caso especial é o da Marinha, onde o Recenseamento foi efetuado sob a supervisão das patentes superiores da Armada. Nove Recenseadores foram destacados para as diversas unidades navais pelo Serviço Nacional de Recenseamento. A quase totalidade dos navios de guerra já respondeu os quesitos do Censo Demográfico, sendo superior a 7.000 a quantidade de Boletins coletados.

No Morro da Babilônia

Os habitantes do Morro da Babilônia são talvez dos primeiros no Brasil a responderem à pergunta chave do VI Recenseamento Geral: Quantos somos? Concluídos os serviços de coleta naquela favela, apurou-se que nos 495 barracos ali existentes vivem 2.436 pessoas. Pode-se imaginar as condições de desconfôrto dessa gente pelo número de pessoas encontradas: 4,9 ou digamos, 5 pessoas. Sabendo-se que o grosso dos casebres das favelas não dispõe senão de um único cômodo, aí se tem uma amostra da situação em que vive a população do Morro da Babilônia, situado nas imediações de Copacabana.

Instalou-se ontem a Convenção Nacional do P. R.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Autonomia do Distrito Federal e problemas econômicos

Foi também objeto de debate uma proposta no sentido de ser incluido, como ponto programatico, a ser defendido pelos representantes do partido nos postos legislativos, a questão da Hileia Amazonica, o problema do petroleo e a autonomia do Distrito. Sôbre o assunto, se manifestaram diversos convencionais, sendo aprovada a proposta. Chamado à discussão, o deputado José Esteves, de Minas, fez uma rápida exposição de suas atividades quanto ao problema da autonomia do Distrito Federal.

No Diretório Nacional o Ministro Pereira Lira

O sr. Artur Bernardes submeteu então à apreciação do plenario a indicação de serem eleitos os novos membros do Diretorio Nacional do PR. Aprovada a sugestão, foram escolhidos o ministro Pereira Lira, representando a Paraíba; o sr. Aldo Rosado Fernandes, pelo Rio Grande do Norte e Mario Barbosa, pelo Distrito Federal. O deputado Bezerra de Menezes, fluminense, propôs que a escolha fosse feita por aclamação, nesse sentido se manifestando o plenario.

A presença do sr. Cirilo Junior

Em meio aos trabalhos, deu entrada no recinto o sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, que foi comunicar ao sr. Artur Bernardes a palavra da Comissão Diretora de seu partido com referência ao problema da vice-presidência da República.

Recebido sob palmas dos convencionais, o sr. Cirilo Junior foi saudado pelo sr. Lino Machado. A seguir, discursou o dirigente pessedista agradecendo a homenagem que recebera e evocando a sua carreira política, iniciada nas fileiras do antigo Partido Republicano Paulista.

Pouco depois, o sr. Cirilo Junior deixava a reunião republicana, tendo conferenciado, numa sala contigua ao auditorio da ABI, com os srs. Atilio Vivacqua, Munhoz da Rocha e Teodulo de Albuquerque, aos quais deu conhecimento do que fora momentos antes deliberado pela Comissão Diretora do PSD.

A sessão de instalação do conclave republicano prosseguiu em ambiente de entusiasmo, encerrando-se pouco depois das 12 horas.

Reuniu-se, à tarde, o Diretório Nacional

A' tarde, em decorrencia da decisão do PSD, esteve reunido o Diretório Nacional do PR para examinar o assunto. A reunião teve lugar às 18 horas, na sede do partido, em carater secreto com a presença de todos os membros daquele órgão. Compareceram também diversos convencionais que, entretanto, não participaram dos trabalhos. A reunião durou cerca de três horas, encerrando-se assim pouco depois das 18 horas, sem que o PR tivesse tornado publica sua decisão. Abordados pela reportagem, os proceres republicanos se escusaram de fazer declarações acentuando apenas que não havia crise no partido mas ao contrario existia um ambiente de perfeita harmonia. Ao fim dos trabalhos, os participantes da reunião aprovaram um requerimento no sentido de serem prorrogados os trabalhos da Convenção até o próximo dia 11, tendo em vista a necessidade de ser discutida mais longamente a reforma dos estatutos e estudada com mais vagar a posição do partido em relação ao problema presidencial. Desse modo, a sessão de encerramento da Convenção será realizada somente na noite do dia 11, no Palacio Tiradentes. Entrementes os convencionais ficarão em sessão permanente até aquela data.

Curso gratis para cegos e ambliopes

NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A direção do Instituto Benjamin Constant, educandário nacional para cegos e ambliopes, situado à Avenida Pasteur, 350, oferece oportunidade até o dia 20 do corrente, para cegos de 4 a 16 anos de idade, que apresentem perfeita sanidade física e mental, verificada em inspeção médica no próprio estabelecimento. O ensino é gratuito para aqueles que provem a impossibilidade de pagamento. Esclarece também que aceita transferência no mês corrente.

Críticas e sugestões

A RUA ROSA E SILVA ESTÁ SEM AGUA

TAMBEM RECLAMAM OS MORADORES DA RUA TIBOIM

As casas de números 120 a 130, na rua Rosa e Silva, no Grajaú, estão, inexplicàvelmente, sem água. Isto é, um transtorno para os seus moradores que se vêem assim sacrificados, quando talvez uma fiscalização mais imediata dos responsáveis pelo Serviço de Aguas viesse pôr têrmo a esse descalabro.

Dizem por lá que os manobreiros são os provocadores dessa situação, pois sempre que alguém não lhes cái na simpatia, agem assim, como castigo imediato até que passe a compreender a necessidade de um melhor tratamento...

É preciso, portanto, que sejam tomadas as providências que o caso está a exigir, para que se apure a verdadeira causa dessa falta de água, botando de uma vez para sempre, a coisa nos seus devidos termos. Está feita a reclamação ao Serviço de Aguas. Esperemos as providências.

TAMBEM NA RUA TIBOIM, EM BRAZ DE PINA

Na rua Tiboim e adjacências, negócio é diferente. Aí falta água, mas ninguém acusa os manobreiros. E dizem os moradores que a água não vai às bicas das casas, porque não existe mesmo nos canos. E pedem, então, água, muita água para Braz de Pina. E dizem que enquanto esta não chega o jeito que têm mesmo, é beber água de poço para não morrer de sêde.

Aí, fica a solicitação dos moradores da rua Tiboim.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 — 14.º andar RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



Juizes do Rio Grande do Sul Kennel Clube e do Kennel Clube Paulista que juntamente com os do Brasil Kennel Clube constituirão o Juri da Exposição Canina a se realizar domingo próximo no Tijuca Tenis Clube.

II Congresso Cinologico

Reproduzimos abaixo uma das teses que serão apresentadas pela delegação do Rio Grande do Sul Kennel Clube no próximo Congresso Cinológico, a realizar-se nesta capital, no dia 3 de julho vindouro.

REGULAMENTO PARA PROVAS DE OBEDIÊNCIA E ADESTRAMENTO

OBEDIÊNCIA SIMPLES

Ao cão que, nesta classe, obtiver um mínimo de 85 pontos, será concedido o título de "Companheiro", sendo-lhe permitido usar depois do nome a letra C.

O teste é o seguinte:

1) — Andar na correia (correia frouxa);
2) — Andar livre ao lado do dono (no joelho); permanecer na posição de "stand" quando mandado (firme, de pé); Sempre que o dono parar (stop) sentar imediatamente ao lado do dono, sem que êste faça qualquer sinal ou comando;
3) — Vir ao dono quando chamado, saindo quer da posição de "sit" como da posição de "down";
4) — Sentar (sit) por um periodo de um minuto, afastado do dono;
5) — Deitar (lie down) por um periodo de três minutos, afastado do dono.

PONTOS

1.º — Andar na correia	25 pontos
2.º — Andar livre rente ao joelho	30 pontos
3.º — Vir ao dono quando chamado	15 pontos
4.º — Sentar um minuto	15 pontos
5.º — Deitar 3 minutos	15 pontos
Total	100 pontos

OBEDIÊNCIA ADIANTADA

Ao cão que, nesta classe, obtiver um mínimo de 220 pontos, será concedido o título de "excelente companheiro", sendo-lhe permitido usar depois do nome as letras E.C.

O teste é o seguinte:

1.º — Andar na correia (correia frouxa);
2.º — Andar livre ao lado do dono, bem rente ao joelho, permanecendo em "stand" quando mandado e sentando automàticamente quando o dono parar;
3.º — Voltar imediatamente ao dono quando chamado;
4.º — Ir buscar um objeto entregando-o ao dono;
5.º — Ir buscar um objeto tendo de saltar para alcançá-lo e voltar com êle, tambem saltando sôbre um obstáculo, para entregá-lo ao dono;
6.º — Executar um salto à distância;
7.º — Sentar por um periodo mínimo de três minutos;
8.º — Deitar por um periodo mínimo de 5 minutos.

PONTOS

1.º — Andar na correia	25 pontos
2.º — Andar livre rente ao joelho	40 pontos
3.º — Vir ao dono quando chamado	25 pontos
4.º — Ir buscar simples	30 pontos
5.º — Ir buscar com obstáculo	40 pontos
6.º — Executar um salto à distância	25 pontos
7.º — Sentar durante 3 minutos	35 pontos
8.º — Deitar durante 5 minutos	30 pontos
Total	250 pontos

ADESTRAMENTO

Ao cão que, nesta classe, obtiver um mínimo de 180 pontos, será concedido o título de "Cão de utilidade", sendo permitido usar depois do nome as letras C.U.

O teste é o seguinte (além da prova de pista, "tracking trial").

1.º — Falar sob comando;
2.º — Exercícios de faro, discriminando pelo olfato três diferentes objetos pertencentes ao dono (que não sejam lenços);
3.º — Voltar atrás para apanhar objetos deixados cair pelo dono;
4.º — Permanecer de pé firme e sem mexer-se enquanto o juiz apalpa o corpo e examina;
5.º — Exercícios de salto .... 40 pontos

PONTOS

1.º — Falar sob comando	45 pontos
2.º — Exercícios de faro	45 pontos
3.º — Voltar atrás para procurar	40 pontos
4.º — Permanecer imóvel para exame	30 pontos
5.º — Exercícios de salto	40 pontos
Total	200 pontos

Nenhum cão poderá ser julgado na classe "Obediência adiantada" sem ter passado no exame da classe "Obediência simples", nem poderá concorrer à classe "amestramento" sem que tenha sido aprovado nas classes anteriores.

NOTAS & INFORMAÇÕES

SANTOS KENNEL CLUB — No próximo dia 23 esta entidade canina do Estado de São Paulo fará realizar a sua 2.ª Exposição. Na terça-feira p. p. publicamos noticiário completo sôbre o certame, o qual nos foi fornecido pela secretaria do clube santista.

—x—

PELOTAS — Procedentes desta cidade chegou ao Rio a delegação de Princesa do Sul Kennel Club, constituida pelos srs. Frederico Carlos Long, Rafael Dias Mazza e João Gonçalves. Chegou também o sr. Manoel Jacinto Fagundes que atuará como juiz no certame de amanhã.

—x—

PORTO ALEGRE — Devido a um imprevisto, não chegará a tempo da Exposição de amanhã o dr. Enio de Barros, secretário geral e presidente nato da 2.º Congresso Cinológico Nacional. O dr. Enio estará no Rio no domingo à noite, a fim de presidir na próxima segunda-feira a instalação do congresso, que teve em sua pessoa o maior idealizador e animador.

—x—

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, na sede dêsse clube será oferecido pelos associados do B. K. C. um almoço ao presidente do T. T. C. e aos criadores e expositores de outros Estados que ora nos visitam.

—x—

S. PAULO — Procedentes desta cidade estão entre nós os srs. Adolpho Rheingatz, C. Mueller, Julio Brisola, Sebastião Barbosa e Waldemar Rathsam, delegados ao próximo Congresso Cinológico.

—x—

BRASIL KENNEL CLUB — Esta entidade canina, primando pelo pouco caso, até o presente momento não elegeu os delegados para o Congresso Cinológico a se realizar segunda-feira próxima, no Rio.

Também até o momento não foram apresentadas ao Conselho Deliberativo, as teses a serem defendidas. Como já frisamos em nota anterior, não terá valor jurídico nenhuma modificação de estatuto ou regulamento do B. K. C. sem que tenha havido aprovação do Conselho Deliberativo do clube. Que estejam atentos os srs. congressistas e o secretário geral do Congresso para que não seja posteriormente anulada judicialmente as deliberações do Congresso.

—x—

MINAS KENNEL CLUB — Deverão chegar, hoje, os delegados do Minas Kennel Club, José Luis de Andrade e Marcelo de Andrade Neves.

—x—

NINHADA — Descendentes dos cães, "Ch. Manto Secretanerie" e "Ch. Anyx", comunica-nos o canil Pontiac (São Paulo) o nascimento, ontem, de uma bela ninhada de pastores alemães.

—x—

REVISTA "DIANA" — Com amplo noticiário de tôdas as exposições caninas realizadas em 1950, recebemos o primeiro número desta novel revista, que será muito util para o desenvolvimento da cinofilia nacional.

RECRUTAMENTO MILITAR OBRIGATORIO NOS EE. UU.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de julho de 1950 — NUMERO 2,744

Comandante supremo das fôrças aliadas na Coréia

Nomeado Mc Arthur pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 7 (Bruce Munn, da U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU autorizou hoje os EE. UU. a nomearem o gal. Douglas McArthur para o posto de comandante supremo das fôrças aliadas na Coréia. A resolução, que também autoriza o uso da bandeira da ONU, de par com as bandeiras das nações em guerra, foi aprovada por sete votos a zero. Abstiveram-se Egito, India e Iugoslavia.

Arne Sunde, delegado da Noruega, que preside o Conselho de Segurança este mês, disse hoje, ao inaugurar-se a sessão, que rendia homenagem aos soldados norte-americanos que combatem na Coréia e exprimiu esperança de que "nós não nos deixemos ficar muito para trás desses homens, em sua determinação e dedicação aos ideais pelos quais oferecem suas vidas".

Sunde convocou esse organismo boicotado pelos russos para aprovar a resolução apresentada pela Inglaterra e França, autorizando a designação do gal. Douglas McArthur para o cargo de supremo comandante das fôrças armadas na Coréia e para que essas fôrças lutem sob a bandeira da ONU.

TEXTO DA RESOLUÇAO

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resolução apresentada pela Grã Bretanha e França na sessão de hoje do Conselho de Segurança e aprovada por êste organismo da ONU:

"O Conselho de Segurança, tendo determinado que o ataque armado à República da Coreia pelas fôrças da Coréia do Norte constitui violação da paz; tendo recomendado que os membros das Nações Unidas dêem à República da Coréia a ajuda necessária para repelir o ataque armado e restaurar a paz e a segurança internacional na zona:

1.º — Recebe com satisfação o apoio rápido e vigoroso que os governos e povos da ONU prestaram às suas resoluções de 25 e 27 de junho de 1950 para ajudar a República da Coréia a defender-se do ataque armado e, desta

Mac Arthur

forma, restaurar a paz e a segurança internacional da zona;

2.º — Observa que os membros da ONU ofereceram à ONU ajuda para a República da Coréia;

3.º — Recomenda a todos os membros que concedam fôrças militares e outros tipos de ajuda, conforme as supracitadas resoluções do Conselho de Segurança, colocando tais fôrças e outros tipos de ajuda sob o comando unificado dos Estados Unidos;

4.º — Pede aos Estados Unidos que designem o comandante de tais fôrças;

5.º — Autoriza o comando unificado, para que, juntamente com as bandeiras das diversas nações participantes, utilize a bandeira da ONU no desenvolvimento das operações contra as fôrças da Coréia Setentrional;

6.º — Pede aos Estados Unidos que forneçam ao Conselho de Segurança informações apropriadas sôbre o desenvolvimento da ação sob o comando unificado".

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

Suspensas as limitações às despesas com as fôrças armadas

Medidas autorizadas por Truman

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento da Defesa ordenou o recrutamento de cidadãos para prestarem serviços nas fôrças armadas. Um breve anúncio diz que continuar-se-a a aceitar alistamentos voluntários. Durante a guerra passada, as fôrças armadas deixaram de aceitar esses alistamentos, passando o recrutamento a ser feito de acôrdo com a lei do serviço militar obrigatório.

Diz, textualmente o anuncio: "Para fazer frente à situação na Coréia, por recomendação do estado maior misto, com a aquiescência dos secretários do Exército, Marinha e Fôrça Aérea e com a aprovação do presidente da Republica, foram autorizados o Exército, a Marinha e a Fôrça Aérea a exercerem ao máximo os orçamentos globais para pessoal militar.

"Essa medida constitui o primeiro passo para elevar ao seu poderio completo de operações as unidades do Exército, Marinha e Fôrça Aérea que devam ser utilizadas na operação coreana, para assegurar-lhes mais serviços auxiliares e de apoio e para substituir as unidades que serão enviadas à Coréia.

"Foi autorizado o uso do serviço militar obrigatório.

"Também serão aceitos alistamentos voluntários".

Disse um porta-voz militar que: "Confiamos em que os alistamentos voluntários bastem para as fôrças de que carecemos. Ignoro se serão chamadas fôrças de reserva, por unidades ou por pessoas. Seguramente serão chamados oficiais ao serviço ativo.

Os cidadãos abrangidos pela ordem de recrutamento são os de 19 a 25 anos.

Apôio do Congresso

WASHINGTON, 7 (INS) — O presidente Truman autorizou hoje a utilização da lei do serviço militar obrigatório, para que as fôrças armadas possam contar com plenos contingentes de combate para a luta na Coréia. Ao mesmo tempo, suspendeu o presidente os limites de despesas militares. Altos membros do Congresso se apressam em exprimir que ambos os partidos — Democráticos e Republicano — apoiam essas medidas, destinadas a assegurar uma vitória total e rápida contra os comunistas norte-coreanos.

Crédito para fabricar bombas atômicas

WASHINGTON, 7 (INS) — O Presidente Truman pediu hoje ao Congresso um crédito adicional de 660 milhões de dolares para a Comissão de Energia Atômica, especialmente para o aperfeiçoamento da bomba atômica e de hidrogênio. O Presidente disse numa declaração que os Estados Unidos devem continuar "reforçando nossas próprias defesas". A nova solicitação de crédito feita pelo presidente elevará o total de fundos pedidos para a Comissão de Energia Atômica no presente ano fiscal a 1.207.000.000 de dólares.

Comentário Internacional

Importancia militar da Coréia

O CASO da Coréia é de tal maneira o "do dia" que ninguem pode fugir à discussão do assunto. Já foram amplamente comentados os aspectos politicos do perigoso incidente. Resta equipar as condições e as consequências de ordem militar.

A situação geografica da Coréia, entre a China e o Japão, faz dessa península um trampolim clássico para invasões nesta e naquela direção. Sendo que a Coréia foi, desde o século IV de nossa era, colonizada e civilizada pelos chineses, tornando-se depois reino tributário do grande "Império do Centro", não seria estranho se a peninsula tivesse servido aos chineses de ponto de partida para invadir-se o Japão. Mas não aconteceu isso. Quando os chineses apareceram no teatro da História, já tinham perdido as feições do povo conquistador, revelando sempre as qualidades mais pacificas e até pacifistas. A unica preocupação militar da China foi sempre a defesa contra os bárbaros do Deserto, defesa para a qual construiram a Grande Muralha. Nunca empreenderam expedições maritimas, senão para fins comerciais.

Mas são diferentes os japoneses, fundadores de um Império feudal e belicoso. Também é preciso considerar o fato de que o Japão foi, durante todo o curso de sua história um país superpovoado e pobre. Foi, durante os séculos, o sonho dos japoneses o de conquistar a riquissima China. E enquanto não foi possivel isso, ficariam satisfeitos com a Coréia. Houve várias tentativas mal sucedidas, até o grande general Hodeyoshi invadir, em 1592, a península, devastando-a barbaramente. A Coréia ficou dependente do Japão. Mesmo assim a China não teria tido força para reconquistar o país-vassalo. Só as dissensões interiores no Japão permitiram à Coréia voltar para a proteção de soberania, nominal aliás, da China. Isso no século XVIII.

Mas quando o Japão, já modernizado, venceu em 1895, a China recebeu pelo tratado de paz de Shimonoseki os direitos de potência-protetora da Coréia. Essa posição colocou os exércitos japoneses no Norte da peninsula, muito perto de Vladivostok, o que significava ameaça permanente à Russia tzarista. Os russos em compensação apoderaram-se da Mandchuria, e a consequência foi a guerra russo-japonesa de 1904-1905, na qual os orientais, graças à sua posição na Coréia, venceram. Daí passaram-se quase 30 anos de preparativos econômicos e militares até se iniciar a conquista da China.

Mas os japoneses não conseguiram fixar-se na China. Foram, enfim expulsos. E agora a direção das possibilidades invasoras mudou de sentido. Agora, a China está sendo dirigida por uma Russia belicosa. Chegando ela até à costa meridional da Coréia, estava imediatamente ameaçada a ilha de Kiushiu, um dos centros industriais do Japão. Mas se a esfera de influência americana se estender até a fronteira setentrional da Coréia, estaria imediatamente ameaçado o grande porto de Vladivostok, base principal da Russia na costa do Pacifico.

O. M. C.

Robert Taylor ferido

Robert Taylor

ROMA, 7 (INS) — O ator cinematográfico Robert Taylor ficou ferido hoje, quando estava sendo filmada a película "Quo Vadis", perto da Apia. Robert Taylor, que representa o papel de um romano no filme, ia numa carruagem romana quando os cavalos se assustaram e jogaram a viatura, de encontro a uma árvore.

Suspensas as transações do café Santos

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BOLSA DO CAFÉ E AÇUCAR DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 7 (UP) — O conselho de administração da Bolsa de Café e Açúcar de Nova Iorque decidiu suspender imediatamente as transações do café Santos, tipo D, a termo para entrega de janeiro de 1951 em diante, até novo aviso, segundo informou a Bolsa.

RELATORIO SOBRE O CAFE'

NOVA IORQUE, 7 (UP) — O comitê especial da Bolsa do Café e Açúcar, de Nova Iorque, terminou a preparação do relatório que apresentará em reunião extraordinária do Conselho de Administração da Bolsa, marcada para 19 do corrente, sôbre as possíveis modificações nos contratos a prazo de café, usados na mesma bolsa. Entretanto, o comitê especial nega-se a dizer que recomendações vai fazer, se é que as vai fazer. Esse comitê foi nomeado como consequência de recomendação da subcomissão senatorial presidida pelo senador Guy Gillette, no mês passado, no sentido de que os contratos "S" e "D", em uso, sejam substituidos por um contrato "universal".

GRANDE PROCURA DO AÇUCAR

NOVA IORQUE, 7 (UP) — A procura do açúcar atingiu proporções "records", esta semana, sob a influência das notícias da Coréia e fontes comerciais prevêm claramente que Cuba venderá tôda a safra de 1950. Simultâneamente, os preços subiram em tôdas as categorias, mas os comerciantes assinalam que o aumento da quota de açúcar dos Estados Unidos afastará qualquer possibilidade de uma alta considerável nos preços para o consumidor norte-americano.

Empréstimo à Turquia

WASHINGTON, 7 (INS) — O "World Bank" (Banco Mundial), concedeu hoje dois empréstimos à Turquia, um de 12.500.000 dólares, para a ampliação de seus portos marítimos e outro de 3.000.000 dólares, para a construção de silos.

Consideraveis reforços para a Alemanha Oriental

A ORDEM FOI BAIXADA PELO VICE-"PREMIER" DA ZONA COMUNISTA

BERLIM, 7 (U. P.) — A imprensa do setor ocidental desta cidade diz que a Alemanha Oriental, controlada pelos comunistas, está reforçando "as unidades de alerta da policia do povo", que as potencias ocidentais dizem constituir um verdadeiro exército. O jornal "Berliner Satdalatt" informou que o vice-primeiro ministro Walter Ulbrecht ordenou "consideraveis reforços" para aquelas unidades, na reunião de 30 de junho com os comandantes da policia. Afirmou que esta ordem foi motivada pela guerra civil da Coreia. Ulbricht declarou na reunião que o fortalecimento da policia foi aprovado por Moscou. O "Elegraf" afirmou que o ministério do interior da Alemanha Oriental ordenou que a policia, encampasse o corpo de bombeiros da zona soviética. Todos os bombeiros têm recebido treinamento militar.

Fôrça federal de polícia

FRANCFORTE, 7 (U. P.) — O alto-comissario norte-americano, John J. McCloy, disse que foi nomeada uma comissão especial, pelos três chefes da ocupação da Alemanha Ocidental, para o estudo da proposta visando a criação de uma fôrça federal de policia para esta. A declaração de McCloy foi dada em telegrama endereçado do congressista republisano Jacob Isvits que ontem lhe telegrafou manifestando-se contrário a que se tome em consideração tal plano.

Deserção

BERLIM, 7 (INS) — Funcionários norte-americanos anunciaram hoje que souberam de um grande número de desertores da policia da zona oriental da Alemanha, como resultado de temor de serem enviados para a Coréia. Durante a primeira semana de julho, 35 policiais orientais fugiram para a Alemanha Ocidental. Essa cifra equivale a mais da metade do total de deserções durante todo o mês de junho.

TOMAM POSIÇÃO OS TANQUES NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

se fôssem bolas de tênis atiradas contra uma parede. Essas informações suscitaram conjecturas sôbre a possibilidade dos russos terem descoberto uma nova armadura, impenetrável aos projetois conhecidos, para a proteção de seu equipamento.

Matança de invasores

O porta-voz acima referido informou também que, no segundo dos aludidos ataques, uns 1.000 soldados de Infantaria norte-coreanos foram cercados num bolsão e bombardeados e metralha- [illegible] tempo, depois de terem os [illegible] norte-americanos aniquilado outra coluna de tropas invasoras.

Ao descrever essa ação, ocorrida na quinta-feira, o mesmo informante situou o "local da matança" na estrada que vai de Seul a Traejen, a uns 64 klms. ao norte desta última cidade.

Com o sol brilhando em todo o seu esplendor, pela primeira vez em vários dias, bombardeiros médios B-26 e caças atacaram os invasores, voando quase rasteiro. O dano infligido aos comunistas serão conhecidos com mais exatidão quando forem reveladas as chapas batidas pelos fotógrafos da Aviação.

O oficial norte-americano elogiou, em geral, o comportamento das tropas sul-coreanas, embora admitisse que, em alguns casos, soldados sul-coreanos desarmados haviam empreendido retiradas desordenadas, ante o impacto da artilharia pesada e tanques inimigos. E observou, a respeito, que, "quando se vêem entre a espada e a parede, os sul-coreanos são muito bons soldados".

Violento combate

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE DE BATALHA 8, sábado(U. P.) — — A artilharia norte-americana canhoneou, ontem à noite, as posições dos coreanos do norte alem de Chonan, depois que o movimento de flanco da infantaria comunista obrigou os norte-americanos a efetuarem uma retirada das posições avançadas que haviam ocupado durante o dia. Entretanto, não houve ação em grande escala e nem modificação de grande importancia na frente de batalha. A infantaria comunista, pela primeira vez, avançou na frente dos tanques e obrigou os norte-americanos a se retirarem sob uma cortina de fogo da artilharia, depois de violento combate travado às primeiras horas da noite de sexta-feira. Acredita-se que a investida comunista tenha sido detida vários quilômetros mais ao norte pelos ataques aéreos aliados e em consequencia da destruição de numerosas pontes. A infantaria comunista e a artilharia norte-americana travaram uma série de pequenos encontros nesta frente ocidental em miniatura.

Desmentido

TOQUIO, 8, sábado, (U. P.) — Um porta-voz da Fôrça Aérea desmentiu categoricamente que os norte-coreanos t i v e s s e m derrubado duas super-fortalezas voadoras "B-29" durante um combate aéreo. Disse que todos os aviões de bombardeio norte-americanos que levantaram vôo sexta-feira regressaram às suas bases.

Recurso infame

TOQUIO, 7 (UP) — Um comunicado da Fôrça Aérea anunciou que oficiais do serviço secreto norte-americano na Coréia estão convencidos de que os norte-americanos estão pintando os simbolos da Coréia do Sul nos seus caças "yaks", de fabricação russa. Os "yaks" parecem-se muito com os caças "Mustang" F-51, de fabricação norte-americana. Quatro aviões com insignias sul-coreanas bombardearam tropas da Coréia do Sul, perto de Osan, a 18 quilômetros ao sul de Suwon, no momento em que, como ficou definitivamente constatado, não havia qualquer avião sul-coreano no ar.

Proclamação do presidente Syngman Rhee

TOQUIO, 7 (INS) — O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee emitiu uma proclamação ordenando o seu povo para evitar tôdas os atos de barbaridade contra os comunistas capturados.

Conferência militar dos comunistas chineses

HONG-KONG, 7 (UP) — O Q. G. nacionalista chinês informou que os altos chefes comunistas chineses foram chamados a Pequim para uma conferência militar sôbre a situação na Coréia. Dizem tais noticias que a reunião foi convocada pelo general Chu Teh, comandante em chefe das fôrças comunistas.

Recusa da Inglaterra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Grã Bretanha recusou-se, hoje, a paralisar seus embarques de petróleo para a China comunista. Funcionários do govêrno norte-americano estavam francamente desgostosos com essa decisão britânica. O Departamento de Estado anunciou oficialmente que havia pedido às emprêsas petrolíferas norte-americanas que suspendessem seus embarques de petróleo para o Extremo-Oriente, a fim de evitar que o mesmo caisse nas mãos dos coreanos do norte. Acrescentou que havia sugerido à Grã Bretanha que fizesse o mesmo, enviando uma petição às companhias petroliferas britânicas. Um porta-voz do Foreign Office disse, em Londres, que a Grã Bretanha esperava continuar seus embarques de petróleo para a China comunista, porque tais embarques não são suficientemente grandes para auxiliar o poderio bélico vermelho.

Não enviará tropas

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 7 (INS) — A França informou hoje oficialmente à Organização das Nações Unidas que não poderá enviar tropas para reforçar os defensores da República do Sul da Coréia, invadida pelos comunistas. O delegado da França, Jean Chavel, declarou em carta dirigida ao Secretário Geral, Trygve Lie, que seu país não está em situação de enviar fôrças, em proporção alguma, para lutar na Coréia, em vista da agressão que levam a cabo os comunistas nos territórios ultramarinos da França na Asia Oriental — ou seja — na Indochina.

Atitude da quinta coluna Na Austrália

SIDNEY, 7 (INS) — O executivo federal do Sindicato dos Marítimos, controlado pelos comunistas, anunciou a decisão tomada para que seus membros não transportem materiais de guerra para a Coréia. Tal decisão afeta a maioria dos navios mercantes australianos.

Os ex-escoteiros querem lutar

MANILA, 7 (U. P.) — Trinta mil ex-escoteiros filipinos, veteranos da última guerra contra os japoneses, estão dispostos a participar das fôrças norte-americanas, em luta contra os comunistas da Coréia do Norte. Esses escoteiros, que faziam parte do exército norte-americano na Coréia, ofereceram seus serviços ao embaixador Myron Cowen e estão aguardando a resposta do comando norte-americano.

REGRESSARAM A NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 7 (UP) — Trinta diretores de jornais, comentaristas de rádio e funcionários do govêrno regressaram de Buenos Aires, a bordo do gigantesco "Stratocruiser" da Pan-American Airways, inaugurando o serviço de Buenos Aires a Nova Iorque. A sra. Helen Rogers, do "New York Herald Tribune", declarou: "Impressionou-me a reação dos povos em face ao conflito da Coréia e especialmente dão apoio às Nações Unidas. Este sentimento parecia unanime não só entre os governos como aos povos, que visitamos".

Vão produzir borracha sintética

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Corporação Financeira para a Reconstrução anunciou que três fábricas de borracha sintética de propriedade do govêrno dos Estados Unidos serão postas em funcionamento o mais breve possivel. As fábricas, que se espera estejam funcionando dentro de noventa dias, produzirão cerca de 88.000 toneladas de borracha por ano. Isso elevará o rendimento em potência de todas as fábricas de borracha sintética do govêrno a umas 500.000 toneladas de borracha para uso geral e 750.000 toneladas para usos especiais.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de julho de 1950 — NÚMERO 2.944

O PSD DELEGA AOS PARTIDOS ALIADOS A ESCOLHA, EM COMUM, DO CANDIDATO À VICE-PRESIDENCIA

Adiado para o dia 11 o encerramento da Convenção Nacional do P. R.

Reunida extraordinariamente a Comissão Executiva do P.S.D. – Comunicação oficial do sr. Cirilo Junior ao sr. Artur Bernardes

O exame do problema da sucessão presidencial e, especialmente, a questão da escolha da vice-presidência na chapa do sr. Cristiano Machado, movimentou intensamente os círculos pessedistas e republicanos, durante o dia de ontem. A êsses entendimentos, que ainda prosseguem, não estiveram alheias as demais agremiações políticas, notadamente a UDN, que ultimamente se vem batendo no sentido de atrair para o seu candidato o contingente eleitoral do PR. Ao que soubemos, embora os correligionários do sr. Artur Bernardes não hajam firmado um pronunciamento definitivo em favor do nome pessedista, tudo indica que não se afastarão dêsse rumo, caminhando para as eleições ao lado do candidato majoritário.

A resolução do PSD

Os trabalhos da Convenção Nacional do PR, ontem iniciados, estavam na dependência de uma resposta do PSD que, para êsse fim, se reuniu na manhã de ontem. Cêrca das 12 horas, o sr. Cirilo Junior se dirigiu ao local da convenção republicana, na ABI, para dar conhecimento aos seus dirigentes da resolução pessedista. Declarou o presidente do PSD que o partido decidira não influir na escolha do candidato à vice-presidência, deferindo a questão para a alçada dos partidos que apoiam o nome do sr. Cristiano Machado. Dessa maneira, a agremiação majoritária abriu mão da vice-presidência, atuando, com elevação e desprendimento, a fim de robustecer as possibilidades do seu candidato.

A reação do PR

Conhecido o pronunciamento do PSD, os republicanos marcaram logo uma reunião dos dirigentes, à tarde, na sede da tradicional agremiação. Compareceram, além dos membros da Comissão Diretora, quase todos os convencionais ora nesta capital. A sessão foi secreta. Apuramos, entretanto, que foram discutidos os termos da comunicação do sr. Cirilo Junior e, bem assim, estudada a posição do PR em face da nova situação criada. Alguns próceres do partido não ocultavam um certo ressentimento com a deliberação pessedista. Isto porque consideram o PR uma agremiação de considerável prestígio eleitoral no país, e, nessas condições, com suficientes credenciais para aspirar a vice-presidência. Alguns republicanos não se conformam, por isso mesmo, em ter de negociar com outros partidos menores o posto que estão pleiteando.

Nenhuma discrepância entre os convencionais

Em contáto com autorizado dirigente do PR, que nos pediu lhe omitíssemos o nome, soubemos que as inclinações da alta direção do partido são favoráveis à candidatura pessedista. Adiada para o próximo dia 11 a sessão de encerramento da Convenção, o partido consultará mais detidamente os seus altos interêsses, não se negando a resolver com o seu tradicional espírito de conciliação, a questão do companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado.

Até o dia 11 — concluiu — teremos tempo bastante para refletir. A inquietação de alguns dos nossos correligionários das seções estaduais se explica em função mesmo dos compromissos que assumiram nos seus Estados, mas posso afirmar que todos êles, sem discrepância, acatarão as decisões soberanas da Convenção.

Responsabilizará o governador Rocha Furtado

TERESINA, 7 (Asapress) — O bacharel Luiz Nodgi Nogueira, membro do Tribunal Eleitoral, endereçou ao governador Rocha Furtado, em nome da Família Nogueira, um enérgico telegrama no qual diz que responsabilizará o chefe do Executivo do Piauí por qualquer agressão que venha a sofrer o deputado Edgard Nogueira, do P.S.D., diretor efetivo do Instituto de Criminalística do Estado, advogado e professor catedrático da cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito do Piauí, e ontem provocado com pesados insultos e grosseiras ameaças por parte — diz — de agentes do govêrno.

Seguirá hoje para Porto Alegre o brigadeiro Eduardo Gomes

Partirá hoje para Pôrto Alegre o brigadeiro Eduardo Gomes. O avião em que viajará o candidato udenista deverá sair desta capital, às 11 horas e chegará em Pôrto Alegre às 17 horas. O brigadeiro se dirige à capital gaucha para assistir ao encerramento da Convenção udenista do Rio Grande do Sul.

Amanhã, dia 9, o brigadeiro partirá de Pôrto Alegre para Curitiba, onde igualmente assistirá à Convenção udenista do Paraná.

Candidato à Camâra Federal pelo PSD capixaba

VITÓRIA, 7 (Asapress) — Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o dr. Nelson Monteiro, que há pouco deixou o cargo de secretário da Fazenda do Estado, onde desenvolveu atividade das mais elogiáveis. Trata-se de homem de grande experiência de cargos públicos, já tendo ocupado, a cadeira de deputado estadual, inúmeras vezes a de secretário de govêrno, duas vezes a de prefeito municipal de Vitória.

O dr. Nelson Monteiro deixou o cargo de Secretário da Fazenda, para desincompatibilizar-se uma vez que será candidato à deputação federal pelo seu Estado, na chapa do PSD.

PERGUNTA DESINTERESSADA

— Quantas pessoas tem na sua casa?
— Você é recenseador?
— Não. Sou candidato.

Duas sessões realizou ontem o Senado debatendo o projeto da Lei Eleitoral

Reuniu-se a Convenção do PSD do Distrito Federal

Aspecto tomado ontem à noite na sede do P.S.D. por ocasião da Convenção da seção pessedista do Distrito Federal. Vide o noticiário na página 10 desta edição

Expressiva mensagem ao Povo Paraibano

Ampliada a Comissão Executiva do P.S.D. carioca

Prosseguiu ontem a Convenção, sendo completada a composição do órgão dirigente do Partido

O PSD carioca, que desde terça-feira última, se encontra em Convenção, prosseguiu ontem os seus trabalhos, realizando duas reuniões. À tarde, esteve reunida a Comissão Executiva, tomando providências para a sessão que à noite, na sede do PSD nacional, veio a se efetuar, com a presença de numerosos convencionais e partidários daquela agremiação.

A reunião no edifício Piauí

As 21 horas, no edifício Piauí, voltou a reunir-se o partido, em convenção, sob a presidência do prefeito Mendes de Morais. Muito antes da hora marcada, já era crescido o número de pessoas que afluiu ao local, de tal modo que ao iniciar-se a sessão as dependências do P. S. D. se achavam literalmente repletas.

Abrindo os trabalhos, o prefeito Mendes de Morais proferiu ligeiras palavras sôbre os objetivos da reunião, acrescentando que se tinha em vista no momento tratar da composição da Comissão Executiva, com a ampliação do número de seus membros. Após outras considerações sôbre o assunto, o presidente deu a palavra ao sr. Joaquim Couto, que passou à chamada dos convencionais.

Os novos membros da Executiva

Cumpridas outras formalidades estatutárias, foi submetida à votação a chapa contendo os nomes dos candidatos a preencher as vagas existentes na Executiva, segundo o que fôra estabelecido na reunião da tarde. Foram proclamados eleitos os srs. Erasmo Martins Pedro, Américo de Azevedo, Thedim Barreto, Fausto Verdini, Joaquim Marques da Silva, Osvaldo Riedel de Carvalho, Indalécio Iglesias, Dario Alonso, Eduardo Sá, Luiz Simões Filho, Osmar Rezende, José Dias, Angelo Filho, Aristides Calheiro Neto e Rubens Cardoso, num total de 15.

Com a escolha, na reunião de têrça-feira última, dos srs. Lopo

(Conclui na página seguinte)

O almoço que será oferecido ao ministro Pereira Lira

Entusiasmo em face da chegada do "leader" da Aliança Republicana

RECIFE, 7 (Do correspondente) — O ministro Pereira Lira teve um desembarque verdadeiramente festivo nesta capital. Grande numero de figuras da vida pernambucana, entre os quais jornalistas e politicos, compareceu ao Aeroporto de Guararapes a fim de dar as boas vindas ao ilustre homem publico. Falando, nessa oportunidade ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, teve ocasião o ministro Pereira Lira de dirigir algumas palavras ao povo da Paraiba. Finalizando a sua breve mensagem, afirmou o "leader" da Aliança Republicana: "Precisamos descanibalizar a nossa vida politica. Acabar com o personalismo mesquinho. Abolir os residuos de uma velha mentalidade que, na exacerbação dos insultos, procura esconder a carência de idéias construtivas. Uma campanha politica deve ser, antes de tudo, um plano de realizações, de vez que a politica é a arte de promover o bem publico. Teremos de ser generosos, não guardando ódios nem rancores que apenas esterelizam".

O discurso do ministro Pereira Lira

RECIFE, 7 (Correspondente) — No banquete oferecido ao ministro Pereira Lira no Internacional saudou o homenageado o industrial Mario Pena, em nome das classes conservadoras. Em nome dos universitários pernambucanos falou o academico João Batista de Sá, agradecendo o ministro Pereira Lira, de improviso, pronunciando vibrante oração em que fez um retrospecto de sua mocidade passada na Faculdade de Direito do Recife, época que êle considerou como a melhor de sua vida, desde que iniciou a sua carreira publica. Referiu-se ainda o ministro Pereira Lira aos problemas politicos dizendo que o Brasil precisava antes de tudo liquidar com a demagogia a fim de dar solução real e adequada ás questões de interesse do país. Teceu também considerações sôbre os problemas típicos da região nordestina, ressaltando os de Pernambuco — caroá, açucar, algodão, etc. — e fazendo referência especial á usina Hidroelétrica do São Francisco que a partir de 1953 passaria a beneficiar vasto trecho do Nordeste de modo a integrá-lo inteiramente no ritmo de progresso do país. Disse ainda o ministro Pereira Lira que a base do verdadeiro progresso do país éra a paz politica, sem a qual as soluções desses problemas ficariam sempre sujeitas á ação da demagogia, inimigo numero 1 da democracia. Exemplo desse espirito pacificador tinha sido dado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, quando convocou o povo pernambucano para um reajustamento de suas diferenciações políticas tendo em vista unicamente a pratica real da democracia, como sempre fez e vem fazendo o presidente Dutra.

Fala o governador Barbosa Lima

RECIFE, 7 (Correspondente) — O governador Barbosa Lima Sobrinho finalizou a solenidade do banquete oferecido ao minis-

(Conclui na página seguinte)

Aprovadas numerosas emendas disciplinando a composição dos orgãos eleitorais e o exercício do voto

Não haverá alistamento "ex-officio" – Os cegos não poderão usar o alfabeto Braille – Provavel a sanção do projeto nos primeiros dias da próxima semana

O Senado realizou ontem duas sessões, uma extraordinária, às 21 horas, a fim de dar proseguimento à votação da nova Lei Eleitoral, que está recebendo os últimos retoques para o remate final. Nos círculos políticos reina grande interêsse em torno da importante materia que se espera esteja aprovada no decorrer da próxima semana.

A sessão da tarde

A hora regimental teve inicio a sessão ordinária, presidida pelo sr. Melo Viana. Na hora do expediente, o sr. Dario Cardoso, pessedista de Goiás, foi à tribuna para tratar da politica de seu Estado. Criticou o governo goiano e denunciou violências que teriam sido praticadas contra elementos do seu partido com a conivência de autoridades policiais. Prestou ainda esclarecimentos sobre um telegrama que a respeito desses episódios o Secretário da Segurança daquele Estado passou ao ministro da Justiça.

A reestruturação dos quadros do D.C.T.

O sr. Francisco Gallotti leu telegrama que recebera do presidente da Associação dos Funcionários Postais Telegráficos do Rio Grande do Sul, no qual é feito um apelo ao Senado para que o projeto de reestruturação dos quadros de pessoal do Departamento de Correios e Telegrafos tenha andamento mais rápido possivel. O representante catarinense secundou esse apelo. O sr. Andrade Ramos, em aparte, disse que o trabalho da Comissão de Finanças, relativo ao projeto em questão, havia terminado há mais de uma semana e que estava certo de que a matéria figuraria breve em ordem do dia.

Continuou a votação das emendas à lei eleitoral

Passando-se à ordem do dia, continuou a votação das emendas da Câmara dos Deputados ao projeto de lei eleitoral. Na vespera, a votação fora interrompida, por falta de número, quando era apreciada a emenda n. 44. Esta emenda altera a redação dos artigos 25, 26, 27, 28 e 29 do projeto, estabelecendo, no que se refere ao artigo 26, que cada junta eleitoral seria formada de três membros: o juiz de direito, que a presidiria, e mais dois cidadãos de notoria integridade e independência. O Senado rejeitou, porém, a emenda, por 20 votos contra 14, prevalecendo, assim, o dispositivo do projeto, segundo o qual as juntas eleitorais compor-se-ão de três juizes de Direito, funcionando como presidente o mais antigo. O sr. Ferreira de Souza defendeu o dispositivo do projeto e o sr. Dario Cardoso a emenda, alegando este as dificuldades que surgiriam para a

(Conclui na página seguinte)

Desmente o sr. Cirilo Junior os rumores de crise no P.S.D.

Não será obstáculo a entendimentos com os demais partidos

Sr. Cirilo Junior

Nos setores adversos ao PSD, muitos boatos foram, ontem, espalhados, no intuito de confundir os partidos aliados da agremiação majoritária.

Falou-se que o partido estava em crise, que o sr. Cirilo Junior pleiteava intransigentemente a vice-presidência. Falou-se, inclusive, que o presidente pessedista se entrevistara, em Campos de Jordão, com o sr. Ademar de Barros.

Ouvido, no entanto, pela nossa reportagem, o sr. Cirilo Junior desmentiu tôdas essas versões, declarando:

— que não há crise no PSD;
— que não é obstáculo a um entendimento com outro partido, sôbre a vice-presidência;
— que não esteve em Campos do Jordão.

Aprovada a reestruturação de carreiras no Tribunal de Contas do Distrito

Outras matérias aprovadas na sessão de ontem da Câmara Municipal – Voto de louvor ao Prefeito pela reestruturação dos oficiais administrativos

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi aberta na hora regimental pelo seu presidente, sr. Murilo Lavrador.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Pais Leme, que solicitou e foi aprovado um voto de louvor ao cel. Hildebrando Moreira pela sua conduta à frente do Departamento de Vigilância da Prefeitura. A seguir, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que requereu, sendo atendido, a expedição de um telegrama em nome da Casa, à Câmara dos Deputados, solicitando a aprovação das emendas que beneficiam as carreiras de dactilógrafos, escriturários, guardas-civis e oficiais administrativos ao projeto que reestrutura a classe de almoxarife, ora em curso naquela Casa do Congresso Nacional. Mais dois votos de louvor são aprovados em seguida. Um a pedido do sr. João Luiz de Carvalho, ao prefeito por ter sancionado o projeto de reestruturação dos oficiais administrativos da Prefeitura e outro a requerimento do sr. Tito Livio, pelo levantamento da lotação dos servidores municipais ordenado pelo sr. Walter Santos, Secretário Geral de Administração. O sr. Breno da Silveira solidarizou-se com o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, pelo discurso pronunciado por ocasião da passagem de mais um aniversário da Independência dos Estados Unidos. O outro orador dessa primeira parte dos trabalhos, foi o sr. João Luiz de Carvalho. O vereador petebista abordou a situação dos lavradores cariocas, demorando-se em críticas à carteira agrícola do Banco da Prefeitura.

Aprovado o projeto que reestrutura carreiras do Tribunal de Contas

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos. Em segunda discussão o que reestrutura as carreiras de oficial administrativo e de contador do Tribunal de Contas do Distrito e em

(Conclui na página seguinte)

Fiscalização de mercadorias em trânsito

Reassumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados o ex-ministro Honorio Monteiro – Volta à discussão o problema da autonomia administrativa – Os outros assuntos da sessão

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo sr. José Augusto, na hora regulamentar. Inicialmente, falou o sr. Aureliano Leite pedindo a transcrição nos anais da Camara de discursos politicos pronunciados pelo sr. Eduardo Gomes e Prestes Maia, em comicios realizados em São Paulo.

Em atividade o ex-ministro do Trabalho

O sr. Honorio Monteiro que, há poucos dias, regressou à Casa depois de deixar as pastas da Justiça e do Trabalho, ocupou a tribuna para refutar acusações do sr. Lino Machado que afirmara ter havido reestruturação em carreiras da Agência Nacional e do Ministério do Trabalho.

O ex-ministro das duas pastas explicou que, na Agência Nacional nada mais houve do que promoções normais, de acordo com a legislação vigente, parte por antiguidade e parte por merecimento. E, quanto ao Ministério do Trabalho, a improcedencia era total. Nenhuma reestruturação foi ali levada a efeito.

Autonomia administrativa

O outro orador foi o sr. Antonio Feliciano. Defendia, mais uma vez, a autonomia administrativa em geral e, em particular, a da cidade de Santos. O orador recordou a luta que teve na Constituinte e fez uma análise das conveniencias de ordem econômica, social, politica e militar em consagrar-se o principio geral de autonomia administrativa para cidades como Santos, São Paulo, Rio e outras.

Reorganização da fiscalização do imposto de renda

Seguiu-se o sr. Crepori Franco. Falou sobre o acordo anglo-brasileiro, para importação de tecidos. Baseou seu discurso numa nota publicada pela imprensa e focalizou, especialmente, o caso da importação de linho, alegando que não se deveria admitir entrada maior do que a quota necessária para cobrir a diferença entre a nossa produção e o nosso consumo.

O mesmo orador, mais tarde, apresentou um projeto de lei que autoriza o Executivo a reorganizar o serviço de fiscalização do imposto de renda.

Inquérito sôbre resgate da dívida externa

A respeito do funcionamento da comissão de inquérito sobre o resgate de nossa divida em libras o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem. Alegava que o orgão não funcionava, por falta de diretivas de instalação. O presidente respondeu que o prazo para inicio dos trabalhos é de 3 dias e que a presidência caberá ao mais velho, inicialmente.

Gado e sal

Finalmente, o sr. Dolor de Andrade fala sobre o problema do abastecimento da carne e lembra que o alto preço do sal está prejudicando o desenvolvimento pastoral, pois o gado, como é sabido, precisa de grande consumo temperário de sal para pleno desenvolvimento.

Projetos aprovados

Em ordem do dia foram aprovados alguns projetos sem qualquer interesse, alem da seguinte matéria: — requerimento que institui uma Comissão de Inquérito, para apurar irregularidades no SAPS; e projeto que dispõe sobre o serviço de fiscalização de mercadorias em transito.

Em explicação pessoal, falaram os srs. Benjamin Farah e Coelho Rodrigues. O primeiro reclamando andamento de projeto. O segundo a propósito da Lei de Defesa do Estado. A sessão foi encerrada às 16 horas.

EXPRESSIVA MENSAGEM AO POVO PARAIBANO

(Conclusão da pagina anterior) tro Pereira Lira. O chefe do executivo pernambucano teceu considerações gerais sôbre o panorama político do país e do seu Estado. Terminou referindo-se à personalidade do ministro Pereira Lira e se congratulando com aquela homenagem prestada ao ilustre auxiliar do governo do Presidente Dutra.

Seguiu para João Pessoa

RECIFE, 7 (Correspondente) — O ministro Pereira Lira estará seguindo amanhã, às primeiras horas, para João Pessoa, em companhia dos srs. Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro. O ilustre político paraibano seguirá por via aérea, sendo o seu avião escoltado por uma esquadrilha de aviões particulares.

Permanência no Recife

RECIFE, 7 (Do correspondente) — O avião que conduziu o ministro Pereira Lira chegou ao aeroporto às 16,15 horas. Grande concentração de amigos e correligionários do ilustre político chegados da Paraiba e do interior do Estado prestaram-lhe significativa homenagem. O governador Barbosa Lima Sobrinho fez-se representar. Viam-se no aeroporto representantes de autoridades estaduais e federais, representações sindicais e grande numero de amigos e admiradores do ministro Pereira Lira. Ao descer do avião o ministro Pereira Lira foi alvo de calorosa manifestação, tendo nessa ocasião feito uma saudação de agradecimento pela recepção e ao povo da Paraiba pela Rádio Jornal do Comércio. Em seguida, em grande cortejo de automóveis, o ilustre viajante dirigiu-se para o Grande Hotel, onde passou a tarde e onde recebeu a imprensa e representantes das rádios transmissoras locais, com os quais palestrou longamente sôbre problemas gerais e os da Paraiba. Após o coquetel à imprensa, o ministro Pereira Lira foi retribuir os cumprimentos ao governador Barbosa Lima Sobrinho, no Palacio do Campo das Princesas. A' noite, o ministro Pereira Lira dirigiu-se para Boa Viagem, onde se hospedou na residência de verão do industrial e usineiro, sr. Antiogenes Chaves.

Numerosas pessoas do interior chegam a João Pessoa

J. PESSOA, 7 (Do correspondente) — Os hotels, pensões e hospedarias desta capital estão repletos de pessoas que chegam de todos os pontos, a fim de assistir à chegada do ministro Pereira Lira. Todos os municipios estão representados e reina grande entusiasmo.

O grande almoço oferecido pelos usineiros pernambucanos

RECIFE, 7 (Do correspondente) — A nota social do dia é a realização hoje, nesta capital, do almoço oferecido ao ministro José Pereira Lira, pelos industriais usineiros pernambucanos, o qual terá lugar no salão do Club Internacional. Aderiram a homenagem mais de 500 nomes da maior projeção na industria, no comércio, na medicina, na advocacia, enfim, em tôdas as classes sociais.

Duas sessões realizou ontem o Senado debatendo o projeto da Lei Eleitoral

(Conclusão da pagina anterior) composição de juntas constituidas de três juizes de Direito.

Não haverá alistamento "ex-officio"

A emenda apreciada depois foi a de n. 47, alterando a redação dos artigos 30 e 31 do projeto, de modo a que a inscrição eleitoral pudesse ser feita a requerimento do interessado ou "ex officio". A Comissão de Constituição e Justiça opinara pela rejeição da emenda, por considerar inconveniente o alistamento "ex-officio", que não adotara. E o Senado, de acôrdo com a Comissão, rejeitou a emenda.

Os cegos não poderão usar o alfabeto Braille

A emenda n. 50, posta depois em votação, refere-se aos cegos. Visa ela permitir aos mesmos, quando alistáveis, a faculdade de pedir a inscrição mediante requerimento por êles apenas assinado, com o alfabeto comum ou o de Braille. O sr. Matias Olimpio defendeu a emenda e o sr. Ferreira de Souza combateu-a declarando que tal medida só poderia ser adotada se as secções eleitorais tivessem mesários conhecedores daquêle alfabeto, do que não cogitava o projeto. A emenda, em votação, foi rejeitada. Dessa forma, só poderá votar o cego que utilizar o alfabeto comum.

Também foi rejeitada a emenda n. 58, modificativa do art. 37, sôbre transferência de domicilio. A emenda n. 51 foi igualmente rejeitada.

Gratuitas as certidões para o alistamento

A emenda n. 59 foi aprovada. Manda ela incluir no projeto um artigo com a seguinte redação: "Art... As certidões de nascimento, quando destinadas ao alistamento eleitoral, serão fornecidas gratuitamente, segundo a ordem dos pedidos apresentados em cartório pelos delegados de partido".

A emenda n. 60, de simples redação, foi parcialmente aprovada.

Exclusão de eleitores

Obteve aprovação a emenda n. 65, que manda incluir o seguinte artigo, entre os dispositivos concernentes ao alistamento eleitoral:

"Art... E' licito aos partidos politicos, por seus delegados: a) — apresentar em juizo requerimentos de inscrição e acompanhar o respectivo processo; b) — promover a exclusão de qualquer eleitor inscrito ilegalmente, assumir a defesa do eleitor cuja exclusão esteja sendo promovida e bem assim requerer a reinclusão do eleitor excluido; c) — examinar sem perturbação do serviço e em presença dos servidores designados os documentos relativos ao alistamento eleitoral, podendo dêles tirar cópias fotostáticas".

Um terço a mais de candidatos

Foi aprovada a seguir a emenda n. 71, com a seguinte redação: "Acrescente-se, entre as disposições relativas ao registro de candidatos, o seguinte artigo:

"Art... Para as eleições que obedecerem ao sistema de representação proporcional, cada partido poderá registrar tantos candidatos quantos forem os lugares a preencher.

Parágrafo unico. — Poderá ainda indicar um terço a mais de candidatos, desprezada a fração: a) — à Câmara dos Deputados ou à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, e as Câmaras Municipais, se o numero de lugares não exceder a trinta; b) — às Assembléias Legislativas, se o número de lugares não exceder a sessenta e cinco.

O voto será para o partido

A emenda n. 77 foi rejeitada. Visava ela tornar nula a cedula que contiver legenda de um partido e nome de candidato de outro partido. Foi mantido o texto do projeto, segundo o qual, se a cedula contiver legenda e nome de candidato de outro partido apurar-se-á o voto somente para o partido cuja legenda constar da cédula.

Foi tambem rejeitada a emenda 85, que mandava incluir dispositivo, pelo qual caso tenha um distrito menos de cinquenta eleitores, ai se organizaria uma mesa receptora.

Teve aprovação parcial a emenda n. 113 referente à troca ou inutilização de cédulas em poder do eleitor.

A propaganda pelo rádio

Obteve aprovação a emenda n. 159, que manda incluir, depois do art. 119, o seguinte artigo:

"Art. ... As estações de rádio, com exceção das referidas no artigo anterior e das de potencia inferior a dez kilowatts, nos noventa dias anteriores às eleições gerais de todo o país, ou de cada circunscrição eleitoral, reservarão, diariamente, duas horas, à propaganda partidária, sendo uma delas, pelo menos, à noite, destinando-as, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, mediante tabela de preço iguais para todos".

A propaganda dos partidos

Foi parcialmente aprovada a emenda n. 161, que define e traça normas para a propaganda dos partidos politicos e de seus candidatos, por meio de faixas, cartazes e auto-falantes, fixando o periodo de campanha eleitoral.

Interrompida a votação

Já passavam das 18 e meia horas, quando a sessão foi suspensa, marcando-se uma outra extraordinária para às 21 horas, a fim de prosseguir a votação das demais emendas. Se necessário, o Senado realizaria hoje às 10 horas da manhã outra sessão extraordinária, para concluir a votação das emendas, de modo a que o projeto de lei eleitoral suba à sanção presidencial nos primeiros dias da semana próxima.

A sessão noturna

A sessão noturna teve inicio às 21 horas, sob a presidencia do sr. Melo Viana.

Foram votadas as emendas 171, 172, 193, 196 (rejeitadas) e 185, 186, 187, 195, 206 (aprovadas) algumas delas parcialmente.

A sessão terminou cerca das 11,30.

Como se verificara na parte final da sessão da tarde, o Senado votou à noite as emendas sem obediencia à exigencia de quorum, pois estavam presentes menos de 16 senadores.

Veto do Prefeito

Chegou ontem ao Senado o veto parcial do prefeito ao projeto que reestrutura carreiras na Prefeitura.

APROVADA A REESTRUTURAÇÃO DE CARNEIRAS NO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO

(Conclusão da página anterior) terceira discussão: o que regula a aplicação dos artigos 16, 50 e 25 § 1.º, incisos VI e X da Lei Orgânica, relativos às desapropriações para execução de planos urbanisticos ou de interêsse social. Em regime de preferência foi discutido, a seguir, o projeto que aumenta de 215 o numero de cargos da classe inicial da carreira de médico de quadro permanente da Prefeitura. A discussão da matéria consumiu todo o restante do tempo regimental. A sessão foi prorrogada ainda por meia hora a fim de que o projeto fôsse debatido pelos srs. Alvaro Dias, Pais Leme, João Luiz de Carvalho, Cotrim Neto, Tito Livio e João Machado que se acham interessados na sua aprovação. Depois de falar sôbre o assunto o sr. Xavier de Araujo, o plenário aprovou a matéria até a sua redação final. Ainda um projeto foi aprovado em primeira discussão, o que abre crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para construção de um posto de puericultura e de um mercadinho no local denominado Piraquara.

AMPLIADA A COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D. CARIOCA

(Conclusão da página anterior) Coelho, Luiz de Novais Filho e Joaquim Couto, a Comissão Executiva passou a ser constituída de mais 18 membros, todos representando novos contingentes eleitorais.

Os novos membros eleitos foram imediatamente empossados.

Redobra sua propaganda o sr. Hugo Borghi

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi está redobrando a sua propaganda politica nesta capital e no interior, objetivando sua eleição para os Campos Eliseos.

Na Assembléia Fluminense

Mais uma vez prejudicada a ordem do dia por falta de número – Em foco a situação estadual

NITERÓI, 7 (De Heraldo Cortês, para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram inicio, precisamente, às 14,25 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Pela ordem falou o udenista Alberto Torres que estranhando fôsse aberta a sessão com o plenário vazio, indagou da mesa quantos deputados se encontravam presentes.

A presidência informou que a lista de presença indicava a existência de apenas 15 deputados na Casa.

O orador do expediente foi o lider da maioria sr. Hélio de Macedo Soares que fez um relato da politica estadual.

Não houve "quorum" para as votações da ordem do dia. Os projetos constantes da pauta foram submetidos à discussão. Em explicação pessoal falou o lider trabalhista, combatendo a Lei de Segurança que se encontra em votação na Câmara Federal.

Em seguida foi à tribuna o udenista Alberto Torres que respondeu às criticas feitas, no expediente, pelo lider pessedista. Ainda sôbre o mesmo assunto falou o lider da UDN, sr. Mário Guimarães.

Parlamentares em viagem

Rumo à Cidade do Salvador viajarão hoje, em um Constellation da Panair do Brazil, os deputados Juraci Magalhães, João Mangabeira, Pacheco de Oliveira, Rui Santos e Frois da Mota, membros da bancada baiana na Camara dos Deputados.

Para Goiania, em outra aeronave da Panair, seguirá o sr. Galeno Paranhos, deputado eleito por Goiás.

Com destino a Belém, em outro Constellation da mesma empresa, seguirá o deputado João Botelho, membro da bancada paraense.

Expressiva homenagem ao prof. Pereira Lira

RECIFE, 7 (Asapress) — As classes conservadoras do Estado, prestam hoje, ao ministro Pereira Lira, nos salões do Clube Internacional, expressiva homenagem representada por um banquete. Espera-se que ao importante acontecimento estejam presentes altas autoridades civis e militares, amigos e correligionarios do atual chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica.

Em elaboração as chapas do P.S.D. paranaense

CURITIBA, 7 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD e a sua Comissão Diretora estão trabalhando ativamente na composição das chapas de senador e deputado federal, devendo apresentá-las nos começos da próxima semana.

Politica de Goiás

O P. R. TERA' CANDIDATO PRÓPRIO A SENADOR

Em fonte bastante autorizada soubemos que o Partido Republicano de Goiás terá candidato próprio para o Senado. O nome em foco é o do sr. Togo de Almeida, presidente do partido naquele Estado, e que, a respeito, já teria recebido consultas da maioria dos diretórios distritais perristas.

Adiada a Convenção do P.S.D. paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Partido Social Democrático adiou sua convenção marcada para o dia 10 para o dia 23 do corrente. O conclave pessedista está sendo aguardado com interesse nos circulos politicos locais, uma vez que é considerado de importancia o apôio do partido a um dos candidatos já lançados.

Instala-se a Convenção do P.S.T. potiguar

NATAL, 7 (Asapress) — Instalar-se-á sábado a convenção estadual do Partido Social Trabalhista, aqui liderado pelo governador José Varela. A convenção será instalada sob a presidencia do senador Vitorino Freire, já chegado a esta capital.

Está sendo aguardado aqui o senador Georgino Avelino, chefe do PSD do Rio Grande do Norte e um dos lideres da coligação PSD-PST, que tem como candidato ao governo do Estado o prefeito de Mossoró, Dixsept Rosado, que se encontra atualmente no Rio.

Preparam condigna recepção ao senador Vitorino Freire

BELEM, 7 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista prepara condigna recepção ao senador Vitorino Freire, que presidirá a sua Convenção Estadual, para homologação dos candidatos ao pleito de outubro.

Atuará como magistrado o general Dutra

S. PAULO, 7 (Asapress) — O ex-ministro Clemente Mariani, que esteve nesta capital, afirmou que a seu ver as próximas eleições decorrerão num ambiente da maior tranquilidade, tendo em vista a disposição do general Dutra de atuar nas mesmas como magistrado.

Viaja pelo interior paulista o sr. Prestes Maia

S. PAULO, 7 (Asapress) — Iniciando uma viagem de propaganda eleitoral, embarcará quarta-feira próxima para o interior do Estado, o sr. Prestes Maia, candidato ao governo do Estado. O sr. Prestes Maia participará de uma série de comicios, começando em Barra Bonita e terminando em Ibitinga.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

Batido mais uma vez o campeão carioca

Nova vitória dos americanos sôbre o Flamengo por 57 x 39 — Superado o Fluminense pelo Mackenzie na preliminar

Não poderia ter sido mais auspiciosa a despedida do quadro do Brigham em nosso país. Jogando em "match"-revanche com o campeão da cidade, superou-o pela contagem de 57x39, numa partida francamente favorável ao seu conjunto. Os americanos demonstraram mais uma vez que não tem adversários à altura de sua capacidade técnica. Apresentou em tôdas as partidas disputadas nesta capital, completo dominio nas ações e em nenhuma delas teve necessidade de se empregar para abater seus oponentes.

No jôgo de ontem, mais uma vez deu prova cabal do que mencionamos. Nas vezes que o Flamengo se empregou a fundo para diminuir a contagem, sempre encontrou o "five" de Menson capacitado para contê-los e responder imediatamente com uma saraivada de pontos. O Flamengo lutou com tôdas as suas fôrças, mais não pôde conter os estupendos "basketebolers" americanos. A torcida queria a vitória a todo custo, procurando arranjar um "pato" para descarregar a sua fúria.

Gatinho foi escolhido, mas o certo é que com qualquer juiz os americanos possuem quadro para vencer qualquer adversário que lhes enfrente no Brasil.

OS JUIZES E PRELIMINAR

Cesar Porto e Felipe Ananate foram os árbitros da partida. Tiveram falhas na verdade, mas nenhuma delas teve a menor influência no marcador. Na preliminar, o Mackenzie abateu um quadro misto do Fluminense por 36x30.

MOVIMENTO TECNICO

1.º TEMPO:

Dick 2x0; Joe 3x0; Menson 5x0; Menson 7x0; Zé Mario 1x7; Raimundo 2x7; Alfredo 4x7; tempo para os americanos: Mel 9x4; Tião 5x9; Joe 10x5; Godinho 7x10; Menson 12x7; Alfredo 8x12; Harold 13x8; Menson 15x8; Mel 17x8; Adim, no lugar de Godinho; tempo para o Flamengo; Jerry, no lugar de Harold; Zé Mario 9x17; Dick 19x9; Tião 10x19; Tião 11x19; Joe 21x11; Zé Mario sai, volta Godinho, Hellman, no lugar de Joe; Mel 28x11; Alfredo 13x23; Menson 24x13; Mel 26x13; Jerry 28x13; Alfredo 14x28; Hellman 30x14; Bob, no lugar de Dick; Jerry 31x14; Ze Mário, no lugar de Godinho; Zé Mario 15x31; Alfredo 17x31.

2.º TEMPO:

Volta Godinho, sai Odim; Raimundo 18x31; Mel 33x18; Alfredo 19x33; Alfredo 20x33; Bob 35x20; Mel 37x20; Alfredo 21x37; Alfredo 22x37; tempo para os americanos; Volta Dick, sai Bob; Alfredo 23x37; Hellman 39x23; Menson 41x23; Tião 25x41; Mel 43x25; Odim e Evora nos lugares de Godinho e Alfredo; Odim 26x43; Dick 45x26; Ze Mário, no lugar de Raimundo; Volta Joe, sai Hellman; Evora 27x45; Tião 28x45; Voltam Raimundo e Alfredo, sai Zé Manoel e Zé Mario; Dick 47x28; Odim 30x47; Menson 49x30; Zé Mario e Godinho, nos lugares de Odim e Raimundo; Jerry 51x30; Alfredo 31x51; Dick 53x31; sai Jerry e Menson, entram Don e Leon; sai Alfredo machucado, entra Raimundo; sai Mel e Joe, entram Loren e Byd; Dick 54x31; Raimundo 32x54; sai Zé Mario, com 4 faltas, entra Odim; Godinho 34x54; Godinho 36x54; Dick 56x36; Godinho 38x56; Raimundo 39x56; sai Tião com 4 faltas, entra Alfredo; Loren 57x39.

MOVIMENTO TECNICO

1.º TEMPO — Brigham 31x17
FINAL — Brigham 57x39.

QUADROS

BRIGHAM — Mel (14), Menson (13), Dick (13), Harold (1), Joe (4), Jerry (5), Hellman (4), Bob (2), Don, Leon, Loren (1) e Byd

FLAMENGO — Tião (6), Alfredo (14), Zé Mario (3), Raimundo (4), Godinho (8), Odim (3), Evora (1) e Zé Manoel

Acusada a vítima pela viuva

"Ele era um conquistador" — Posto em liberdade o casal suspeito de autoria da morte do barbeiro — Nervosismo em Imbarié

Irene dos Santos Sena

Prossegue a policia de Caxias nas investigações que visam esclarecer o latrocinio de que foi vitima o barbeiro José Ferreira Sena, que fôra a Imbarié em visita ao seu amigo Antonio Lopes. Posteriormente, foram encontrados, naquela pequena cidade, a cabeça e documentos pertencentes ao figaro, que estava desaparecido. Tambem haviam desaparecido Antonio Lopes e sua amasia Paulina, mas a policia os deteve como autores ou cumplices na morte de José.

O casal foi rigorosamente interrogado pelo comissário Rafael, que está certo de que o barbeiro foi vitima de um barbaro latrocinio. E' que se sabe que José, ao sair do Rio, rumo a Imbarié, levava grande importancia em dinheiro. Soube-se que quando do desaparecimento, o barbeiro estava acompanhado por Nelson Orsi, vulgo "Paulista", que teria fugido para São Paulo, onde está sendo procurado.

Ontem, Antonio e Paulina foram postos em liberdade, embora continuem sob suspeita.

ERA UM CONQUISTADOR

José Ferreira Sena, há dois anos estava separado de sua esposa, a manicure Irene dos Santos Sena. A principio, foi um bom marido. Depois deu para espancá-la. E para ser conquistador. Por esse motivo, principalmente, brigavam muito. Por fim, a esposa o abandonou, voltando a residir com seus pais e levando consigo o filhinho do casal. José a perseguiu. Armava violentos escandalos, estando sempre armado. De uma feita, chegou a ser preso pela policia do 21.º Distrito.

PAULINA MENTE

Emilio Sena, irmão da vitima declarou à policia caxiense que José lhe dissera, há tempos, ter recebido uma proposta de Paulina, para viverem juntos e que ela ainda lhe oferecera 15 mil cruzeiros. Em cartorio, Paulina declarou que José sempre se portara como um cavalheiro para com ela.

Entretanto, as declarações da viuva da vitima, praticamente acusam Paulina, pois sabe a policia que ela não era fiel ao seu amante.

Prosseguem as investigações que visam esclarecer o bárbaro latrocinio, que está empolgando a população de uma grande zona do vizinho Estado.

"Fechou o tempo" na "Boite Azul"

CENAS DEPRIMENTES OCORRIDAS EM NITERÓI

A "Boite Azul", situada na rua de Conceição em Niterói, sempre fornece ao noticiário policial, assunto o mais variado. A mesma é explorada por um individuo que acode pelo nome de Saul, sendo êle próprio o "Leão de Chácara" do estabelecimento. A frequência na referida "gafieira" é a pior possivel. Ainda, ontem, os individuos Nel, Aloisio e Ademar, ali estavam em libações alcoólicas, sendo que em determinado momento entraram a dizer desafôros aos circunstantes.

Como dias antes haviam agredido o comerciário Floriano Rodrigues, os demais não se alteraram e por fim, os "valentes", agarraram a decaida Maria Lopes de Oliveira, de 21 anos, moradora na rua Pio Borges, em São Gonçalo, s.n., atirando-a escada abaixo. A infeliz que sofreu contusões, uma vez na rua ainda, foi espancada pelos três, até que surgiu um guarda municipal, fazendo os agressores fugir. A vitima, foi medicada no H.P.S., tendo o delegado Palmeira, do 1.º Distrito Policial, feito abrir o necessário inquérito.

O imóvel não se achava em estado de ruina

A AÇÃO COMINATORIA, EM CONSEQUENCIA, FOI JULGADA IMPROCEDENTE

Há meses, a Prefeitura Municipal moveu, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação cominatória contra Elvira da Costa Araripe e Baltazar Alves da Costa, pleiteando a demolição do prédio 7 da rua da Assembléia, sob o fundamento de que o mesmo se achava em estado de ruina iminente, de acôrdo com vistoria administrativa, ameaçando a vida dos transeuntes e vizinhos.

A ação foi contestada, afirmando os réus que a autora estava servindo de instrumento do proprietário vizinho, interessado na demolição do imóvel, para comodidade do seu e para fugir à obrigação de recompor os danos sofridos pelo prédio, em virtude da construção do edificio contiguo. Afirmaram ainda os réus que o predio estava desapropriado e que a Prefeitura pretendia furtar-se à obrigação de depositar o preço e apossar-se do imovel.

O juiz designou perito, que demonstrou, no laudo, ser muito remoto o perigo do desabamento e que um reparo ligeiro afastaria, por completo, tal possibilidade. Julgando o caso, o titular daquela Vara concluiu pela improcedência da ação.

Salientou o juiz que não era justo pretender demolir o prédio, transformando-o em terreno baldio, privados os seus proprietários de sua renda até que um dia a Prefeitura dêles se compadeça e lhes pague o preço da desapropriação.

O BRASIL E A SAÚDE INTERNACIONAL

INSTALA-SE SEGUNDA-FEIRA O ORGÃO DO M.E.S. ENCARREGADO DO ASSUNTO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 15 horas, no gabinete do Director Geral do Departamento Nacional de Saúde, a instalação da Comissão designada pelo Ministro da Educação e Saúde para incumbir-se dos problemas de saúde internacional.

A referida Comissão, de que fazem parte os drs. Heitor Praguer Fróes, Osvaldo Lopes da Costa e Aristides Celso de Limaverde, sob a presidência do primeiro é um órgão consultivo e de orientação, diretamente subordinado ao Ministro e terá função de alta importância, pois compete-lhe, sobretudo, assegurar a indispensável uniformidade de nossa politica sanitária internacional, devidamente articulada com os órgãos pertinentes do Ministério das Relações Exteriores.

Não houve julgamento, ontem, no Tribunal do Juri

O julgamento dos réus Benjamin de Sousa e Agenor Pereira da Silva, que estava marcado para ontem, foi adiado, por não haver comparecido os advogados dos mesmos.

CAPTURADOS MAIS TRES BANDIDOS ITALIANOS

PALERMO, 7 (U. P.) — A policia capturou três outros sequazes do bandido Salvatore Giuliano, enquanto êsse tristemente famoso bandoleiro era enterrado em Montelepre, sua aldeia natal. Os três capturados são todos ex-condenados. São acusados agora de 66 delitos. Segundo a policia, a quadrilha está virtualmente liquidada. A última hora de ontem à noite anunciou-se também a captura de Franci Manninjo, lugar-tenente de Giuliano. O capitão de carabineiros Antonio Perenze, que matou pessoalmente Giuliano, em Castelvetrano, quarta-feira passada, pondo têrmo à carreira militar do mais notório bandido da moderna história da Sicilia, dirigiu o cêrco que apanhou êsses quatro bandidos. Segundo a policia, restam, em liberdade, apenas dois sequazes de Giuliano, mas afirma que contingentes de fôrças especiais estão no seu encalço.

Condenado à prisão o cunhado de Leopoldo III

BRUXELAS, 7 (U.P.) — O cunhado do rei Leopoldo III, Walter Baels, que vem de ser preso como desertor do Exército belga, foi condenado a três anos de prisão, durante a guerra, por se ter recusado a atender à convocação do govêrno da Bélgica no exilio, para ingressar nas fôrças belgas na Grã-Bretanha. Baels partiu de Bruxelas para Lisbôa, pouco depois da rendição da Bélgica, em maio de 1940, e ali permaneceu durante a maior parte da guerra. A pena de prisão, pendendo sôbre sua cabeça, manteve-o afastado da Bélgica, desde então, mas às primeiras horas de hoje, Baels atravessou a fronteira, ao saber que sua genitora havia falecido ontem, à noite. Diz-se que Baels encontra-se preso em Mons. Henry Baels, pai de Walter, havia sido demitido pelo rei Leopoldo, pouco antes da rendição da Bélgica, por ter abandonado o posto de governador de Flandres Ocidental e fugido para a França, com sua familia. Depois da guerra, foi absolvido.

Acôrdo entre a Igreja e o Estado na Hungria

BUDAPESTE, 7 (INS) — O govêrno húngaro informou hoje que está negociando com a Igreja Católica para solucionar as divergências com o Vaticano. Acredita-se que o govêrno comunista, que condenou o cardeal-primaz Josef Mindszenty por traição a prisão perpétua, baseou sua decisão em cinco pontos. Tais pontos são:

1 — Reconhecer o Vaticano como suprema autoridade sôbre os religiosos católicos; 2 — Que os bispos reconheçam o Estado como a suprema autoridade em matéria de politica; 3 — Que os bispos prestem juramento de lealdade à República; 4 — Que se reconheça a aceitação da reforma agrária e a nacionalização da indústria; 5 — Que ao Estado se reserva o direito de aprovar ou vetar as nomeações feitas pelo Vaticano de bispos para a Igreja católica hungara. Em troca à Igreja serão oferecidos subsidios do Estado. As igrejas protestantes também receberão apoio financeiro em geral. Estabelece-se que esta ajuda será dada numa escala decrescente, por um periodo de 20 anos, depois do qual as diferentes igrejas terão que se manter às próprias custas.

Mais um automóvel desembaraçado

O JUIZ CONCEDEU O MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ALFANDEGA

Perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o comerciante Heriberto Hugo Arfeld, estabelecido nesta capital, impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfandega, a fim de que o mesmo lhe restituisse um automovel, que trouxe como bagagem dos Estados Unidos da América do Norte.

Alegou que, tendo embarcado para aquele país, em janeiro do ano passado, ali permaneceu até fevereiro deste ano. Ao regressar ao Brasil, adquiriu o automóvel, trazendo-o para esta capital. No desembarcar do veiculo, porém, lhe foi o mesmo apreendido, sob o fundamento de não ter requerido antes licença prévia.

O juiz sr. Elmano Cruz, examinando o caso, salientou que o impetrante adquiriu o carro em época anterior à vigência da lei que regulou a licença prévia e, assim, cabe, no caso, o mandado de segurança. Acentuou ainda que os automoveis que não venham na bagagem que acompanhe o passageiro estão sujeitos ao confisco. No caso, porém, o carro veio antes e, por isso, concedeu o mandado, para que o Inspetor proceda ao desembaraço do carro, observando-se a lei tarifaria

"Os Aprendizes" passarão a dar os seus espetáculos na A.B.I. a partir de depois de amanhã ★ "A vida não é nossa" é o novo original de Accioly Netto ★ "O Padeiro Braulinho", espetáculo para crianças, irá à cena, amanhã, às 10 horas, no Regina

Um aspecto do local do sinistro, vendo-se os bombeiros em ação.

Pavoroso incêndio na Rua Frei Caneca

UM PRÉDIO DESTRUIDO E OUTROS DANIFICADOS — VULTOSOS PREJUIZOS

Ontem, de madrugada, pavoroso incêndio levou o panico a grande trecho da rua Frei Caneca. O fogo teve inicio no prédio n. 71, onde estava instalada a seção de lustrar da Fábrica de Móveis Melo, Ltda., de propriedade dos srs. Eulicio de Melo e Mauricio Monteiro de Barros. E dali, com incrivel rapidez, comunicou-se com o de n. 7. depósito da Fábrica de Móveis Guanabara, da qual são proprietários os srs. Moisés Chlimper, Adolfo Skolnic e Isaac Gleiser.

Nessa altura, populares, atraidos pela enorme fogueira, deram-se pressa em solicitar auxilio aos bombeiros, comparecendo ao local, com a presteza, de sempre, os dos postos Central e de São Cristóvão, comandados, respectivamente, pelo capitão Herclano e tenentes Basilio e Manuel Luiz. Os denodados "soldados do fogo" iniciaram, então, tenaz luta contra as chamas que, com incrivel voracidade, ameaçavam destruir todo o quarteirão. Mesmo assim, ainda foram danificados grandemente os prédios numeros 69, 67, 75 e 75-A. Nos dois primeiros funciona a "Fábrica Guanabara" e, nos ultimos, em baixo, a Serralheria de Especialistas em Ferro Batido e Ornamentos, da firma Luiz A. Fernandes & Cia. Ltda., sendo os altos ocupados por Maria Gomes dos Santos, que aluga diversos cômodos. Felizmente, dentro de pouco tempo, graças, ainda, à abundancia de água, o sinistro estava extinto.

A POLICIA NO LOCAL

Pela Policia, estiveram no local o dr. Brandão Filho, delegado de dia, comissários Hermes e Olavo, da Delegacia de Vigilancia, e Magioli, do 6º D. P. Este tomou as providências de sua alçada, isolando grande trecho do quarteirão onde se verificava o sinistro, tendo, para isso, solicitado o comparecimento de um choque da Policia Militar, que se fez presente sob o comando do ten. Loureiro. Também auxiliaram o policiamento a RP-40, detetives e investigadores.

OS SEGUROS E OS PREJUIZOS

E', com esta a terceira vez que a Fábrica Melo é presa das chamas. Ainda na semana finda verificou-se ali um principio de incêndio que, felizmente, não teve grandes consequências. As fábricas de móveis de Moisés Chimpler e a de Eucilio de Melo estão seguradas em dois milhões de cruzeiros em várias companhias e a serralheria em 300 mil na Companhia Aliança da Bahia.

Os prejuizos são calculados em dois milhões de cruzeiros.

DETIDO O VIGIA

A Policia prendeu o vigia do predio 71, sr. René Rodrigues. Ouvido, declarou que estava dormindo com as luzes acêsas. Acordando notou que as mesmas se haviam apagado. Levantando-se notou que o incêndio já havia tomado proporções. Acredita-se que o sinistro tenha sido em consequência de um curto-circuito.

No local também esteve o perito Eugênio Appel, do GEP.

Audacioso assalto no interior de um restaurante

Alice Celina da Silva, de 20 anos, solteira, residente à Avenida Presidente Vargas, 1.019, 2.º andar, ontem, de madrugada, fazia uma ligeira refeição com sua amiga "Maria Rita" no restaurante "Maranguape", situado à rua do mesmo nome. Em dado momento, levantou-se e, ao dirigir-se para o "toilette", foi segura pelo braço e cabelos, por um individuo desconhecido, que, violentamente, lhe arrancou do pulso uma pulseira no valor de 3.500 cruzeiros. A vitima, após apresentar queixa ao guarda 1.591, que se encontrava de ronda no local, foi levada à Delegacia do 5.º D. P., onde o comissário de dia registrou o ocorrido e promoteu diligenciar a respeito.

O bonde foi abalroado pelo caminhão da Prefeitura

FERIDOS VARIOS PASSAGEIROS DO ELETRICO, SENDO QUE DOIS FORAM HOSPITALIZADOS

Trafegava o bonde número 1.750, linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro reg. 8.370, pela avenida Presidente Vargas, quando, ao atingir o cruzamento dessa artéria com a rua Nery Pinheiro, foi abalroado pelo caminhão da Prefeitura, chapa 8-2-54.

Em consequência do choque foram vitimadas algumas pessoas que viajavam como pingentes e mais uma senhora que tinha em sua companhia um filhinho. Foram os seguintes os feridos:

Alipio Lopes da Silva, com 51 anos, casado, comerciário, residente na rua Jorge Rudge, 42, com fratura da perna esquerda; Antonio Muniz Machado, de 57 anos, casado, comerciário, morador à rua São João Batista, 737, que teve fratura do braço esquerdo, além de contusões e escoriações gerais; Antonio Carvalho, de 54 anos, casado, residente na rua dr. Padilha, 7, aprt. 11; e finalmente, Emilia Maria Lopes, de 23 anos, casada, residente à rua José Meireles, 63, assim como o seu filho de nome Carlos Alberto, de 5 anos, que viajava em sua companhia num dos bancos laterais. Os três últimos, tendo sofrido contusões e escoriações, depois de medicados na Assistência retiraram-se.

As duas primeiras vitimas, mais graves, depois de pensadas, foram internadas no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Sady Caldas, de serviço no 13.º Distrito, indo ao local, tomou as providências que se impunham. O motorneiro e o motorista fugiram após o desastre.

Continuam os assaltos

"VISITADA" PELOS MELIANTES A RESIDENCIA DO GENERAL AMERICANO FREIRE

Continuam os assaltos nesta capital. Ainda à madrugada de ontem, os larápios fizeram uma "visita" à residência do general Americano Freire, à rua Odilio Bacelar, 6, na Urca. O referido oficial encontra-se, atualmente, no Recife, onde comanda a Região Militar ali sediada. Na residência referida permanece apenas seu filho José Mauricio, aluno do CPOR. Tendo necessidade de acordar cedo, a fim de comparecer aos exercicios, José Mauricio armara o despertador para as 6 horas. E ontem, ao levantar-se, com o tilintar do relógio, surpreendeu-se ao ver, espalhadas pelo chão, trouxas de roupa e, ainda, as gavetas dos diversos móveis abertas e remexidas.

Não teve dúvida de que ladrões lá haviam penetrado, o que mais se confirmou ao constatar que a janela de seu quarto estava aberta. Presume que os ladrões tenham fugido ao despertar do relógio, deixando as trouxas que já haviam preparado, carregando, no entanto, com vários objetos e a importancia de 600 cruzeiros. O jovem compareceu à Delegacia do 3.º D. P., onde comunicou o fato ao comissário Gondim, que o registrou para os devidos fins.

Crime de morte em Cachoeira de Macacu

Em Cachoeira de Macabú, no Estado do Rio, ocorreu um crime de morte, o qual teve por motivo um caso fútil. Num engenho ali existente, trabalhavam Norival Lessa, solteiro, de 2 anos, e Adamastor Cunha. Por motivo de serviço, entraram a discutir, sendo que Norival, que estava armado de faca, investiu para o adversário, dando-lhe dois golpes.

A vitima teve poucos momentos de vida, tendo o criminoso fugido.

XADREZ

Confederação Brasileira de Xadrez

REGULAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1950

Art. 1.º — O Campeonato será realizado na Capital Federal, durante o mês de Novembro.

Art. 2.º — Tomarão parte 16 concorrentes, assim distribuidos:

a) — o atual Campeão Brasileiro;

b) — um representante de cada Federação filiada (Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraná e R. Grande do Sul);

c) — o Campeão Militar do corrente ano;

d) — dois (2) ex-campeões brasileiros, prèviamente selecionados num Torneio de Seleção;

e) — os 2.º, 3.º, 4.º colocados no Campeonato de 1949.

§ 1.º — Se houver a filiação de nova Federação, a fim de não alterar o número de participantes, será suprimido o concorrente classificado em 4.º lugar na alinea e) e, assim sucessivamente;

§ 2.º — No impedimento de um ou mais dos participantes acima, serão convocados os componentes do "ranking" (Campeonato de 1949) em ordem decrescente.

Art. 3.º — A tabela dos jogos será feita por sorteio, dela constando local, data e hora.

Art. 4.º — Será designado um Arbitro Geral que, por sua vez, indicará dois juizes.

Art. 5.º — As partidas iniciar-se-ão, impreterivelmente, à hora marcada, não sendo permitido adiamento sob qualquer pretexto;

§ Único — Os jogadores que não comparecerem ou se atrasarem por tempo superior a uma hora, serão, pelo juiz, considerados vencidos.

Art. 6.º — As partidas serão jogadas diàriamente à razão de 35 lances para as duas primeiras horas e 16 para cada hora subsequente, com acumulação de tempo, reservando-se os domingos para as partidas adiadas.

Art. 7.º — Será excluido o concorrente que faltar a três partidas consecutivas ou cinco alternadas.

§ Único — No caso de exclusão, se o jogador houver disputado a metade ou mais das partidas, as restantes serão computadas como perdidas; se houver disputado menos da metade, serão anulados os seus resultados.

Art. 8.º — Se, no final do Campeonato, dois ou mais jogadores estiverem em igualdade de pontos, a classificação será determinada pelo Sistema Sonneborn-Berger.

Art. 9.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Arbitro Geral, "ad-referendum" da Diretoria da C.Z.X.

PARTIDAS

TORNEIO DE BUDAPEST MAIO DE 1950

BRANCAS — STHLBERG

PRETAS — NAJDORF

1 — C3BR — C3BR
2 — P4BD — P3CR
3 — P3CR — B2C
4 — B2C — O-O
5 — O-O — P3D
6 — P4D — CD2D
7 — C3B — P4R
8 — P4R — PXP
9 — CXP — TIR
10 — TIR — P3B
11 — P3TR — P4TD
12 — B3R — C4B
13 — D2B — CR2D
14 — TDID — P5T
15 — P4BR — D4T
16 — B2D — C3C
17 — CIC — C3T
18 — C2D — C2D
19 — P3TD — C(3)4B
20 — C(2)3B — D2B
21 — R2T — P3CD?
22 — P5R! — PXP
23 — CXPBD — B2C
24 — C(3B)XP — CXC
25 — CXC — BXB
26 — BXC? — B2C
27 — B6D — DIB
28 — D2B — P3B
29 — C4C — DXP
30 — C3R — D5C
31 — B4C — TDID
32 — TXT — TXT
33 — B3B — D4C
34 — P5B — D3B
35 — C2B — B2BR-IB
36 — C4D — D4D
37 — C6R — TIB
38 — PXP — PXP
39 — C4B — D4BR
40 — DXP — B3B
41 — D4D — B2CR
42 — P4OR — D7B+!
43 — T2R — D8C
44 — C3C — D8BR
45 — D2B? — DXI
46 — TXD — B5R
47 — C4B — BIB
48 — BXP — B3D
49 — R3C — T7B
50 — TXT — BXT
51 — R3B — BXC
52 — RXB — B6C
53 — R5C — R2B
54 — B3B — B5B
55 — P4T — B7R
56 — B4D — B8D
57 — B5R — B7R
58 — B3B — B8D
59 — B4D — B7R
60 — P4CD — PXP e. p.
61 — P4T — R3R
62 — P5T — R2D
63 — P6T — R2B
64 — P5T — PXP
65 — PXP — BXP
66 — RXB — P7C
67 — BXP — Empate....

Caracciolo

PARTIDAS

TORNEIO DE BUDAPEST MAIO DE 1950

BRANCAS — LILIENTHAL

PRETAS — KOTOV

1 — P4D — P4D
2 — P4BD — P3BD
3 — C3BD — C3BR
4 — C4BR — P3R
5 — PXP — PRXP
6 — B5C — P3TR
7 — B4T — B2R
8 — D2B — O-O
9 — P3R — C5R
10 — BXB — DXI
11 — B3D — B4B
12 — C5R — CXC
13 — BXB — C4C
14 — O-O — C3D
15 — TIT-IR — CXB
16 — DXC — TID?
17 — P4R — D?B
18 — T3R — PXP
19 — TXP — T4D
20 — D3T — C3T
21 — T4B — D5C?
22 — CXP — D2R
23 — D4C! — R2T
24 — C5R — D4C
25 — D3B — TIR
26 — P4TR — DID
27 — D3D+ — RIC
28 — C7B — D2B
29 — CXP+ — RIT
30 — C7B+ — RIC
31 — T3B — T3R
32 — C5C — T3T
33 — TIR — D2D
34 — T3R-3R — C2B
35 — T7R — C3R
36 — TIRXC — abandonam.

TORNEIO DE PARTIDAS RAPIDAS TENENTE CORONEL EDMUNDO GASTÃO DA CUNHA

A seção de xadrez de A MANHA acaba de receber amável convite da Confederação Brasileira de Xadrez para se fazer representar nas cerimônias de realização do Torneio de Partidas Rápidas Tenente Coronel Edmundo Gastão da Cunha, a se realizar no próximo dia 22, às 15 horas, nos salões do Clube Naval.

CAMPEONATO DE XADREZ DA ESPANHA

Arturo Pomar, o menino prodigio, acaba de vencer o Campeonato de Xadrez da Espanha.

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE XADREZ

O distinto secretário geral da Confederação Brasileira de Xadrez, sr. Jomar Monteiro Leite, vem de apresentar à consideração daquela Confederação, um esbôço de um "Código de Ética do Enxadrista", que abaixo transcrevemos, e para o qual solicita sugestões.

Essas sugestões deverão ser endereçadas a Confederação Brasileira de Xadrez, à Rua Alvaro Alvim n.º 24 — Rio de Janeiro.

CÓDIGO DE ÉTICA DO ENXADRISTA

Este Código determina a maneira correta do enxadrista proceder nos torneios e competições de que participar.

Art. 1.º — O enxadrista não deve abandonar o torneio, sem que motivo justo autorize tal resolução.

Art. 2.º — O enxadrista não deve abandonar o recinto, durante o transcurso da partida, sem anuência do adversário.

Art. 3.º — O enxadrista não deve incomodar de qualquer maneira o adversário.

Art. 4.º — O enxadrista não deve alegar, ao perder uma partida, ter estado indisposto, fazer alarde de suas vitórias, ou ficar ressentido com derrotas.

Art. 5.º — O enxadrista não deve servir-se de notas manuscritas ou impressas que se refiram à partida, ou recorrer a conselhos ou opiniões de terceiros.

Art. 6.º — O enxadrista não deve voltar um lance legal, tocar ou indicar com o dedo as casas ou peças do tabuleiro, a fim de facilitar o cálculo dos lances.

Art. 7.º — O enxadrista não deve fazer conluio ou combinações com outros concorrentes.

Art. 8.º — O enxadrista não deve provocar discussões ou reclamacões injustas, com o fim de perturbar o bom andamento da prova.

Art. 9.º — O enxadrista não deve faltar com o respeito ao Juiz, Diretor ou adversário.

Art. 10.º — O enxadrista não deve extraviar as papeletas de anotação.

Art. 11.º — O enxadrista deve aplicar todo zêlo e diligência em prol do engrandecimento e divulgacão do nobre esporte.

Art. 12.º — O enxadrista deve comparecer pontualmente ao inicio das seções.

Art. 13.º — O enxadrista deve ser cuidadoso com o material que estiver usando.

Art. 14.º — O enxadrista deve inteirar-se dos regulamentos, regras, códigos ou leis atinentes ao jôgo de xadrez.

Art. 15.º — O enxadrista deve indenizar prontamente o prejuizo que causar no material que usar.

Art. 16.º — O enxadrista deve escrever com correção o [illegible] secreto.

Art. 17.º — O enxadrista deve procurar vencer suas partidas, para não alterar a classificação dos jogadores.

Art. 18.º — O enxadrista deve conformar-se com a classificação que obtiver.

Art. 19.º — O enxadrista deve portar-se e conduzir-se com cavalheirismo.

Art. 20.º — Este Código poderá ser ampliado, desde que assim o resolva a Confederação Brasileira de Xadrez.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Teatro

Realiza-se hoje, no Clube dos Cariocas, à rua Miguel Freitas, 46, o grande baile de aniversário da conhecida cantora e bailarina de afro-brasileiro e afro-cubano, Carmem Pinto, que acaba de regressar de uma brilhante excursão artistica ao Paraguai e Bolivia, paises em que teve ocasião de colher novos louros para a sua vitoriosa carreira artistica. Carmem Pinto, que aparece no cliché, realizará dentro em breve nova excursão, devendo desta feita exibir-se no Chile, Argentina, Uruguai e Peru, em atenção aos convites que lhe foram dirigidos.

Serão na A.B.I., a partir de segunda-feira, os espetáculos de "Os Aprendizes" comandados por Jacy Campos, com a direção artística da atriz Ester Leão. O homogêneo elenco vinha atuando no Teatro de Bolso, no Ipanema.

Está fazendo coleção de anéis de brilhantes o empresário Walter Pinto, que já possui vários, do mais variado gôsto artístico. Em menos de uma semana o conhecido empresário comprou três anéis no valor de 120 mil cruzeiros, 180 mil cruzeiros e 210 mil cruzeiros, respectivamente. Além dêsses Walter Pinto já encomendou outros de platina e brilhantes a conhecido joalheiro.

Foi a São Paulo assistir à estréia da companhia Olga Navarro, o escritor Renato Alvim que é o tradutor da peça "A endemoniada", com a qual estreará aquêle elenco, no pequeno auditório da Cultura Artística.

O já festejado autor Accioly Netto, animado pelo seu extraordinário sucesso com "Helena fechou a porta", vai lançar "A vida não é nossa". Devemos salientar que Accioly tem conseguido receitas extraordinárias no cartaz do Teatro Copacabana.

Amanhã, no Regina, teremos novamente "O Padeiro Braulinho", de Heloisa Maranhão. O espetáculo é dedicado à criançada e tem alcançado êxito integral.

Dois últimos dias — Parece que desta vez "Ai, Teresa!" deixará o cartaz do Serrador. Hoje e amanhã, últimas representações dessa comédia, que permanece em cena há 3 meses consecutivos com lotações esgotadas. E', sem dúvida, um dos maiores êxitos de Eva metida na pele de "Perereca", provocando constantes gargalhadas. Hoje, 3 sessões, sendo uma em vesperal elegante às 16 horas. Amanhã, último dia de "Ai, Teresa!" que irá também em vesperal. Na terça-feira, 11, "avant-première" da originalíssima comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu.

"Catuca por baixo..." — Se há qualidades a destacar nessa revista: é a popular — e dito isto, está dito tudo que se pode dizer de "Catuca por baixo..." do Recreio. Escrita por Luiz Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli, a revista de critica e fantasia apresenta um punhado de valores onde estão Dercy Gonçalves, Linda Batista, Luz del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha, Spina e todo o elenco. Enchentes e mais enchentes fazem desta revista um dos sucessos que lhe asseguram longa permanência no cartaz.

Viaja pelo mundo — O Circo Garcia, o maior circo do continente que se encontra com mais de dois meses de espetácular sucesso na capital bandeirante, chegará dentro de alguns dias ao Rio para ser armado na Avenida Presidente Vargas ao lado da Estação Pedro II. Conduzindo um Jardim Zoológico constituido pelas mais raras e variadas raças com.. o hipopótamo, o único que viaja pelo mundo, Garcia, o Rei do Circo, apresentará também ao público carioca verdadeiras e sensacionais atrações circenses de tôdas as partes do mundo.

Conchita de Morais está empolgando o público com o desempenho que está dando no seu extraordinário papel em "As árvores morrem de pé", que já está há dezoito semanas no cartaz do Teatro Regina.

Pela última vez — Há mais de seis semanas a Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas vem representando com absoluto sucesso as comediazinhas "Malucos de Copacabana", "Ordinário Marche!" e "Professor de Dança" para a criançada que frequenta as vesperais do Teatrinho Jardel. Hoje, devia ser apresentado novo espetáculo, com novas entradas cômicas, mas a garotada pediu tanto para não tirar ainda aquelas outras peças do cartaz, que, ainda hoje e amanhã, mas agora, pela última vez, definitivamente, "Malucos de Copacabana" e as duas outras peças estarão em cena, para que a criançada se divirta como tem se divertido nestas últimas seis semanas.

Já na segunda-feira, às 21 horas, dar-se-á a estréia, no Teatro Regina, da peça em dois atos, original de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice".

Esta peça vem despertando grande curiosidade pois só tem um personagem, um único personagem. Além dessa caracteristica o personagem "faz viver" de uma maneira curiosa todos os personagens ausentes, graças a um texto muito original, graças a uma técnica verdadeiramente surpreendente. Mas não é somente nisso que se resume o que esta peça tem de fora do comum. O ator desce à platéia e ali representa grande parte do espetáculo.

Que ator poderia arcar com tamanha responsabilidade? Que ator poderia transmitir tantas emoções contraditórias, tantos conflitos, tanta emoção e angústia? Esse ator é Rodolfo Mayer, uma das maiores figuras da cena brasileira, e que na noite de segunda-feira, nos dará a maior interpretação de sua carreira artística.

O cenário de "As mãos de Eurídice" e os efeitos de luz serão de Darcy Evangelista.

Ótimo recital — Com a presença de vários deputados da bancada maranhense, o ministro Henrique Coutinho e senhora, dr. Julio Capua e senhora, dr. Mario Lima e senhora e muitas pessoas do relevo da sociedade carioca, a jovem cantora maranhense Daiva da Fontoura Andrade, realizou segunda-feira última, na residência do dr. Oscar Argolo, um recital artístico, em o qual apresentou, interpretando-os com muita graça e sentimento, alguns números de músicas clássicas e nosso folclore. Sua voz cheia e de tonalidade agradabilíssima mereceu os vivos aplausos da assistência. Emprestaram seu concurso a essa magnifica hora de arte a graciosa bailarina Sandra Dicken, do Teatro Municipal, o maestro Maximiliano Helmann e o compositor Pamilo Barroso.

Finalmente, na próxima semana o Teatrinho Jardel vai retomar o ritmo da revista, que é o gênero preferido pelo seu grande público. Essa nova iniciativa se deve ao espirito do empresário Zilco Ribeiro, que, aliando a Geysa Boscoli resolveu organizar uma grande companhia para interpretar a revista-charge "... Me leva que eu vou!". Do novo conjunto, que tem como estrêla a rainha do rádio Marlene, fará parte um cômico excedente, buscado no teatro declamado, e que vem se revelando como um dos melhores cômicos dos melhores filmes nacionais como "Carnaval no fogo", "Obrigado doutor", "Falta alguém no manicômio". E' o brilhante ator Modesto de Souza, que nestes últimos anos tem atuado como principal elemento dos nossos melhores elencos de comédia. E, já nos ensaios, Modesto vem se revelando um animadíssimo cômico de revista, com mais vivacidade que muitos dos chamados grandes cartazes.

Jayme Costa está apresentando ao seu público a comédia "Onde dormiu meu marido", com Heloisa Helena, no Teatro Glória.

Alda Garrido continua alcançando do extraordinário sucesso com "Se o Guilherme fosse vivo" que tem levado um grande público ao Teatro Rival.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS

O EXTRAORDINARIO RODOLFO MAYER numa das cenas da peça "As mãos de Euridice", de Pedro Block, que irá à cena depois de amanhã no Teatro Regina.

Clínica de Senhoras
E CIRURGIA EM GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGEADA PELA S.G.M.G. A EQUIPE HIPICA DO EXÉRCITO QUE TOMOU PARTE NAS PROVAS REALIZADAS NO PERU — CHAMADOS À S. E. DA F. E. B. — O MINISTRO VISITOU O PARQUE DO MATERIAL DE ENGENHARIA — AVISO MINISTERIAL SOBRE ENGAJAMENTO DE PRAÇAS — ANIVERSARIO DO 2.º B.I.B.

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, magnífica festa de confraternização resultante da brilhante atuação da Equipe Hípica do Exército em Lima, no Peru. Os nossos patrícios mediram fôrças com a valente e arrojada Equipe Hípica Nacional daquele país amigo, conseguindo vencer a maioria das provas. A nossa equipe foi ontem, à tarde, apresentada ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, na presença dos generais Paulo Figueiredo, presidente do D.D.E. e Silva Rocha, antigo diretor da Remonta do Exército, de todos os membros do Departamento de Desportos do Exército, do presidente da Sociedade Hípica Brasileira, sr. Humberto Tavares, de vários jornalistas, numerosas outras altas autoridades civis e militares e desportivas, além de muitos outros oficiais e do funcionalismo civil e militar ali em serviço. O general Paulo Figueiredo, presidente e o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, vice-presidente do D.D.E., saudaram e apresentaram ao chefe do Exército os membros componentes da nossa equipe, composta dos tenente-coronel João Franco Pontes, major Elói Massel de Oliveira Menezes e capitães Rubem Contimentino Dias Ribeiro e Castro Pinto. O ministro Canrobert saudou-os calorosamente alertando-os da grande alegria que proporcionaram, não só ao Brasil, como em particular ao Exército, pela maneira brilhante com que se conduziram no estrangeiro, fazendo vibrar as côres nacionais. Em nome dos seus colegas de representação, falou o coronel Franco Pontes, cuja oração em resumo é a seguinte: "A equipe hípica do Exército que enviastes a competir com a equipe Nacional da República do Peru, apresenta-se perante vós, feliz por poder declarar que pôde executar a missão atribuída. Não é demais dizer que duas condições corroboraram nestas circunstancias. Uma — Organização — sintetizada pelo D.D.E.. Outra — Confiança — fôrça moral emanada dos chefes que em nós confiaram recepetada e retribuída na mesma proporção e traduzida pelo esfôrço coroado por estes troféus que conquistamos. Para melhores esclarecimentos, apresentarei um resumo técnico das competições: Dos 14 prêmios instituídos ganhamos 10, sendo 2 troféus — um definitivo — Troféu General D. Zenon Noriega, presidente da Junta Militar do Govêrno e Ministro da Guerra — o outro — Troféu Comitê Nacional de Desportos — transitório — ambos ganhamos por termos obtido maior número de vitórias.

Vencemos as duas provas de Equipes — conquistando os troféus — Ministro do Trabalho e Assuntos Indígenas — general Astola — outro — Troféu Ministro da Educação Pública, ambos definitivos. Das 4 provas de Equipe vencemos 3 tendo além das 3 primeiras colocações conquistamos mais: 3 segundos lugares; 2 terceiros e 4 quartos. Vencemos a temporada com um total em pontos igual a 168, contra 72 da Equipe Nacional Peruana". Prosseguindo nos seus esclarecimentos, disse mais o ten. cel Pontes: Os laços vermelhos 1.º — Para a primeira noite de concurso entregaram-nos os cavalos da classe B — inferior — trabalhamos os animais durante 6 dias — contra a expectativa — vencemos com êles. Obtivemos nesta noite 10 pontos mais que a equipe peruana. Para a segunda noite de concurso, recebemos os cavalos da classe A — os melhores — montamos e saltamos somente na véspera — vencemos novamente". Finalizando, disse o chefe da equipe brasileira: "Eis sr. ministro, em resumo o que realizou a equipe hípica militar brasileira. Finalmente, faço-vos entrega dos prêmios obtidos". Encerrada a cerimônia, estabeleceu-se cordial palestra entre os presentes, sendo os membros da equipe muito cumprimentados. Os troféus conquistados e que ficarão de posse do Departamento de Desportos do Exército achavam-se expostos durante a solenidade.

O MINISTRO NO P. C. M. E.

Visitou, ontem, de manhã, o Parque Central de Material de Engenharia, o sr. ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

S. Exa. foi recebido, naquele Estabelecimento, pelo diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Morais; coronel Otacílio Terra Ururahy, diretor do Parque; coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, chefe do gabinete da Diretoria de Engenharia; coronel José Luiz Bettâmio Guimarães, chefe do gabinete do D.G.A.; coronéis Antenor de Alencar Lima e Felisberto Estevam de Oliveira Batista e tenente-coronel Carlos dos Santos Gomes, respectivamente, chefes da segunda, primeira e terceira divisões da Diretoria de Engenharia e outros oficiais.

Em seguida à visita, às diferentes secções do Parque, o sr. ministro foi saudado, no Gabinete do diretor, pelo coronel Ururahy, que que abordou assuntos referentes ao importante orgão que dirige. S. Exa. respondeu, fazendo um estudo sôbre a engenharia militar e suas necessidades, externou o seu grande apreço à arma, e elogiando o cel. Ururahy pela sua brilhante atuação na direção do Parque, determinou-lhe que estendesse tal referência a todos que trabalham no mesmo Estabelecimento.

Terminando o almoço, que foi oferecido ao sr. ministro Canrobert, o diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Morais, em feliz improviso, focalizou os principais problemas da Engenharia, em curso, ressaltando o quanto a moderna engenharia militar deve ao atual ministro da Guerra, que a está dotando de um material moderno e eficiente. Em palavras eloquentes o titular da Guerra louvou o atual diretor de Engenharia, e exaltou o trabalho que está sendo realizado presentemente, no Parque Central de Material de Engenharia.

ATOS DO D. G. A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alvaro Góis Valeriant, José Ventura Chinnandes, Alcebíades Xavier, Frederico Adolfo Ferreira Fassheber, Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, Luiz Padilla, Erico Vieira Canarim, Silvio Ancora da Luz, José Silvio Alves Torres, Alfredo Ohidini, Rafael Corrêa Antunes, José Dutra Primo, Manoel Raimundo do Nascimento Filho, Olinto Blanco Fernandes, José Coutinho Pimentel, Hamilton Carlos Schmidt, Evangelista Larrosa, Peri Rosa de Souza; arquivados os de Raul Gomes Pereira, Mario Gonçalves; e reconsiderado o despacho anterior no requerimento de Olivio Joaquim de Melo.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 3.º uniforme para os dias 9 e 10 do corrente.

NO CIRCULO MILITAR DA VILA

Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, na sede do Circulo, um animado "show", com a participação dos elementos do Núcleo da Divisão Blindada.

A festa constará da exibição de conjuntos musicais e de números especiais, tais como, contadores de anedotas, imitadores, etc., pertencentes aos 1.º Esq. de Rec. Mec., 1.º B.C.C., 2.º B.C.C. e 2.º B.I.B..

Para maior brilhantismo da festa, convidamos aos nossos associados e exmas. famílias.

SOBRE ENGAJAMENTO DE PRAÇAS

Consulta o general comandante da 7.ª R. M. sobre em que época deve ser concedido o engajamento às praças que concluirem o curso da Escola de Motomecanização. Em solução, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, declara: a) — as praças que concluírem com aproveitamento os cursos das Escolas de Motomecanização ou Técnicas de Aviação, serão obrigadas a servir por dois anos, após a conclusão do Curso (artigo 90 da L.S.M.); b) o tempo de serviço de dois anos deverá ser satisfeito, se necessário, mediante novos engajamentos ou reengajamentos, de acordo com o art. 87 e 90 da lei do Serviço Militar, a contar sempre do término do tempo a que estavam obrigados a servir; c) — se o prazo do novo engajamento ou reengajamento concedido ultrapassar os dois anos obrigatórios, após a habilitação nos citados cursos, o candidato poderá beneficiar-se do art. 100 da lei do Serviço Militar para seu licenciamento.

ANIVERSARIO DO 2.º BTL. I. B.

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, aquartelado em São Cristovão, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, festejará no proximo dia 11 do corrente o 4.º aniversario de fundação. O seu comandante, tenente coronel Arquimedes Doria, organizou um esmerado programa de festividades a partir de 8 horas, com formatura geral do Batalhão seguida do Hasteamento da Bandeira e leitura do boletim alusivo à data. As 8,30 horas será procedida a entrega de medalhas desportivas aos oficiais, sargentos e soldados que as conquistaram no ano de 1949. As 9,30 horas, haverá corrida de estafeta — cabos e soldados das unidades sediadas em São Cristovão. As 10 horas. Basquetebol de oficiais — 2.º B.I.B. x III-1.º R. O.. As 10,30 horas, repostados motores ao apelo da tropa. 11 horas — Tiro ao tigre e, finalmente, às 12 horas para as praças. As mesmas horas em que será oferecido tambem às altas autoridades militares, esperando-se o comparecimento do ministro da Guerra, especialmente convidado, bem como outras altas patentes e jornalistas.

BASQUETEBOL NA 1.ª D. I.

Realizou-se ontem, o esperado torneio de basquetebol entre as representações de oficiais da Artilharia da 1.ª D. I., no qual tomaram parte o 1.º R. O. 105, III-1.º R.O. 105, 1.º G. O. 155 e o I-1.º R.A.A.Aé sagrando-se vencedor o 1.º R. O. 105, que assim ficou temporariamente de posse do artistico bronze instituido pelo comando da A. D. 1. Durante a disputa das competições tocou a banda de musica do Regimento Sampaio, animando e dando mais vida à festa esportiva realizada na praça de jogos do I-1.º R.A.A.Aé. Assim, o "Bronze do Artilheiro" foi uma feliz realização, com o objetivo de estreitar cada vez mais os laços de amizade entre os componentes da Artilharia da 1.ª D. I., registrando-se ontem o seguinte movimento técnico das partidas: 1.º jogo — I-1.º R.A.A.Aé x III-1.º R.O. 105 — 23x17; 2.º jogo — 1.º R.O. 105 x 1.º G.O. 155, 23x20; 3.º jogo — 1.º R.O. 105 x I-1.º R.A.A.Aé., 54x31. Compareceram ao interessante certame os generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. Jaime de Almeida, comandante da A.D.1, coronel Oscar Rosas, sub-comandante da 1.ª D.I., comandantes de corpos e chefes de repartições dessa grande Unidade.

PARECER DO CONSULTOR JURIDICO

O ministro mandou tornar publico o parecer do Assistente Juridico do seu gabinete dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, exarado no processo em que o 2.º tenente da reserva João Gualberto Fernandes Marques pede promoção ao posto de 1.º tenente, invocando o art. 1.º da lei 616, de 49, por haver prestado serviço de guerra em 1918. O parecer é longo, sendo sua a seguinte conclusão: "Estamos, pois, em que a revisão deve ser feita, apenas, nos proventos da inatividade, para o fim de se lhe conceder os vencimentos integrais do posto de 2.º tenente, pela tabela em vigor, na data da reforma, caso os "não possua".

USO DE CONDECORAÇÕES

Apresentaram à Secretaria Geral da Guerra os diplomas das condecorações com que foram agraciados os seguintes oficiais: coronel Aurelio de Lira Tavares, "Cruz de Mérito" da Cruz Vermelha Brasileira; capitão Alberto Tavares da Silva Junior, "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Rui Barbosa".

NO "CLUBE MILITAR" CINEMA INFANTIL

Será realizada, hoje, às 15 horas, nesse Clube uma sessão de cinema para crianças.

REGRESSO DE OFICIAL

Procedente dos Estados Unidos, chegou à esta capital o tenente coronel Antonio Pires de Castro Filho, que se apresentou ontem às altas autoridades militares. O coronel Castro Filho vai comandar a Escola de Educação Fisica do Exército, para a qual foi nomeado recentemente.

I. P. M.

O ministro concedeu ontem mais 30 dias no prazo para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o tenente coronel Arnaldo Ferreira Sampaio e major Mauricio Eugenio de Guamão Pereira Lessa.

OFICIAL LOUVADO

Por motivo de sua promoção deixou as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente coronel Jaul Pires de Castro. A seu respeito, em aviso de ontem, o general Canrobert Pereira da Costa consignou um expressivo elogio.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro designou o coronel Pedro Luiz Monteiro de Barros para representar o Ministério da Guerra em todos os atos relacionados com a transferencia de jurisdição dos terrenos e benfeitorias da antiga Estação Experimental de Deodoro, do Min. da Agricultura, os quais foram destinados à utilização pelo Depósito Central de Material Bélico, conforme o disposto nos decretos ns. 33.736 e 27.643.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Alcindo Lucas Paraizo, 1.º tenente de Infantaria (Q.A.O.), servindo na Cia. de Guardas da Ilha de Bom Jesus e Samuel de Tarso Teixeira Primo, 2.º tenente de Artilharia, servindo no R.E.A., ambos pedindo permissão para contraírem matrimônio, o primeiro com a senhorita Ofelia Carnavale, brasileira, filha de Antonio Carnavale, residente à rua Monte Alegre n. 69-apto. 101 — Fátima, e o segundo com a senhorita Alny de Teresinha Couto Ramos Fico, brasileira, filha de Nicolau Fico e Alderda Couto Ramos Fico, residente à rua Humaitá 229, apto. 106, Botafogo. Deferido.

Murilo Pecha, tenente coronel pedindo, por adiantamento, um mês de vencimentos a título de abono para fardamento. Deferido. De acordo com o artigo n. 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Cavalaria.

Transferencia.

— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, transfiro, por interesse proprio do 5.º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas, o 2.º tenente Antonio Carlos Thomé.

Transferencia de Quadro.

Em solução ao oficio n. 0073162-1, de 6-VI-1950, do Estado Maior do Exército, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro do Estado Maior da Ativa, o capitão Vespasiano Rodrigues Correa.

Arma de Artilharia.

Transferencia.

Transfiro, por necessidade do serviço, da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada para o Forte Portocarrero e 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa, o 2.º tenente Lucio Leite de Oliveira.

Transferencia sem efeito.

Em face do despacho exarado pelo exmo. sr. general chefe do Departamento Geral de Administração no oficio n. 49 D-1, S-3-Res., de 21-VI-1950, desta Diretoria, torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1-3.º para o 1-4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do 1.º tenente José Francisco de Oliveira, publicada no B.I. de 13-VI-1950, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adido a esta Diretoria o major da Arma de Cavalaria, Joaquim Portinho, por ter sido mandado ficar adido ao C.A.E.R., de ordem do exmo. sr. ministro.

— Desligo de adido a esta Diretoria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Infantaria, Marcilio Siqueira, por ter de seguir destino.

PERMISSOES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS:

Na Capital Federal, ao coronel da Arma de Artilharia Henrique de Castro Neves Terra, nomeado para servir na Escola Militar de Rezende.

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria.

Retificação de transferencia.

Retifico, por interesse proprio, como sendo do 1-4.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado, a transferencia do 2.º tenente José Eduardo de Castro Portela Soares, e não como fês publico o B.I. n.º 121 de 29-V-1950.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DO "ALMIRANTE SALDANHA" — FESTA VENEZIANA NA ENSEADA DO FLAMENGO — A CAMARA DE SANTO ANDRE' DIRIGE-SE AO MINISTRO

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: concedendo 90 dias de licença, em prorrogação, ao capitão-tenente, médico Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier e designando Manoel de Souza Maciel, ocupante interino do cargo da classe C da carreira de marinheiro, do quadro permanente dêste Ministério, para ter exercício na Capitania dos Portos Fluviais do São Francisco.

VISITA DE CORTEZIA

O titular da pasta recebeu a visita de cortezia do sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, que acaba de deixar as funções de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil, em Helsinki.

DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Continua em Barrow-in-Furness, na Inglaterra, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Ontem, o navio ofereceu um "cock-tail" à imprensa local que tem sido pródiga em referências elogiosas à guarnição e ao nosso país. O prefeito da cidade compareceu, oferecendo ao navio um brazão com as armas da cidade.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-faroleiro "Henrique Dias", em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação, chegou a São Sebastião. O navio-hidrográfico "Rio Branco" chegou a Itajaí. O contratorpedeiro "Bracuí" e o caça-submarinos "Gurupi" chegaram à Ilha Grande, procedentes do Rio de Janeiro. Os contratorpedeiros "Bocaina" e "Beberibe" partiram para exercícios, na baía da Ilha Grande, enquanto que o contratorpedeiro "Greenhalgh" zarpou do Rio de Janeiro para a Ilha Grande, arvorando o pavilhão do comandante em chefe da Esquadra.

FESTA VENEZIANA NA ENSEADA DO FLAMENGO

Atendendo à solicitação da Prefeitura do Distrito Federal, a Marinha colaborará na festa veneziana que deverá ser realizada hoje, na enseada do Flamengo.

Alguns navios da esquadra, dos que se encontram, atualmente, neste pôrto, deverão fundear em frente ao Flamengo, iluminado em festa.

DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE'

O presidente da Câmara Municipal de Santo André, Estado de São Paulo, enviou ao ministro da Marinha a seguinte mensagem:

"Cumprimos o dever de levar ao conhecimento de V. Excia. que esta Edilidade aprovou, em sessão realizada no dia 24 do corrente, um requerimento que lhe foi apresentado pelo vereador Alfredo Maluf, objetivando a consignação na ata dos trabalhos daquele dia, de um voto de congratulações pela declaração publicada em 21 de junho corrente, sôbre a conduta dos militares durante a campanha da sucessão presidencial, que vai ter lugar em 3 de outubro próximo vindouro.

Prevalecemo-nos da oportunidade para expressar a V. Excia. os protestos da nossa elevada consideração".

CAMPEONATO DE ATLÉTISMO DA MARINHA

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o próximo dia 18 do corrente, as inscrições para o campeonato de atletismo da Marinha na classe de novos, a ser disputado por elementos da quarta categoria (praças), nos dias 25 e 27 do mês em curso, entre os grupos constantes do item 4 da circular n.º 3-1950, do D. E. M. As inscrições deverão ser feitas por via oficial, em modelo próprio e acompanhadas de uma relação nominal em duas vias, de todos os atletas inscritos.

O campeonato será disputado na pista dêste Departamento, obedecendo o seguinte programa, com início às 13 horas e 30 minutos: — 1.º dia: 110 metros com barreiras — preliminares; salto em altura, lançamento de peso e lançamento de dardo — final; 100 metros rasos — preliminares; salto em distancia — final; 400 metros rasos — preliminares; 1.500 metros rasos e 4x100 metros revesamento — final; 2.º dia: — 5.000 metros rasos, 110 metros com barreiras, salto com vara, 100 metros rasos, lançamento dos discos, salto triplice, 400 metros rasos e 4x400 metros revesamento — pela manhã.

DO AÉRO CLUBE DO BRASIL

A propósito da colaboração da Marinha na demonstração de paraquedismo, realizada pelo Aéro Clube do Brasil, em homenagem às delegações da "Copa do Mundo", o ministro da Marinha recebeu, do presidente do Aéro Clube, o seguinte telegrama:

"Sinceros agradecimentos aeroclube valioso auxilio Marinha de Guerra durante demonstração paraquedismo dedicada delegações visitantes "Copa do Mundo". Congratulamo-nos V. Excia. brilhante atuação lanchas da Armada trabalho recuperação. Respeitosas saudações — Augusto Lima Neto, presidente Aéro Clube do Brasil".

UMA FRASE DIZ TUDO —

ROYAL ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Ajuda aos refugiados em Goiás

GOIANIA, 7 (Asapress) — O padre Goethe Rocheac, do Comitê de Ajuda aos Refugiados, e o sr. Wassil Waldeimburg, do Comitê do Auxilio aos Imigrantes Russos, após percorrerem várias zonas do Estado, manifestaram a sua satisfação por tudo que lhes foi dado observar nas colonias de imigração que se acham instaladas em território goiano. Falando à imprensa, o sr. Wassil Waldemburg asseverou que entre tôdas as famílias visitadas até agora, apenas uma delas se acha instalada em condições menos satisfatórias, sem constituir, no entanto, um problema sério. Adiantou mais que ficou sumamente impressionado com as excelentes condições propiciadas às famílias de imigrantes já sediadas no Posto Agropecuário de Goiania, que, a seu ver, gozam de uma situação impar e de melhor assistência que as demais.

Ainda não receberam o abono de Natal

BELÉM, 7 (Asapress) — O pagamento do funcionalismo do Serviço de Navegação e Administração dos Portos do Pará continua atrasado em três meses, não tendo sido pago até agora o Abono de Natal.

Fundo de Pesquisa de Café

S. PAULO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Alkindar Junqueira, vice-presidente da Federação das Associações Rurais do Estado e ex-secretário da Agricultura, além de conhecido cafeicultor paulista, manifestou-se favorávelmente à criação do Fundo de Pesquisa de Café, mediante um convenio entre a União e os Estados.

A idéia que foi preconizada pelo sr. Horácio Lafer, em discurso pronunciado nesta capital, durante a recente visita do presidente da República a S. Paulo, visaria dar aos institutos em atividade meios mais amplos para a proteção à cafeicultura nacional.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA, REFORMAS, APOSENTADORIAS E OUTROS DECRETOS — OFICIAIS QUE VÃO RECEBER A MEDALHA DE CAMPANHA NO "ATLANTICO SUL" — TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS

O ministro estêve ontem, no Palácio do Catete, a fim de despachar o expediente referente à pasta da Aeronáutica, com o chefe da Nação.

Após o despacho presidencial o tenente brig. Armando Trompowsky retornou ao seu Gabinete, onde trabalhou o resto da tarde.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando capitão capelão o padre Euphraen Augusto Warken; concedendo transferencia para a reserva, na mesma graduação, ao 1.º sargento Antonio Fernandes dos Santos e ao taifeiro mor Thomaz Silverio Galvão; aposentando o escrevente datilógrafo Americo Ferreira e o modelador Horacio Hipolito do Nascimento Junior; concedendo reforma no posto de 2.º tenente ao suboficial Cornélio da Costa Bastos e reformando o 3.º sargento Olivio Bergmann e o soldado Aderval Lima de Oliveira.

MEDALHA DE CAMPANHA

Entre os oficiais superiores e subalternos agraciados com a medalha de campanha no "Atlantico Sul" figuram o cel. av. José de Souza Prata, ten. cel. Ary Presser Belo, tens. cels. avs. res. Aldo Ferreira e Silvio Fontoura; majores Haroldo Ignacio Domingues, Atila Gomes Ribeiro, Boorgal Borges, José Costa, Rui de Melo Portela, Astor Costa, Fortunato Camara de Oliveira, Joel Miranda, Newton Lagares da Silva, Tindauro Ferreira Dias, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Ary Neves, Levi de Castro Abreu, Afonso de Araujo Costa, Paulo Emilio da Camara Ortegal, Nelson Novaes Afonso, Laurindo de Avelar e Almeida, Luiz Rafael de Oliveira Sampaio, Osvaldo Pamplona Pinto, Aldemar Moreira Pinto, José Francisco de Assunção Santos, capitães Hjran Dutra, Olegario Castelo Branco, Ubiratan Favila, Fernando Alberto Coelho de Magalhães, Clovis Bulcão Viana, Anibal Amazonas Rebelo, Delio Jardim de Matos, Pedro Pessoa de Almeida, Eneu Garcez dos Reis e Mauricio José de Carvalho.

O GENERAL HARPER NO PARANA'

O diretor de Ensino da Força Aerea Norte-Americana, acompanhado do maj. brig. Guedes Muniz esteve em visita à Base Aérea de Curitiba e ao Curso de Oficial Mecanico, bem como à Cachoeira de Iguaçu. Hoje o maj. gen. Robert Harper viajará para São Paulo, a fim de visitar o Curso de Tática Aérea.

PROMOÇÕES "POST-MORTEM"

Por decretos do presidente da Republica foram promovidos "post-mortem", ao posto de capitão o 1.º tenente av. Landulfo Alves de Almeida Filho, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, na Base Aérea de São Paulo, com o avião P-47 D1464, no dia 30 de janeiro do ano em curso e ao posto de 2.º tenente o suboficial Francisco Valdevino Pitombeira, tambem falecido em acidente ocorrido em serviço, no dia 25 de fevereiro do ano próximo passado.

A "ALITALIA" CONTINUARA' A EXECUTAR LINHAS PROVISORIAS

Tendo em vista as autorizações esparsas dadas, em carater provisório, à empresa "Aerolinee Italiane Internazionale Alitalia", por ainda não ter sido concluido um acordo sobre transportes aéreos internacionais entre o Brasil e a Itália e atendendo à conveniencia de consolidar essas autorizações em um ato só, resolveu o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, confirmar as autorizações anteriores, dadas à referida companhia para sobrevoar o território brasileiro, na execução, em carater provisório das seguintes linhas internacionais, com as escalas e frequencias que se seguem: 1) — Roma — Lisboa — Dakar — Natal — Rio de Janeiro — Montevidéu — Buenos Aires, com frequencia de uma viagem redonda por semana; 2) — Roma — Lisboa — Dakar — Natal — Rio de Janeiro — São Paulo — Buenos Aires, com frequencia de uma viagem redonda por semana e 3) — Roma — Lisboa — Dakar — Natal — Rio de Janeiro — São Paulo, com frequencia de uma viagem redonda por semana. Nessas viagens serão utilizados aviões "Douglas DC-4".

A COESÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Em mensagem dirigida ao titular da pasta da Aeronáutica o seu colega da Guerra comunicou que o comando da 1.ª Zona Aérea colaborou com dedicação e eficiencia por ocasião de incidentes de natureza política em que esteve envolvido um oficial do Exército. O gen. Canrobert Pereira da Costa concluiu essa mensagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky declarando: "Mais uma vez a coesão das Fôrças Armadas contribuiu eficazmente para manter a ordem publica e evitar as explorações politico-partidárias".

COMANDO DE UNIDADE DE AVIÕES

O 1.º tenente aviador Lauro Krupel Junior passou o comando da Unidade de Aviões do Quartel General da 3.ª Zona Aérea ao seu colega de igual patente Francisco Fernandes Caseira.

TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS, CABOS, SOLDADOS E TAIFEIROS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu os sargentos, cabos, soldados e taifeiros que se seguem para as seguintes Unidades: para a Diretoria de Rotas Aéreas o 3.º sargento Antonio Pedro Lamego de Almeida, da D. M.; cabo Aldir Agostini da Costa, da B. Aé. de Santa Cruz; soldados Nilson de Matos Macedo, José Simas Pereira, Benjamim Manoel Zanata dos Santos, Ivo da Silva Farias, Augusto Alves Pardilhas, Reginaldo Augusto Fernandes, Agostinho Vicente Bento, Reginaldo Paixão do Carmo, Roberto Brandão da Silva, Flávio Ferreira de Souza Muricy, Nelson Jesus Wenceslau Soares, Maximino Boente Neto, Valter Osvaldo Willy Moller e Israel Coffermann, todos da B. Aé. do Galeão; para o Curso de Oficial Mecânico os 1.ºs sargentos Julio Jacoboski, do Q.G. da 4.ª Z. Aé. e Pedro Locatell Junior, da B. Aé. de Salvador; 2.º sargento Dorcelino Belvino da Costa, da B. Aé. de Santa Cruz e o taifeiro Otávio Duarte, da B. Aé. do Porto Alegre; para a Escola de Aeronáutica o 3.º sargento Oscar Luiz da Lima e Cirne Filho, da B. Aé. de Natal; para o Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea o 3.º sargento Américo Corral, da B. Aé. de Porto Alegre; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre o 3.º sargento João Cesar Folabrino de Albuquerque, do E.M.I.C.T.Aé.; para a Diretoria do Material o 1.º sargento Wilson Gomes Teixeira, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife e os 3.ºs sargentos Helton Soares Paes, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre e Joel dos Santos, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis o cabo Helio Raulino, da D.R. Aé.; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar o 3.º sargento João Xavier da Silva, do E.M.I.G.T.Aé.; para a Base Aérea do Galeão o 2.º sargento Antonio Gonçalves de Farias, da E.E. Aer.; para a Base Aérea de Belém o cabo Ivan dos Santos, da B. Aé. de Fortaleza; para a Base Aérea de Fortaleza, o 3.º sargento Franklin Quintanilha Whyte, da B. Aé. de Santa Cruz; para a Base Aérea de Santa Cruz o 3.º sargento Rubem Paulo de Araujo, da B. Aé. de Fortaleza; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2.º sargento E.E. Aer. e os 3.ºs sargentos Heitor Damasceno Pereira, da B. Aé. de Salvador, Alaor Ferreira Campos, da B. Aé. de Fortaleza e Nelson Mendes de Morais, da B. Aé. de São Paulo; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o 3.º sargento Pedro Coradim, da B. Aé. de Santa Cruz; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém o 2.º sargento Othon Xavier Biaggioni, da E. Aer.; por interêsse próprio, para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o 3.º sargento Rubens Dias de Oliveira, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife; para o Núcleo do Pq. Aer. de Recife os 3.ºs sargentos Elvandir Cantalice de Noronha, do Pq. Aer. Afonsos e Aloisio Alves Mota, do Pq. Aer. de São Paulo; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 3.º sargento Manoel Jogas Filho, do Núcleo do Pq. de Aer. de Recife.

DEVOLUÇÃO DE DOCUMENTOS

No requerimento em que o excandidato à Escola Preparatória de Cadetes do Ar Elcio Felix de Morais, solicitou a devolução de seus documentos entregues para inscrição naquele Estabelecimento, o diretor do Ensino da Aeronáutica, deu o seguinte despacho: "Restitua-se, mediante recibo e de acôrdo com a legislação em vigor".

Chegaram os pulmões de aço para a Aeronáutica

Transportados por um clipper cargueiro da Pan American World Airways, chegaram ao Rio os dois pulmões de aço adquiridos pela Comissão de Aeronáutica nos EE.UU. para uso dos serviços de Saúde da nossa Fôrça Aérea. Um dos referidos aparelhos ficará permanentemente fixado no Hospital da Aeronáutica, e o restante à disposição da Diretoria de Saúde do Ministério para atender requisições de outros departamentos vinculados à referida Diretoria.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O futuro de dez mil trabalhadores nas mãos de três

As eleições da CAP dos Serviços Públicos — Escolha do Conselho Deliberativo — Lacunosa e omissa a Portaria 98 — Apêlo ao ministro do Trabalho

Com o resultado final das eleições na CAP dos Serviços Públicos, para a escolha dos delegados eleitores, aproxima-se o momento da escolha pelos mesmos, dos membros do Conselho Deliberativo.

Com a superior intenção de servir as classes trabalhadoras, estudamos hoje detidamente a Portaria n. 98, de 28 de dezembro de 1949 para em caso de alguma dúvida, orientar aos nossos leitores.

E ao que nos parece não foi infrutífero o nosso trabalho. Observamos logo de pronto que sendo lacunosa e omissa a referida Portaria, poderá trazer sérios prejuizos a qualquer dos dois grandes sindicatos quer o da Energia Elétrica, quer o de Carris Urbanos. Sendo a Portaria como já afirmamos, falha, poderá deixar uma maioria esmagadora dos associados da CAP sem representantes no Conselho Deliberativo, o que não seria justo nem tampouco aconselhável, bastando para que se consume esta aberração que os delegados de qualquer dos dois sindicatos grandes façam um indecoroso acôrdo com os delegados eleitos pelos empregados da CAP Se o Sindicato de Carris Urbanos que conta com sete delegados unir-se aos 3 eleitos da CAP terá maioria, e se quiser, excluirá o Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica que conta com seis delegados. Como se vê os empregados da CAP com seus três delegados, é que poderão decidir a sorte de qualquer dos dois grandes sindicatos o que consumado seria uma clamorosa injustiça, uma vez que Carris Urbanos conta com mais de 10.300 trabalhadores e Energia Elétrica com cerca de 10.000 enquanto a CAP possui uns 2.000.

Não se pode admitir que isto se concretize por uma falha absurda da lei, tanto mais que há remédio, uma vez que o artigo 68 sentencia — os casos omissos e as dúvidas que se verificarem na execução destas Instruções serão resolvidos pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Se há ainda esta possibilidade, o bom senso e a razão impõem um esclarecimento em derredor da Portaria n. 98 evidentemente lacunosa e omissa.

Seria admitir o absurdo, aceitar a possibilidade de uma classe forte e numerosa, não ter um representante no Conselho Deliberativo, que conhecesse as peculiaridades e defendesse as reivindicações do seu grupo.

Apelamos para o sr. Ministro do Trabalho, dr. Marcial Dias Pequeno, homem probo, inteligente e culto, para que encontre uma solução que evite prejudicar os milhares de trabalhadores que por uma simples falha da lei, não terão representantes no Conselho Deliberativo da CAP dos Serviços Públicos.

Estamos certos que o dr. Marcial Dias Pequeno não falhará aos trabalhadores.

(Transcrito do "Diário Trabalhista)

July Seventh, Taruman e Luetzow, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde

INDICAÇÕES

São os seguintes as nossas indicações para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro

Ariró — Hanibal — Izarari
Polarina — Incauto — Hollanda
Fra Diavolo — Perfilouco — Abunan
Carinho — Caoré — Brazilian Star
Impacto — Lordship — Don Pancho
July Seventh — Cypreste — Baluarte
Taruman — Rio Bonito — Pilantra
Luetzow — Jeffy — Veludo

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, SABADO, 8-7-1950

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO:
DENBIRU — (J. Graça) — 800 em 51".
HELLENICO — (W. Meirelles) — 800 em 55".
2.º PAREO:
BETRACO — (A. Araujó) — 300 em 23".
INCAUTO — (L. Rigoni) — 300 em 23"1/5.
AFETO — (J. Mesquita) — 300 em 22".
JOSINA — (S. Camara) — 600 em 38"1/5.
3.º PAREO:
FRA DIAVOLO — (W. Andrade) — 600 em 38".
SAMBARÉ — (G. Costa) — 600 em 37".
ALEA — (O. Thomaz) — 600 em 37"1/5.
PERFILOUCO — (Led.) — 300 em 23".
WALDORF — (N. Linhares) — 600 em 38"3/5.
4.º PAREO:
ICARO — (J. Mesquita) — 300 em 23".

(Conclui na página seguinte)

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO
1.º PAREO — HUNTER, RABULA, ESPADARTE e PORTUGAL.
3.º PAREO — RATNAK, LAMEGO e BOMBO.
5.º PAREO — NORMALISTA e FULANO.
6.º PAREO — NONA, FIDALGO, NINFA e BARRAN.
7.º PAREO — URUBIXABA.
8.º PAREO — BARCELONA.

DOMINGO
1.º PAREO — BOTAFOGO.
4.º PAREO — NARDO e ALTAMISA.
6.º PAREO — HABANERA e GRANDGUINOL.
7.º PAREO — MYGALA.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios, neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — Destinado exclusivamente à aprendizes de 3.ª categoria) — Às 13,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Ariró	P. Tavares	58	2.º/13 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 4|5	AL	6-P	Nossa preferida	Denbigh e Marajó	7 M. C.	Pernambuco	Stud Suely	M. de Almeida	Verde e enc. em diag. mgs. e bt. enc.
" Hunter	Não corre	58	1.º/8 p. D. Stella	11-3	1.500	96 1|5	AP	3-4	Não corre	F. Boy e Paulista	7 M. C.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Azul mar., mgs. laranja e bt. verde
2 Maneador	E. Cardoso	58	11.º/13 p. Valeo	8-7	1.500	95"	AP	P-1	Não acreditamos	Rigodon e Manela	8 M. C.	R. G. Sul	Mariano Salles	O proprietário	Azul mar., faixa e bt. grenat
2—3 Denbiru	J. Graça	58	3.º/10 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 2|5	AL	6-P	Pode surpreender	Denbigh e Jecyru	8 M. C.	Pernambuco	C. de B. Lima	João Piotto	Verde, suspensorios e mgs. rosa
4 Rabulá	Não corre	58	15.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Não corre	Galan e Kediva	5 M. C.	R. Janeiro	S. L. Machado	W. Silva	Branco
5 Hellenico	W. Meireles	58	11.º/14 p. G. Mogol	20-5	1.500	95 3|5	AL	P-1	Bom azar	Trinidad e B. Grand	7 M. C.	S. Paulo	C. A. G. de Souza	W. P. Meirelles	Enc. e estrela preta
3—6 Guinéo	O. Thomaz	58	6.º/10 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 2|5	AL	6-P	Vai correr melhor agora	Santarem e Xire	8 M. C.	S. Paulo	D. T. Martins	H. Itrillo	Cinza, mgs. e bt. marron
7 Izarari	J. Costa	56	9.º/16 p. Heleno	12-11	1.300	83 3|5	AP	3-1	Tem bons trabalhos	R. Dancer e Mensageira	8 M. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
8 Espadarte	Não corre	58	12.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Não corre	Maritain e Solterona	5 M. A.	S. Paulo	C. G. Rocha Faria	S. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
4—9 Epilogo	P. Machado	58	9.º/13 p. Valeo	8-7	1.500	95"	AP	P-3	Não nos agrada	Strauss e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Marron, mangas e bt. preto
10 Portugal	Não corre	58	6.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4|5	AL	3-P	Não corre	Apolo e Consagrada	6 M. C.	R. Janeiro	St. S. Manoel	O. de Oliveira	Preto e estrelas brancas
11 Hanibal	A. Portilho	58	1.º/7 p. Dixie	17-6	1.400	91"	AL	1 1|2-8	Vem de boas atuações	Six Avril e Xinaré	7 M. C.	S. Paulo	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bt. enc.
" Xepur	X X X	58	9.º/9 p. Idealista	16-4	2.200	143"	AP	O-1	Ótimo reforço	Origan e 7 em Porta	7 M. C.	R. G. Sul	Idem	Jorge Burioni	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: ARIRO' — HANIBAL — IZARARI — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Polarina	U. Cunha	49	2.º/13 p. N. Maria	4-3	1.000	59 2|5	GL	2-2	Na distancia é a força	Polar e Hora H	6 F. A.	R. G. Sul	M. d'Andrea	Adair Feijó	Ouro e manchas pretas
" Miriauto	C. Souza	58	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com "chance"	Meulen e Alaála	6 M. A.	R. G. Sul	S. Esperandeo	Idem	Azul e estrela ouro
2 Betracó	A. Araujo	56	7.º/15 p. Hipocrita	3-12	1.500	98"	AP	1 1|2-1	Corre mais na areia	Almanzora e Bétula	6 M. C.	S. Paulo	A. G. Novo	R. Carrapito	Rosa e manchas azuis
2—3 Incauto	L. Rigoni	58	10.º/15 p. Hipocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	E' francamente de grama	Formasterus e Merobi	6 M. A.	S. Paulo	Stud Itu	J. S. da Silva	Br., enc. e pr., mgs. e bt. enc.
4 Galarin	G. Costa	54	5.º/11 p. Polícara	10-6	1.300	84"	AM	4-1	Melhorou algo	Galeón e Mme. Roland	6 M. C.	R. G. Sul	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
5 Tusca	A. Ribas	56	4.º/7 p. Hanibal	1-7	1.400	90 1|5	AL	3-1|4	Está bem na distancia	Raymundo e Laiá	7 F. A.	Paraná	St. I. Medeiros	P. Gusso F.º	Azul e ouro, mgs. verde, brç e bt. br.
3—6 Hollanda	J. Mesquita	54	11.º/15 p. Hipocrita	17-6	1.400	91"	AL	1 1|2-2	Adversária de respeito	H. Highness e Sultanita	6 F. C.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
7 Aféto	M. Tavares	50	5.º/8 p. Polidor	10-6	1.300	84"	AM	4-1	Só como surpresa	J. E. Bianche e Cayapoá	7 M. C.	Pernambuco	A. B. Vassallo	A. Barbosa	Br., V. mgs. e bt. enc.
8 Antipas	X X X	50	18.º/18 p. Sunshine	—	1.400	95 4|5	AL	—	Não acreditamos	P. Antipas e Cambraia	6 M. C.	R. Janeiro	St. Ihi Tai Tani	J. E. Souza	Az. e br. em lts. hts. mgs. enc. e bt. az.
9 Rolante	J. Martins	54	7.º/7 p. Hanibal	—	1.000	60 1|5	GL	—	Não nos agrada	Duplicate e Metralla	8 M. C.	R. G. Sul	Cony - Ribeiro	Ap. Pereira	Ouro, friso e bt. encarnado
4—10 El Alamein	I. Pinheiro	52	10.º/15 p. Lipe	17-6	1.400	91"	AL	1 1|2-2	Não gostamos	Bucanero e Loteria	6 M. C.	S. Paulo	Stud Triade	E. Pereira	Cinza, losango, mgs. e bt. marron
11 Josina	S. Camara	48	6.º/15 p. Hipocrita	1949	1.400	90 3|5	AL	2-3	Nada deve pretender	Salvarean e Piacenza	6 F. C.	M. Gerais	Stud Inicial	I. Souza	Branco e circulos azuis
12 Bertucio	O. Thomaz	58	6.º/7 p. Jangada	—	1.300	84 3|5	AP	—	Volta bem preparado	Bombardier e Ruidosa	7 M. A.	R. G. Sul	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
" Tupiara	O. Ulloa	54	9.º/11 p. Polícara	1-7	1.400	90 1|5	AL	3-3|4	E' muito ligeira	F. Boy e Copeta	6 P. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: POLARINA — INCAUTO — HOLL ANDA — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Fra Diavolo	W. Andrade	58	2.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Nossa indicação	Bucanero e Simpson	5 M. R.	S. Paulo	J. D. Calfat	R. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
2 Sambaré	G. Costa	58	9.º/9 p. Ecelero	1-4	1.400	88 1|5	AL	V-3	Vai correr melhor agora	Haddock e Victorita	5 M. T.	Paraná	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
3 Aléa	S. P. Ribeiro	56	7.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Não acreditamos	Tapajós e Khuya	5 F. A.	Paraná	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
2—4 Ratnak	Não corre	53	9.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3|5	AL	1|2-3	Não corre	Foxchase e Mulata	5 M. T.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. E. Souza	Azul, brçs. br. e bonet enc.
5 Perfilouco	D. Garcia	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vem preparado de S. Paulo	Perfil e L. Susy	5 M. T.	R. G. Sul	C. Bortoletto	Pablo Farina	Verde, faixa e bonet branco
6 Lamego	Não corre	56	11.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Não corre	B. Toni e Ulanja	5 M. C.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Azul mar., mgs. laranja e bt. verde
3—7 Jaguarão	J. Mesquita	56	4.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Bom azar	Santarem e Themoxal	5 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	F. P. Schneider	Tango
8 Solarina	O. Thomaz	50	3.º/9 p. Jequitiaia	8-8	1.400	92 3|5	AL	2-4	Não gostamos	Punch e Itacy	5 F. C.	M. Gerais	Mamilon Sabóia	Miguel Gil	Cinza, mangas e bt. verde
9 Waldorf	N. Linhares	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Pay Up e War Tribe	5 M. C.	S. Paulo	J. P. Verissimo	R. Silva	Verde
10 Bombo	Não corre	52	4.º/9 p. Jalisco	18-6	1.300	81 4|5	GM	2-3	Não corre	P. Antipas e Xoxó	5 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4-11 Abunan	Ot. Reichel	53	6.º/7 p. Atrevido	20-11	1.400	86 3|5	GL	2-P	Adversário de respeito	Zambran e Fusta	5 M. C.	M. Gerais	Stud Paysandu	C. Pereira	Salmon e mgs. azul e salmon
12 Jaguaribe	J. Graça	56	6.º/8 p. Moita	11-8	1.000	62 4|5	GP	2-3	Não cremos	Bosphore e Bracobi	5 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
13 Maracaju	F. Machado	53	5.º/8 p. Mistico	14-1	1.400	89 2|5	AP	1 1|2-1|2	Pode surpreender	Punch e Pontonera	5 M. C.	M. Gerais	M. Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.
14 Rabulá	U. Cunha	52	15.º/16 p. D. Padijá	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Não nos agrada	Galan e Kediva	5 M. C.	R. Janeiro	S. L. Machado	Waldir Silva	Branco

NOSSAS INDICAÇÕES: FRA DIAVOLO — PERFILOUCO — ABUNAN — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Às 14,35 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Caoré	S. Ferreira	52	2.º/13 p. Valeo	8-7	1.500	95"	AP	P-3	E' o candidato do retrospecto	Alone e Aroma	6 M. A.	S. Paulo	W. Lebeis Pires	Fco. Pereira	Azul faixa e mgs. rosa e bt. enc.
2 Icaro	J. Mesquita	52	1.º/10 p. Guelfo	16-10	1.400	86 2|5	GL	1-P	Volta bem "trabalhado"	Bosphore e Tia King	6 M. C.	S. Paulo	St. Independencia	A. Morales	Azul e ouro, mgs. e bt. marron
2—3 Hipocrita	E. Cardoso	54	1.º/10 p. Carinho	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Pode "enfiar" a terceira	Perill e Marilu	6 F. A.	S. Paulo	Stud Maracanã	M. Raphael	Verde, mgs. e bt. azul
4 Daphne	B. Ribeiro	56	10.º/10 p. Hipocrita	25-6	1.300	89"	AE	2-1	Não gostamos	Preludio e Tritonia	6 F. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Enc., cruz e bt. preto
5 Falcaz	A. Rosa	52	9.º/10 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 2|5	AL	6-P	Não acreditamos	P. Barn e Guanabara	7 M. C.	R. G. Sul	Zilia T. Menezes	A. Rosa	Verde plat., mgs. e bt. solferino
3—7 Carinho	O. Ulloa	56	6.º/13 p. Valeo	2-7	1.500	95"	AP	P-3	Nosso preferido	Lyminar e Carezza	6 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
7 Dona Stella	U. Cunha	54	7.º/13 p. Valeo	2-7	1.500	95"	AP	P-3	Melhorou algo	Denbigh e Ygara II	7 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc., fer. e brçs. br. mgs e bt. azul
8 Comendador	P. Coelho	52	8.º/13 p. Valeo	2-7	1.500	95"	AP	P-3	Não cremos	Santarém e Arpége	6 M. C.	S. Paulo	O. Assumpção	Maur. Almeida	Roxo, cruz S. André, brçs. e bt. rosa
4—9 B. Star	J. Portilho	52	4.º/13 p. Valeo	2-7	1.500	95"	AP	P-3	Adversário de respeito	Duplicate e Malpagadora	6 M. C.	M. Gerais	Luiz Camacho	A. D. Monteiro	Azul e bt. ouro
10 Al Arussa	J. Araujo	50	6.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1|2	Corre mais na grama	Sargento e Flapa	6 F. T.	S. Paulo	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
11 Gralhana	I. Pinheiro	50	10.º/10 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 2|5	AL	6-P	Nada deve pretender	Kosmos e Arieta	6 F. C.	R. G. Sul	Stud Pacaiano	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. pr.

NOSSAS INDICAÇÕES: CARINHO — CAORE' — BRAZILIA N STAR — PONTA 6 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Reuno	J. Portilho	56	5.º/5 p. Lear	25-6	1.200	75 4|5	AE	3-P	Só como surpresa	Reversion e Metralla	4 M. C.	M. Gerais	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
2 Lordship	D. Garcia	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pode ganhar	Trinidad e Arquiduna	4 M. C.	S. Paulo	C. Bortoletto	Pablo Farina	Verde, faixa e bt. branco
2—3 Impacto	O. Ulloa	56	5.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Nossa indicação	H. Highness e H. Justa	4 M. C.	R. G. Sul	Pittigl.-Solanés	A. Morales	Verde e preto em lts. hts.
4 Don Pancho	I. Souza	56	1.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Levam fé	Clyde e Xantarym	4 M. C.	Paraná	Sarah de M. Boet.	Mel. de Souza	Branco, cruz e bt. azul
3—5 Loio	D. Ferreira	56	4.º/5 p. Argonauta	1-7	1.500	96 3|5	AL	3-3	Não gostamos	Chirgwin e Prateada	4 M. C.	S. Paulo	Stud 3 Julho	M. de Araujo	Cinza, brçs. e bt. encarnado
6 Rochester	G. Costa	56	3.º/5 p. Lear	25-6	1.200	75 4|5	AE	3-P	Corre mais na grama	Felicitation e Rocúes	4 M. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
7 Vit. do Palmar	L. Mezaros	54	3.º/5 p. Argonauta	1-7	1.500	96 3|5	AL	3-3	Ótimo azar	Duplicate e Abundance	4 F. C.	R. G. Sul	C. M. Oliveira	A. Cardoso	Br. e az. em diag. mgs az. e bt. br.
4—8 Guama	J. Mesquita	56	9.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Melhorou algo	Bucanero e M. Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
9 Normalista	Não corre	54	2.º/11 p. Leuca	25-6	1.200	77"	AE	1-4	Não corre	Léxico e Margot	4 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
10 Fulano	Não corre	56	6.º/7 p. Califa	18-2	1.400	88 2|5	AL	2-3	Não corre	Electron e Brava	4 M. C.	R. G. Sul	G. F. Penteado	C. Gomez	Palha e bonet preto

NOSSAS INDICAÇÕES: IMPACTO — LORDSHIP — DON P ANCHO — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — Às 15,45 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Cypreste	A. Ribas	56	2.º/5 p. Lear	25-6	1.200	75 4|5	AE	3-P	Levam na certa	W. Garden e Cylgala	4 M. A.	Paraná	J. B. Padilha	W. Costa	Enc. e azul e bt. encarnado
" Phaleron	A. Portilho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Piracuy e Pimpa	4 M. C.	M. Gerais	E. W. M. Barreto	Nelson Gomes	Enc., faixa br. e mgs. azuis
2 Ninive	L. Mezaros	54	10.º/11 p. Normalista	17-6	1.300	83 4|5	AL	2-4	Não gostamos	R. Dancer e O. Entry	4 F. T.	S. Paulo	K. H. McKrimon	J. E. de Souza	Br., folhas de bordo e bt. verde
" Pervenche	J. Portilho	54	7.º/9 p. S. Negra	4-3	1.000	58 4|5	GL	1 1|2-1	Melhorou algo	H. Moon e Persuasiva	4 F. A.	S. Paulo	João P. Vieira	Idem	Enc., losg., brçs. e bonet ouro
3 Nico	J. Mesquita	56	13.º/13 p. Fairfax	4-8	1.300	79 4|5	GL	1|2-4	Só como surpresa	Hallali e Darly	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
" Nona	Não corre	54	3.º/10 p. Pilé	18-3	1.000	61"	GL	1-1|2	Gosta da distancia	K. Salmon e L. Oné	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Red. Freitas	Idem e faixa branca
2—4 Fausto	L. Rigoni	56	3.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Corre mais na areia	Sunset e Princess	4 M. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
" Fidalgo	Não corre	55	6.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2|5	AL	2-1|2	Não corre	Maritain e Mussuá	4 M. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Idem	Enc. e pr. em lts. hts.
5 Garrucha	G. Costa	54	11.º/11 p. Chô-Chô-San	30-7	1.000	61 1|5	GU	2-3	Não cremos	Reversion e Poetisa	4 F. C.	R. G. Sul	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr., cinto e bt. enc., pr. e br.
6 Alvanel	C. Souza	55	9.º/11 p. Cachimbo	22-4	1.400	88 4|5	AL	3-1|2	Não acreditamos	Alvis e Arianza	4 M. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
7 Morocho	E. Cardoso	56	6.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Bom azar	Alfiler e Olindabia	4 M. T.	R. Janeiro	Michel Zouain	M. Salles	Ouro, cinto e bonet verde
" Chumbo	E. Silva	56	12.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Nada deve pretender	Polux e Estupenda	4 M. T.	R. Janeiro	Rubens Silva	E. F. Silva	Lilás, faixa, mangas e bt. ouro
3—8 Charão	J. Araujo	55	9.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Não gostamos	Polux e Cinema	4 M. T.	R. Janeiro	A. de S. Bastos	Luiz Tripodi	Solferino, faixa, brçs. e bt. cinza
" Ninfa	Não corre	54	4.º/6 p. Dalmata	12-2	1.400	92"	AP	2 1|2-1|20	Não corre	Valerian e Hildá	4 F. C.	S. Paulo	Stud Congo	O. Maria	Enc., brçs. azuis e bt. branco
9 J. Seventh	D. Ferreira	56	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso preferido	S. Wonder e O. Love	4 M. A.	S. Paulo	R. Guthmann	J. Zuniga	Br., mangas e bt. marron
10 Baluarte	S. Ferreira	56	4.º/7 p. My Lord	21-5	1.600	98 2|5	GL	2-3	Adversário de respeito	P. Barn e Caoba	4 M. P.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., mgs., estrelas e bt. ouro
11 Etincelle	E. Moreira	54	5.º/10 p. Lujan	22-4	1.400	90"	AL	1-1	Não nos agrada	Caaimbé e Rubiana	4 F. C.	S. Paulo	Stud Caaimbé	Cel. Gomes	Ouro e bonet azul
" Diávola	S. Camara	54	8.º/8 p. Lampeira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	Não acreditamos	Diagoras e Valeria	4 F. A.	Pernambuco	S. A. F. Leite	J. B. Castanheira	Cinza, cinto azul e brçs. enc.
4-12 Chapadão	X X X	55	10.º/14 p. Guama	1-8	1.300	84 1|5	AP	1-2	Só como grande surpresa	Ark Royal e Manga	4 M. C.	S. Paulo	Stud Nacional	Adair Feijó	Enc., friso, mgs. e bt. branco
" Chefe	S. P. Ribeiro	55	10.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4|5	GP	4-1|2	Dificil	Cheerio e Oitava	4 M. A.	R. G. Sul	Mendes - Rego	F. P. Schneider	Azul e br. em lts. hts. mgs. e bt. ouro
13 Barqueiro	A. Brito	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Apolo e Baroa	4 M. C.	R. Janeiro	M. Bottino	Darcy Cassas	Enc. e cruz S. André azul e br.
" D. Cristina	Ot. Reichel	54	4.º/11 p. Normalista	17-6	1.300	83 4|5	AL	2-4	Bem na distancia	Denbigh e Bell Rock	4 F. C.	Pernambuco	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. hts.
14 Brejo	O. Serra	56	13.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Está muito falado	Haddock e Abelá	4 M. C.	Paraná	J. B. A. Oliveira	W. Attianesi	Br., estrelas enc., mgs. e bt. azul
15 Libano	W. Andrade	56	10.º/12 p. Elan	1-4	1.600	102"	AL	6-7	Corre bem na grama	Quati e Vienne	4 M. A.	S. Paulo	Waldyr Luz	J. Lourenço F.º	Azul, cruz, brçs. e bt. ouro
" Barran	Não corre	56	5.º/15 p. D. Pancho	25-6	1.400	91"	AE	3|4-P	Não cremos	Shangai e Traíra	4 M. C.	M. Gerais	G. J. P. da Silva	W. Silva	Roxo, mangas lilás e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: JULY SEVENTH — CYPRESTE — B ALUARTE — PONTA 9 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 20.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Pilantra	A. Araujo	54	3.º/9 p. Janota	24-6	1.500	95 4|5	AL	1 1|2-1|2	Vem de boa atuação	Mossoró e Itacuaty	5 M. T.	Pernambuco	A. S. Panna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
2 Má	P. Coelho	54	2.º/8 p. Elide	8-6	1.400	89 4|5	AL	3-1|2	Bom azar	Taliboy e Climene	5 P. C.	R. G. Sul	J. J. Seabra Neto	M. de Araujo	Azul e ferraduras encarnadas
3 Jolie	S. P. Ribeiro	52	6.º/9 p. Janota	24-6	1.500	95 4|5	AL	1|2-1|2	Não nos agrada	Albatros e Aspasie	5 F. C.	S. Paulo	Stud Ventura	M. de Almeida	Enc., ouro e azul e bt. azul
2—4 Taruman	O. Ulloa	58	2.º/9 p. Janota	24-6	1.500	95 4|5	AL	1|2-1|2	Adversário de respeito	Diagoras e Blenhemia	5 M. A.	Pernambuco	R. Tenius	F. P. Schneider	Enc. e estrelas brs
5 Leblon	E. Cardoso	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Hallali e Sincora	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Mineiro	M. Raphael	Enc., cruz e bt. preto
6 Cracovia	J. Graça	52	1.º/8 p. Strategy	20-5	1.500	97"	AL	P-O	Pode surpreender	Crater e Camelia	5 F. A.	R. G. Sul	St. Uruguaiana	C. de Souza	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc.
3—7 Urubixaba	Não corre	56	6.º/10 p. Lord Polar	8-6	1.300	83"	AL	3|4-O	Não corre	Ipú e Solidaria	5 M. C.	Pernambuco	St. Ipanema	W. Attianesi	Verde, cinto e bt. branco
8 Strategy	G. Costa	52	6.º/9 p. Elide	8-6	1.400	89 4|5	AL	P 1|2	Vai correr melhor agora	Bala Hissar e S. Away	5 F. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
9 Rio Bonito	J. Mesquita	54	8.º/9 p. Janota	24-6	1.500	95 4|5	AL	1 2-1|2	Gosta muito da areia	Rio Tinto e Acatuya	5 M. C.	Pernambuco	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc., mangas e bt. preto
4-10 Panico	O. Serra	54	7.º/8 p. Ajahy	28-4	1.600	101 3|5	AP	P-1|2	Não cremos	Pantalón e D. Trick	5 M. P.	R. G. Sul	St. Rubro Negro	C. Torres	Preto, costuras e bonet enc.
11 Pelotão	W. Andrade	54	Estreante	—	—	—	—	—	Levam fé	Popoff e Chiba	5 M. C.	R. G. Sul	J. P. Verissimo	R. Silva	Verde
12 Jurujuba	L. Rigoni	56	8.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3|5	AL	C-P	Corre mais na grama	Maranta e Relinga	5 F. C.	S. Paulo	I. L. Pinto	J. Lourenço F.º	Ouro, cruz, brçs. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: TARUMAN — RIO BONITO — PIL ANTRA — PONTA 4 — DUPLA 23

(Betting) — OITAVO PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Cor da blusa
1—1 Luetzow	I. Souza	54	2.º/8 p. Jac.-assu	2-7	1.200	73 1|5	AP	P-2	Levam na certa	F. Boy e Prateada	5 M. T.	S. Paulo	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Br., cruz e bt. azul
2 Veludo	P. Simões	52	1.º/7 p. Frontal	2-4	1.300	79"	GL	C-1	Está bem preparado	Valedictory II e Opulen.	5 M. C.	R. Janeiro	Fco. Alves	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul
3 Alpina	S. Ferreira	52	4.º/5 p. Elide	18-6	1.500	94 1|5	GM	1-1|20	Não gostamos	Grease Paint e Caoba	5 F. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., mgs., estrelas e bt. ouro
2—4 Brown Boy	A. Ribas	52	4.º/8 p. Jac.-assu	2-7	1.200	73 1|5	AP	P-2	Anda bem	Trinidad e Congeliada	5 M. C.	S. Paulo	Tabert - Feijó	Adair Feijó	Cinza, fer. e bt. enc.
5 Cravador	A. Araujo	54	1.º/5 p. Jalisco	19-11	1.600	103 4|5	AL	Pr.-1 1|2	Não acreditamos	Crater e Charlia	5 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	I. R. Silva	Azul mar., faixa e brçs. enc. e br.
6 W. Post	L. Mezaros	51	6.º/8 p. Jac.-assu	2-7	1.200	75 1|5	AP	P-2	Nada deve pretender	Rao Rajá e Fidalguia	5 M. C.	D. Federal	Stud 20 de Março	H. de Souza	Marron e bonet ouro
2—7 Jeffy	G. Costa	54	1.º/7 p. G. Pará	18-6	1.400	87 4|5	GM	1 1|20-2	Vem de boa vitória	Bosphore e Palmeira	5 M. C.	S. Paulo	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr., cinto e bt. enc. pr. e br.
8 Aquila	D. Ferreira	55	1.º/5 p. Itatiaia	9-4	1.300	80 3|5	GU	3|4-2	Pode ganhar	Rio Tinto e Jecyru	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
9 Javanês	O. Ulloa	58	6.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3|5	AL	C-P	Melhorou bastante	Quati e Vendome	5 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
10 Exemplo	J. Mesquita	53	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Congratulations e Canôa	5 M. C.	S. Paulo	St. Pacaiano	J. Morgado	Azul e manchas ouro
4-11 Choró	I. Pinheiro	54	7.º/8 p. Jac-assu	2-7	1.200	75 1|5	AP	P-2	Está muito falado	Sunderland e G. Princess	5 M. A.	Pernambuco	St. L. P. Machado	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. pr.
12 Barcelona	Não corre	56	8.º/8 p. Jamary	29-4	1.400	88 4|5	AP	2-1 1|2	Não corre	B. Hissar e Barreira	5 F. C.	S. Paulo	St. Cabuçú	J. Zuniga	Verde e preto em listas vts.
13 Minguinho	J. Portilho	54	3.º/8 p. Jac.-assu	2-7	1.200	73 1|5	AP	P-2	E' uma das forças	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	S. Paulo	C. Leuenroth	C. Pereira	Verde, estrelas e bt. ouro
" Arari	L. Rigoni	56	8.º/9 p. Helas	21-5	1.600	98 3|5	GL	3-1	Não cremos	Zambran e Fara	5 F. A.	M. Gerais	J. C. L. Marcond.	Idem	Branco e enc. em diagonal

NOSSAS INDICAÇÕES: LUETZOW — JEFFY — VELUDO — PONTA 1 — DUPLA 13

HORARIOS: Pesagem, 12,10 horas — 1.º Páreo 13,10 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Cenáculo Protetor dos Cego:

(2.ª CONVOCAÇÃO)

O CENACULO PROTETOR DOS CEGOS [illegible] aos seus distintos socios que em virtude da falta [illegible] ão realizou-se a sua Assembléia Geral em 1.ª Co[illegible] [illegible]ças condições, convida a todos para a 2.ª Convoca[illegible] [illegible] efetuar-se-á no proximo dia 9 do corrente, às 17,00 hs. [illegible]vendo comparecerem munidos do recibo preenchido com Cota azul

JEREMIAS DOS SANTOS FILHO — Presidente

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOVOS SERVENTUARIOS NOMEADOS — CHEFES DE SERVIÇO PARA A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — FUNCIONÁRIOS TRANSFERIDOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Grupos de Distritos de Educação de Adultos, da Secretaria de Educação, o professor Lourival Pinto Cordeiro de Souza; de chefe de Serviço de Secretaria, da mesma Secretaria, o escriturario Arnaldo da Silva Palhares; interinamente, para o cargo de enfermeiro, José Roberto da Silva e Souza, Isolina de Lessa do Pinheiro, Anita Cerqueira Furtado, Mariana de Oliveira Rezende, Leticia Nogueira de Oliveira e Elisa D'Avila Peralci; por transferencia para o cargo de prático rural Carlos dos Santos Mendes; por readaptação, para o cargo de professor secundario Alberto Carneiro Leão; dispensando o engenheiro Nelson Carvalho Junqueira de membro da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Viação; designando João Nogueira Junior para a mesma Comissão; nomeando Raul Salgado Zenha para o cargo de preposto de Despachante; transferindo Eduardo Balreiros para a Secretaria do Interior; efetivando o vigilante João Francisco Marques.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: deputados Israel Pinheiro e Gustavo Capanema; dr. Henrique Roxo; coronel Hercilio Bittig de Campos; em despacho os drs.: Marques Porto Samuel Libanio e Pinheiro e Guedes, respectivamente, secretarios gerais de Viação e Obras, Saude e Assistencia e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras: — Waldemar de Andrade de Melo, Ibrahim Salem Baustaul, Equipamentos Gráficos, Manuel Vidal Barbosa Laje Filho e Maria Emilia Grilo — Aguarde a vez; Fluvia Aquino Fonseca — Aguarde oportunidade; Antonio Evandro Gondim Monteiro — Aguarde; Pereira de Almeida & Cia. Ltda. — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: — Pedro Gonçalves — Permuto, a titulo precario — 6 meses; Manuel N. Tavares Cavalcante — Cumpra-se.

Na Secretaria de Administração — Joaquim Oriente de Arruda Genu — Arquive-se o assunto está resolvido; Aracy Muniz Freire e Manoel Felicio — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Alda dos Santos Azevedo para o Departamento do Pessoal; Daniel Fernandes, Waldyr Bergum de Azevedo, Deluzie Alda João e Silva Guimarães e José de Azevedo para a Secretaria do Interior e Segurança; Wilson Victor da Silva e Alipio Bernabé de Matos para a Secretaria de Saude; dispensando Salvador Alves da Silva, Elza Dias de Souza e Solon Borges Marques.

Despachos: — Orlando Zonias, Dolores de Araujo Costa e Osvaldo Parissot Dias Pereira — Indeferido; Rachid Nader — Arquive-se; Helena de Souza Maciel — Prove o alegado; Oscar Lage Sayão — Indeferido; Práticos de Laboratório — Indeferido; João Fernandes Pinto Gioconda da Silva Reis, Lauro Lynch — Indeferido; Marina Bandeira Pimentel e Zoé Medeiros e Norma Celeste Carnaval — Arquive-se; Anesio Gomes, José Mendonca Sobrinho, Elias D'Almeida, Orlando Gonçalves Oliveira, Maria Julia P. Passos, Rny de Oliveira Moss, Dilma Mayer Moniz de Aragão, Antonio Joaquim Lamas Alvaro Lopes Rabelo e outros — Deferido — A repartição em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Foi designado Difzy Lopes Glass para o STS.

Despachos: — Constantino Netto Penellas — Mantenho o ato; Julieta Costa Rangel — Arquive-se; Zelia Alves da Silva — Indeferido; Ary de Oliveira Pinto, Jonas Garcia dos Santos, Edmar Lourenço, Sebastião Geraldo, Adalberto Gomes, Mario Gomes de Oliveira, Francisco Botelho dos Santos, Benevenuto do Nascimento, Emydio Francisco Simões, Nilo Gomes da Rosa, Acomiro Teixeira de Mesquita, Helio de Souza Porfírio, Claudionor Luiz do Nascimento, José Meza, Jeovah de Araujo Borges, Guilherme Ribeiro dos Santos, Ataliba Gomes de Souza e Marcal de Oliveira — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Marcolino Seabra da Rosa para a Policia de Vigilancia.

Despachos: — Antonio da Motta Vianna — Mantenho o despacho de indeferimento; Faculdade Católica — Relevo a multa; Moacyr Alves de Lima — Proceda-se de acordo com o parecer; Sociedade Farmaceutica Japuiba Ltda. — Relevo a multa; Amalio Storino, Brandão, Magalhães & Cia. e Nicolau Jorge — Cancelo os autos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Eunice de Souza Vieira para a escola Quintino Bocaiuva; Irene de Faria Lemos Ferreira para a escola Pedro Ernesto; Iza Duarte de Jesus para a escola Silva Jardim; Laura Lima de Barros para a escola Marechal Trompowsky; Nise Soares Mattoso para a escola Edgard Werneck; Sylvia Helena Aquino do Prado para a escola Estados Unidos; Thereza Azevedo Vilella para a escola Estados Unidos; Aryma Ferreira Martins para a escola Cocio Barcelos; Nair Marques Murga para a escola São Paulo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: — Foi designado Noemia dos Prazeres Fernandes para auxiliar do encarregado do nucleo 3321.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado segunda feira, dia 10, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

17363 —	17402 —	17407 —	17409
17422 —	17501 —	17509 —	17510
17513 —	15724 —	17761 —	17763
17767 —	17768 —	17769 —	17770
17779 —	17780 —	17781.	

EXTRANUMERARIOS

Propostas

59084 —	59111 —	59116 —	59120
59130 —	59134 —	59135.	

EMERGENCIAS

Matriculas

123 —	1698 —	2758 —	5540 —
7119 —	8211 —	8377 —	8543 —
9874 —	10121 —	12216 —	14560
15101 —	17018 —	17095 —	18117
18274 —	19707 —	20824 —	21289
22113 —	22738 —	23180 —	23223
24874 —	26309 —	27230 —	28795
29278 —	43289 —	43958 —	44375
44683 —	45846 —	46238 —	46854
48751 —	50029 —	58657 —	59060
59487 —	61060.		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Creditos distribuidos e contratos registrados

O MONTEPIO DA VIUVA DO GENERAL SILVA JUNIOR

O Tribunal de Contas, realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, mais uma sessão de fiscalização financeira. Estiveram presentes os ministros Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Alvim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e o Procurador Cunha Melo representando o Ministério Público.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal autorizou o registro das seguintes distribuições de crédito:

De Cr$ 14.422.498,10, ao Tesouro Nacional à disposição do diretor geral da Est. Rodagem. Cr$ ...... 1.290.000,00 ao Dep. Nacional de Obras e Saneamento da Bahia, p/ atender no corrente ano, as despesas com diversos serviços.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos entre o Ministério da Justiça e firma Joaquim Neves dos Santos para conclusão da barbearia e outras obras na Est. Rodoviária Mariano Procópio; entre o Conselho Nacional de Petróleo e a Frota Nacional de Petroleiros para locação do casco e aparelhamento do navio-tanque "Presidente Dutra"; entre o Ministério da Educação e Saúde e o Est. de São Paulo para execução do plano de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos; entre o mesmo Ministério e o Est. do Rio Grande do Norte para o mesmo fim; entre o Ministério da Educação e Saúde e o Est. de Minas Gerais, para o fim já mencionado.

MONTEPIO

Foram registradas as concessões de montepio a Maria da Graça, Freire Capobianco, Antonieta Barbosa Faria, Teresa Tila Carbone Belagamba, Maria Teresa da Silva, Araci de Carvalho Santos Chaves, Maria Gomes Carreira e outros, Maria Luiza Cerne de Carvalho, Dulce Pinto Cardoso, Hilda Figueiredo de Alcantara; Aci Moreira da Silva, Damares Medeiros de Oliveira e Virginia Soares.

APOSENTADORIA

Foram registradas as concessões de aposentadoria a Francisco de Paula Lima, Severino da Silva, José de Oliveira Monteiro, Djalma Regis Bittencourt, José Delfino do Nascimento, Elói Otoni Maurício de Abreu e Aristides de Oliveira Gonçalves.

MONTEPIO DA VIUVA DO GEN. SILVA JUNIOR

A concessão de aumento de pensão pleiteada pela viuva do general Silva Junior foi objeto de longos debates, que tomou todo o tempo da 2.ª parte da sessão, tendo os trabalhos, se prolongados até quase 18 horas. Em virtude de divergências existentes, sôbre o assunto, o ministro Ernesto Claudino pediu vista do processo.

HOMENAGEADO PELOS FUNCIONÁRIOS DO T. C.

Tendo sido transferido para o Ministério da Fazenda, a cujo quadro pertence, foi homenageado, ontem, o sr. Clóvis Xavier Pedrosa, pelos seus companheiros da 1.ª Diretoria do Tribunal de Contas e pelo pessoal da portaria. O sr. Clóvis Pedrosa serviu por longo tempo no T. C. e retorna, agora, à sua antiga repartição.

ALUCINADA, TENTOU SUICIDAR-SE

Elza Candida da Rocha, mais conhecida por "Neide", de 18 anos, e residente à rua Aristides Lobo, 173, apartamento 1, dias atrás discutiu com seu amante João Ferreira, e êste, após o incidente, não mais a procurou.

As primeiras horas de ontem, a infeliz criatura, desesperada com a ausência do amante, ingeriu poderoso tóxico, sendo encontrada quase morta sôbre o leito. O fato foi registrado pelas autoridades do 14.º D. P. e a tresloucada jovem em gravíssimo estado, foi transportada por uma ambulancia para o H. P. S., onde se encontra internada.

(Corte da página de Turfe)

HIPOCRITA — (E. Cardoso) — 600 em 31".
DONA STELLA — (U. Cunha) — 600 em 38"3/5.
COMENDADOR — (P. Coelho) — 800 em 50".
BRAZILIAN STAR — (J. Portilho) — 600 em 38".

3.º PAREO:
DON FANCHO — (I. Souza) — 600 em 29".
ROCHESTER — (G. Costa) — 600 em 36"2/5.
VIT. DO PALMAR — (L. Mezaros) — 500 em 31".
FULANO — (E. Moreyra) — 600 em 37"2/5.

6.º PAREO:
CYPRESTE — (A. Ribas) — 360 em 21"4/5.
PHALERION — (J. Portilho) — 360 em 22"3/5.
FAUSTO — (L. R[illegible]) — 360 em 22"4/5.
MOROCHO — (A. Torres) — 360 em 23".
CHUMBO — (E. Silva — 600 em 37"4/5.
CHARAO — (J. Araujo) — 600 em 38"3/5.
JULY SEVENTH — (F. Irigoyen) — 500 em 30".
BALUARTE — (S. Ferreira) — 360 em 23".
CHEFE — (O. Castro) — 360 em 22"4/5.
LIBANO — (W. Andrade) — 700 em 42"2/5.
BARRAN — (J. P. Silva) — 600 em 37"4/5.

1.º PAREO:
PILANTRA — (A. Araujo) — 600 em 37"4/5.
JOLIE — (S. P. Ribeiro) — 600 em 38".
STRATEGY — (G. Costa) — 600 em 37"2/5.
JURUJUBA — (G. Costa) — 700 em 43"2/5.

8.º PAREO:
CRAVADOR — (A. Araujo) — 500 em 31".
JEFFY — (G. Costa) — 700 em 43".
JAVANES — (O. Ullôa) — 600 em 37"1/5.
EXEMPLO — (J. Mesquita) — 600 em 37"2/5.

CORRIDA DE AMANHA

1.º PAREO:
NEVER LOOSES — (D. Moreira) — 500 em 31".
PURY — (A. Portilho) — 500 em 30".
GUARANIZINHO — (C. Moreno) — 700 em 43"2/5.
LESTE — (J. Mesquita) — 600 em 38"2/5.

2.º PAREO:
LILY — (O. Ullôa) — 600 em 38"2/5.
FAIR LADY — (H. Alves) — 360 em 23".
NUVEM — (L. Mezaros) — 600 em 36"1/5.
CAJAIBA — (J. Mesquita) — 700 em 46".
PALM BEACH — (C. Moreno) — 600 em 37".
CHATELAINE — (J. E. Ullôa) — 600 em 36".

3.º PAREO:
CROYDON — (D. Ferreira) — 600 em 36".
CORALIACO — (A. Araujo) — 600 em 36"3/5.
ROMANO — (O. Ullôa) — 700 em 44".
KURDO — (W. Meirelles) — 600 em 36"1/5.
OSCULO — (J. Mesquita) — 700 em 43".

4.º PAREO:
TORPEDO — (O. Ullôa) — 800 em 49"2/5.
NACAR — (G. Costa) — 700 em 43".
VISIGODO — (L. Rigoni) — 600 em 39"3/5.
SARAH BERNHARDT — (J. Morgado) — 600 em 37".
ALTAMISA — (E. Moreyra) — 360 em 23".

5.º PAREO:
SCARLET ORB — (O. Ullôa) — 800 em 50".
LA CORUÑA — (P. Simões) — 800 em 50".
SELVATICO — (D. Moreira) — 600 em 35"2/5.
DON JOSE — (O. Reichel) — 600 em 39".
CORAJE — (E. Moreyra) — 600 em 36"2/5.
MYGALA — (L. Rigoni) — 700 em 50".
LATURNO — (O. Macedo) — 800 em 51".

6.º PAREO:
LIPARI — (L. Rigoni) — 600 em 37"3/5.
HELPER — (A. Brito) — 700 em 44".
PERI PERI — (A. Portilho) — 600 em 38"1/5.
SATIRO — (A. Araujo) — 600 em 38"3/5.
MAGESTADE — (U. Cunha) — 600 em 39".
GUANUMBI — (C. Moreno) — 600 em 37".
ILLIADA — (Lad.) — 600 em 36"2/5.
NEGRA MARIA — (J. Tinoco) — 360 em 22".
COUZINET — (C. Souza) — 600 em 37".
HARAMUN — (J. Mesquita) — 600 em 39".

7.º PAREO:
TIROLESA — (F. Irigoyen) — 760 em 48"1/5.
LORETTA — (D. Ferreira) — 700 em 44".
CABAÑA — (L. Rigoni) — 700 em 42"3/5.
NEGRUSA — (J. Mesquita) — 700 em 42"2/5.
HELAS — (D. Ferreira) — 700 em 43"3/5.
LA PLUMA — (D. Moreira) — 700 em 43"2/5.
FUERZA BRUTA — (G. Costa) — 700 em 45".
MAGALI — (O. Ullôa) e LA CORUÑA — (P. Simões) — 800 em 50".

8.º PAREO:
LOVER'S MOON — (D. Ferreira) — 600 em 37".
CABO FRIO — (P. Simões) — 760 em 44".
LAURINA — (L. Rigoni) — 600 em 40".
CURUPAY — (J. Graça) — 600 em 37".
PALMEIRAS — (J. Mesquita) — 600 em 36"4/5.
NILGIRIS — (A. Barbosa) — 700 em 43".
CONSULTIVA — (O. Macedo) — 600 em 34".
PALINA — (D. Moreira) — 500 em 31".

Tirolesa é a grande favorita do "G. P. Onze de Julho"

Programa para a reunião de domingo — Montarias oficiais

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 12.50 horas.

		Ks.
1	1 Dynamo, L. Rigoni	54
2	2 Never Looses, D. Moreira	50
	3 Pury, A. Portilho	50
3	4 Guaranysinho, C. Moreno	50
	5 Botafogo, N/Corre	50
4	6 Leste, J. Mesquita	50
	" Hong Kong, O. Macedo	50

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

		Ks.
1	1 Lily, O. Ullôa	50
2	2 Fair Lady, L. Rigoni	56
3	3 Nuvem, L. Mezaros	56
	4 Cajaiba, J. Mesquita	56
4	5 Palm Beach, C. Moreno	56
	" Chatelaine, D. Ferreira	56

3.º páreo — Albano Gomes de Oliveira — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (1.ª prova especial de leilão) — às 13,55 horas.

		Ks.
1	1 Croydon, D. Ferreira	58
2	2 Coraliaco, A. Araujo	58
3	3 Romano, O. Ullôa	55
	4 Kurdo, S. Ferreira	55
4	5 Odon, L. Rigoni	55
	" Osculo, J. Mesquita	55

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,30 horas.

		Ks.
1	1 Torpedo, O. Ullôa	56
	2 Nardo, N/Corre	56
2	3 Don Antonico, C. Moreno	56
	4 Albardão, XXX	56
3	5 Nacar, G. Costa	60
	6 Visigodo, L. Rigoni	56
4	7 Sarah Bernhardt, I. Souza	54
	8 Altamisa, N/Corre	54

5.º Páreo — III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — às 15,05 horas.

		Ks.
1	1 Scarlet Orb, O. Ullôa	59
	" La Coruña, P. Simões	54
2	2 Selvatico, D. Moreira	52
	3 Don José, O. Reichel	52
3	4 Danton, W. Andrade	53
	5 Coraje, E. Moreira	52
4	6 Insólito, C. Moreno	48
	7 Mygala	43
	" Laturno, O. Macedo	43

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — às 15,40 horas.

		Ks.
1	1 Lipari, L. Rigoni	50
	2 Habanera, N/Corre	52
	3 Helper, A. Brito	50
	4 Peri Peri, A. Portilho	52
2	5 Satiro, A. Araujo	56
	6 Magestade, U. Cunha	43
	7 Grandguinol, N/Corre	50
	8 Guanumbi, C. Moreno	50
3	9 Illiada, O. Ullôa	54
	10 Arabiana, J. Araujo	50
	11 Negra Maria, O. Macedo	48
	" Guatapará, D. Ferreira	50
4	12 Indico, P. Coelho	50
	13 Pacalano, I. Pinheiro	52
	14 Couzinet, D. Moreira	50
	15 Haramun, J. Mesquita	52

7.º páreo — Grande Premio ONZE DE JULHO — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — às 16,20 horas.

		Ks.
1	1 Tirolesa, F. Irigoyen	56
	" Loretta, R. Ferreira	53
2	2 Cabaña, L. Rigoni	58
	3 Mygala, N/Corre	58
	4 Chenille, A. Araujo	57
3	5 Negrusa, J. Mesquita	58
	6 Helas, XXX	53
	7 La Pluma, E. Moreira	57
4	8 Fuerza Bruta, A. Ribas	58
	9 Magali, O. Ullôa	53
	" La Coruña, P. Simões	57

8.º Páreo — ANTONIO CAMILO MOURAO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (XIII Handicap Especial) — (Betting) — às 17,00 horas.

		Ks.
1	1 Lover's Moon, D. Ferreira	58
	2 Cabo Frio, P. Coelho	49
2	3 Laurina, L. Rigoni	56
	4 Curupay, S. Ferreira	49
	5 Coraje, E. Moreira	51
3	6 Palmeiras, J. Mesquita	53
	7 Nilgiris, A. Barbosa	55
	8 Palina, D. Moreira	52
4	9 Forget, O. Ullôa	50
	" Consultiva, O. Macedo	50
	" Marshall, C. Moreno	56

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá início às 13 horas, com a disputa do primeiro páreo programado.

NEGÓCIOS — IMOBILIARIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE' A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 60 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco Suiço	4,35 39	4,24 03
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 66	2,04 00
Peso uruguaio	6,81 97	6,58 78
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Roles	1,20	—
Franco belga	0,37 38	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 60
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Coroa sueca	3,62 09	3,55 81
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de julho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,35 39
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,81 97
Hespanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, foram de pequeno vulto e sem animação quase. Ficaram os titulos em evidencia pouco negociados e, em geral, acessiveis em suas cotações, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices-Gerais	Cr$
62 O. do Porto	640,00
74 D. Emis. — Nom.	705,00
98 Idem — Port.	650,00
39 Idem	675,00
22 Idem Emp. 1920	640,00
46 Idem Emp. 1921	630,00
55 Idem Emp. 1922	640,00
100 D. Emis. pt. Caut. C/ Juros	675,00
Obrgs.:	
154 Guerra Cr$ 100,00	74,50
5 Idem Cr$ 200,00	148,00
68 Idem	149,00
1 Idem Cr$ 500,00	370,00
7 Idem	373,00
6 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
506 Idem	751,00
105 Idem	752,00
33 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
40 Idem	3.765,00
ESTADUAIS:	
Apls.:	
39 Minas 1177 — pt.	623,00
39 Minas 1177 — pt. Ex/ juros	625,00
117 Minas 2.ª série	153,50
100 Idem	154,00
226 Idem 3.ª série	153,50
114 São Paulo — Uniformizadas	833,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
16 Emp. 1904 — pt.	540,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
15 B. Horizonte C/Juros	530,00
DIVIDA — PARTICULAR:	
BANCOS — Ações:	
10 Boavista Cr$ 500,00	1.300,00
COMPANHIAS:	
2 Seguros Argos Fluminense Cr$ 700,00	3.000,00
150 Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	215,00
2 Sid. Belgo Mineira — Port. Cr$ 200,00 antigas	425,00
30 Idem — Novas de Cr$ 1.000,00 — Nom.	1.405,00
13 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
50 Ultragaz — Pref. — Cr$ 200,00	160,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
50 Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 7% — Ex juros	860,00
4 Idem	900,00
VENDAS JUDICIAIS:	
408 Ações da Cia. Paulista de E. de Ferro — Nom. Cr$ 200,00 — Ex/Div.	143,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 133,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, subiu um cruzeiro e foi cotado ao preço de Cr$ 133,00 por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	135,40
Tipo 4	134,80
Tipo 5	134,20
Tipo 6	133,60
Tipo 7	133,00
Tipo 8	131,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	13,20
Idem, fino	18,45

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	20.177
Embarques	6.765
Existencia	554.901
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarque	80.247
Café entrado por caminhões	24.866

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Julho	137,00	136,00
Agosto	138,80	138,40
Setembro	139,00	138,40
Setembro	139,30	139,00
Outubro	140,20	139,60
Dezembro	140,80	140,70

Vendas — 10.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	138,50	137,90
Agosto	139,20	139,00
Setembro	140,70	140,40
Outubro	141,00	140,7
Novembro	141,90	141,50
Dezembro	142,80	142,10

Vendas — 15.000 sacas.
Mercado — Firme.

ABERTURA

CONTRATO B

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Julho	S/V.	139,00
Agosto	S/V.	140,00
Setembro	S/V.	141,00
Outubro	144,50	143,50
Novembro	S/V.	143,00
Dezembro	S/V.	144,50

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	S/V.	140,00
Agosto	S/V.	142,00
Setembro	S/V.	142,00
Outubro	S/V.	144,50
Novembro	S/V.	144,50
Dezembro	S/V.	144,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	2.500
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	2.500

Saídas	4.089
Existencia	66.222

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	192,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Da Paraiba	—
Total	—
Saídas	554
Existencia	11.027

Fibra longa:

Seridó:

Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00

Fibra média:

Sertões:

Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.836	1.000
Farinha (sacos)	—	730
Milho (sacos)	600	400
Açucar (sacos)	3.166	2.110
Arroz (sacos)	2.250	4.210
Banha (caixas)	—	190

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RAUL SOARES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 11 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"CTE. RIPER"
PASSAGEIROS.
Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 9 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — CHAVAL — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 15 de julho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"
(CARGA)
Sairá a 14 de julho, para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUERPIA e HAMBURGO
Próximas saídas: "Loide-Cuba" a 28-7 e "Loide-América a 11-8.

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 17 de julho, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NAPOLES — MARSELHA e GENOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 20 de julho, para: VITÓRIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — RECIFE e MACAU

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, par: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAHITE"
Sai quarta-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITAIMBÉ"
Sai terça-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND
TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

FESTA DE RARO ESPLENDOR

A tradicional festividade de nosso matutino — Desfile de beleza e graça — O programa elaborado — Atuação de gala do famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ" — Prêmios a serem entregues — Será filmada a imponente diversão — Homenagens que serão prestadas — Convite à imprensa especializada — Em ação a consagrada orquestra do "band-leader" Homero — A valsa da madrinha — Carinhosa ornamentação — Presentes as madrinhas de 47, 48 e 49 — Miriam Marino da Silva, a menina-moça que será consagrada logo mais à noite

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de julho de 1950 NÚMERO 2.744



Floripes Monção, madrinha de 47

Está em festas o esporte amador, pois logo mais, à noite, estarão reunidas num ambiente de franca camaradagem social e esportiva integrantes da maioria dos nossos pequenos clubes.

CONVIDADOS

Para a grande festa de hoje estão convidadas altas autoridades, dirigentes de entidades e clubes, além de grande número de desportistas suburbanos.

"SHOW-REVISTA "A MANHA"

O famoso elenco de "Show Revista A MANHA" exibir-se-á numa audição de gala, no Clube de São Cristovão, integrada dos seguintes artistas e a devida programação sujeita no entanto a possiveis modificações, a critério da Direção Atistica: *Pereira da Silva*, tenor campista, interpretando "Granada". *Bando Guarani*, com trajes iguais, interpretando "Paraiba", num arranjo especial do conjunto. *Sidney Mós*, interpretando o tango "Sim palavras". — "Gravatinha" interpretando o samba "E não sou baiano não", com Rosario Amanda e Marina Lara, duas graciosas bailarinas do elenco, trajadas caracteristicamente. *Pato Preto e Carlos Filho*, a dupla infernal, que atuará também caraterizada. *"Los Cubanitos"*, apresentar-se-ão, isoladamente no primeiro número. *Aracy Costa*, de "soiree", cantando "Tudo isso é Brasil". *Aladim, Ary Moreno e Picolino* no quadro de "Al Jonhson". *Silvinha Brandão*, apresentando caraterizada um número de "folck-lore" nacional. *Orquestra de Gaitas "Brazilian Rascals"*, em sua presentação de estreia. *Picolino*, em numero de sapateado — Hugo Ramos, no "fox" "Perfidia". *"Los Cubanitos"* com Rozario Amanda e Marina Lara. Animará o espetaculo o locutor Ruben Brandão e como locutores" comerciais, Giovani e Oswaldo Sandim. Orquestra do "band-leader" Homero, direção geral de Angelino Medeiros. Esses artistas deverão estar no escritorio da Excelsior Internacional de Propaganda às 19 horas o mais tardar para incorporados seguirem para o Clube de São Cristovão. Os artistas Francisco Marchelli e Marizia Maris trabalharão como "crooner" da Grande Orquestra de Homero.

DESFILE DE BELDADES

Como já tivemos ensejo de noticiar, constará do programa elaborado, um desfile de concorrentes ao titulo de Rainha do Comércio, concurso patrocinado e organizado pelos órgãos da Empresa "A Noite".



Ivanita Boboda, madrinha de 48



Belmira Lemos da Cruz, madrinha de 49

FACULTATIVO O TRAJE

Atendendo às solicitações de inúmeras pessoas, a comissão facultará o ingresso de pessoas que estejam trajadas com terno completo de passeio, sugerindo entretanto, para maior brilhantismo da festividade, o uso do rigor inclusive o branco.

SERVIÇO FOTOGRAFICO

Os órgãos da Emprêsa "A Noite", tais como, "Carioca", "A Noite Ilustrada", "A Noite", "Figurino" e outros colherão no local, amplo material fotográfico que serão publicados no decorrer da semana seguinte.

ORQUESTRA DE HOMERO

Este ano, abrilhantará a festividade da consagração da madrinha do esporte amador, a famosa orquestra do consagrado "band-leader" Homero.

"CONTOS DOS BOSQUES DE VIENA"

O baile iniciar-se-á com a valsa de Strauss "Contos dos Bosques de Viena", onde dançarão apenas as madrinhas de 47, 48, 49 e 50. No "bis" dançarão em conjunto as concorrentes ao titulo de Rainha do Comércio e finalmente, os demais convidados. O baile deverá ter inicio às 23 horas e terminará às 3 da madrugada.

COMISSÕES

A direção geral da monumental festa do esporte amador estará, aliás, como todos os anos, a cargo do nosso companheiro Irênio Delgado. Na comissão de recepção funcionarão, na parte dos convidados de honra, Jader Neves, Julio Corrêa e Orlando Gomes, e, para os clubes, João da Silva Ramos, Organização de espetáculo (Show) — Angelino Medeiros, Controle de "Buffet", Aroldo Bonifácio. Comissão de Porta, José Ferreira Lourenço e José Ferreira Lourenço Filho, auxiliados por Alberto e Geraldo. Entrega de prêmios, Orlando Neves, Felipe Trote e Nelson Fontes de Oliveira. Direção Musical de Homero Silverio. Distribuição de mesas: Newton Gomes, Recepção às candidatas ao titulo de Rainha do Comércio, Ilka Bueno, Eva Ban e auxiliares da direção geral, Antônio de Almeida, Beni Ferreira, José Duarte e David de Las Neves.

UM AVISO

Os integrantes das várias comissões indicadas pelo nosso matutino, deverão estar no local às 19,30 horas, o mais tardar.

AOS ASSOCIADOS DO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

A comissão encarregada dos festejos de consagração da madrinha deliberou, numa especial deferença ao Clube de São Cristovão, franquear o ingresso aos seus associados, mediante a carteira social de identificação.

ORNAMENTAÇÃO

Como acontece todos os anos, os salões do Clube de São Cristovão receberão carinhosa ornamentação de flores naturais.

SERÁ FILMADA A FESTA

O consagrado cinegrafista patrício Herbert Richers colherá uma reportagem cinematográfica da festa de hoje, no Clube de São Cristovão, para exibição nos principais cinemas nacionais.





Nosso cliché mostra os famosos conjuntos "Los Cubanitos" e a Orquestra de gaitas "Brazilian Rascals", que atuarão no espetáculo de logo mais à noite no Clube de São Cristovão.



Aí está a graciosa Miriam Marino da Silva, que logo mais à noite receberá das mãos de Belmira Lemos da Cruz, a faixa simbólica. Este cliché foi tirado de uma cópia fiel da querida madrinha de 50, de um retrato a crayon de autoria de nosso companheiro desenhista Armando Pacheco.

Instruções às candidatas

As madrinhas de 47, 48, 49 e 50, deverão entrar nos seguintes:

Floripes Monção: um carro, especialmente alugado deverá chegar a sua residência às 20,15 horas conduzindo o seu par sr. Jerwis Vieira. Entrarão no Clube de São Cristovão às 20,30 horas.

IVANITA BOBODÁ: — Um carro a conduzirá com o seu cavalheiro diretamente de sua residência. Deverão estar no local às 21 horas.

BELMIRA LEMOS DA CRUZ (Mirinha): — Um carro estará à sua espera, na redação da MANHÃ, às 20,45 horas e deverão estar na solenidade às 21 horas.

MIRIAN MARINO DA SILVA — (Miss): — Madrinha de 1950 que será consagrada nessa memorável noite, deverá chegar ao gremio de Aristides Martins às 21,15 horas. Um carro irá a sua residência à rua Joaquim Palhares, 683 — casa 6, na Praça da Bandeira.

PRÊMIOS

Nosso matutino fará entrega hoje dos premios e diplomas conquistados pelos clubes, fãs e madrinhas nos vários concursos instituidos em fins de 49 e 50. A relação dos premios é a seguinte: TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — Ao campeão invicto — Atilia F. C. — Bronze A MANHA e 15 medalhas de "vermeil" aos atletas campeões. Aos vice-campeões: Sete de Setembro e Tiboim, medalhas de prata aos atletas campeões. Campeões de Zonas: Zona do Centro — Atilia F. C.; Zona Central do Brasil (Norte) — Aliados de Bangu; Zona Leopoldinense, Tiboim F. C.; Zona Sul, Sete de Setembro F. C., a todos os quatro, "Copa A MANHA"

CAMPEÕES DE SERIES

Diplomas de Honra aos seguintes clubes:

Atilia F. C., Esporte Clube Liberdade, Mathias F. C., E. C. Palmeira, Aliados de Bangu F. C., 24 de Maio F. C., Onze Terriveis A. C., Sete de Setembro F. C. e Tiboim F. C.

Campeão da Eficiência — Taça "Dr. João Machado" — Atilia F. C..

Campeão da Disciplina — Taça "Progresso" — E. C. Isabel.

CONCURSO DA MADRINHA

VENCEDORA: MIRIAN MARINHO DA SILVA — Premios: Um relógio de ouro, cravejado de rubis e brilhantes, um anel de ouro cravejado de rubis e brilhantes e um par de brincos, também cravejados de rubis e brilhantes, oferta do nosso matutino. Um retrato a "traço" de Armando Pacheco, um diploma de honra e uma faixa simbólica oferecidos pela A MANHA.

2.ª E 3.ª COLOCADAS — Relógios de ouro, e diplomas de honra, ofertas de A MANHA.

FÃ

1.º COLOCADO — Osvaldo Gonçalves (Vavá) do E. Clube Bandeira.

Uma caneta e lapiseira de ouro, oferecidas pela A MANHA.

CLUBES

1.º COLOCADO — E. C. Bandeira — Uma "copa" gravada e um diploma de honra, oferta de A MANHA.

Receberão diplomas de honra mais os seguintes fãs, madrinhas e clubes:

MADRINHAS — Guair da Silva, Adelaide do Carmo, Aida Reis, Alice da Silva, Léa Fonseca, Isa de Oliveira Lima, Mercedes Francisco, Maria J. Morais, Julia Pinheiro, Ilsa Monção, Ilma Pereira, Iolanda C. Machado, Dina Ferreira, Zaira dos Santos, Lidia P. da Silva, Eunice Vinhais, Neide Carvalho, Irene Nascimento, Luci Liberato, Ilda Tavares e Mercedes Carminha.

FÃS — Nilo da Conceição, Wallace Alessio, Moacir Silveira, Edgard C. Medeiros, João Bistene, Joaquim de Oliveira, João Corrêa, Walter Bruno, Norival Carvalheira, Silvio Marçal, Sebastião Francisco, Hélio Pecce, Waldir Machado, Beni Ferreira, Marreco, Angelino Medeiros, Derci Coelho, José Duarte, Nininho, Noninho, Damião Matias, Cantidio de Melo e José Delphino Filho.

CLUBES — Remo F. C., E. C. Alessio, Conceição F. C., E. C. Campinho, E. C. Caiaiba, Aurora F. C., Flamengo Suburbano F. C., Unidos do atete F. C., Mendonça Lima F. C., Tupi F. C., E. C. União, Manufatura F. C., Filhos do Democrata F. C., G. E. R. Bittencourt da Silva, E. C. Jóia, Atlético F. C., S. F. R. F. C., A. A. Portuária, Adélia F. C., Alvaceli F. C., E. C. Barroso, Unidos do Campinho F. C. e Brasil Danças F. C.

CONCURSO "QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949"

COPA "A MANHA" ao vencedor, E. C. União de Marechal Hermes.

DIPLOMA DE HONRA — Aos seguintes clubes classificados no concurso nas demais colocações:

Celeste F. C., Matias Aires F. C., Adélia F. C., A. A. Aliança, Atilia F. C., Sampaio A. C., E. C. Bandeira, E. C. Alessio, Paulo Eiró F. C., Washington Vila F. C., Flamengo Suburbano F. C., Alvaceli F. C., F. C. Rosita Sofia, E. C. Isabel, Engenho de Dentro A. C., Campo Grande A. C., Cosmos A. C., Irajá A. C., Andaraí A. C., A. A. Portuguesa, Manufatura N. P. E. C., E. C. Oposição, A. A. Portuária, Brasil Danças F. C., E. C. Campinho, Americano Olímpico F. C., Del Castillo F. C., Corintians de Ipanema F. C., Tiboim F. C., Aliados de Bangu F. C., Samba Danças F. C., Juventude A. C., "O Mundo" F. C., E. C. Dramático, E. C. Del Mare, Sete de Setembro F. C., Cruzeiro da Praça Mauá F. C., Avenida Danças F. C. e Tricolor do Encantado F. C.

BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Os premios conquistados pelo Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra e Policia Civil, também serão entregues nessa noite memorável.

OUTROS PREMIOS

Nessa ocasião também serão entregues os troféus conquistados pelos vencedores nos jogos do Torres Homem x Aliança e A. A. Unidos x Matias Aires.

OBSERVAÇÃO

Em virtude da carência de tempo, hoje, apenas, serão entregues além de todos os premios, os diplomas de honra, alusivos aos Concursos das Repartições Públicas e da Madrinha. Os demais serão entregues em data a ser posteriormente indicada pela comissão encarregada dos concursos de nosso matutino.

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS — O general Angelo Mendes de Morais, que tanto tem apoiado as nossas iniciativas, foi convidado ontem à noite, e deverá estar presente ao local da festividade, tão logo termine a Festa Veneziana, que também se realizará, hoje à noite, em homenagem aos turistas que se encontram nesta capital

OS JUIZES PARA AMANHÃ — A Comissão de Arbitragens designou os seguintes juizes, "linesmen" e delegados para os jogos de amanhã da "Copa do Mundo": BRASIL X SUÉCIA — árbitro, Ellis (inglês); "bandeirinhas", Delassale (francês) e Prudêncio Garcia (americano); delegado Drewy. ESPANHA X URUGUAI — "referée", Griffiths, (do País de Gales); juizes de linha, Datilo (italiano) e Lemesic (iugoslavo); delegado, Luiz Valenzuela.

PRONTA A TABELA DO CAMPEONATO DA CIDADE

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de julho de 1950 — NÚMERO 2.744

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

A 29 e 30 do corrente, os Torneios Inícios de amadores e profissionais — A 8 do mês vindouro, principiará o certame da cidade

Já foram fixadas as datas dos Torneios Inícios dos Amadores e Profissionais da F. M. F.. O primeiro terá lugar no dia 29 do corrente, e o segundo, no dia imediato. O nosso matutino, talvez o único da cidade, apresentará, em primeira mão, a Tabela do Campeonato, elaborada pelo Departamento Técnico da entidade do Trianon, ainda dependente da aprovação do Conselho Arbitral da F. M. F..

E' a seguinte a tabela:

6/8	América x Fluminense; Bonsucesso x Olaria; Vasco x São Cristovão; Bangu x Madureira; Botafogo x C. do Rio
13/8	Bangu x Botafogo; Olaria x Vasco da Gama; Flamengo x Bonsucesso; Canto Rio x América; S. Cristov. x Madureira
20/8	Vasco x Flamengo; Bonsucesso x Bangu; Fluminense x Olaria; América x S. Cristovão; Madureira x C. do Rio
[illegible]/8	Bangu x Fluminense; Olaria x Madureira; Botafogo x Bonsucesso; Flamengo x América; C. do Rio x V. da Gama
2/9	Vasco x Botafogo; Madureira x Flamengo; S. Cristovão x Olaria; Bonsucesso x América; Fluminense x C. do Rio
10/9	Flamengo x Bangu; Olaria x C. do Rio; Fluminense x Bonsuces.; Botafogo x S. Cristovão; América x V. da Gama
17/9	Botafogo x Fluminense; Bonsuces. x V. da Gama; América x Madureira; C. do Rio x Flamengo; Bangu x S. Cristovão
24/9	Vasco da Gama x Bangu; Flamengo x Olaria; C. do Rio x Bonsucesso; Madureira x Botafogo; S. Crist. x Fluminense
1/10	Flamengo x Fluminense; S. Cristovão x C. do Rio; Olaria x Botafogo; V. Gama x Madureira; Bangu x América
8/10	Botafogo x Flamengo; Bonsucesso x S. Cristov.; América x Olaria; Madureira x Fluminense; C. do Rio x Bangu
15/10	Fluminense x Vasco; Olaria x Bangu; Flamengo x S. Cristov.; América x Botafogo

O returno será iniciado a 22/10, e o campeonato estará terminado a 23 de dezembro de 1950.

"PRONTOS" BRASILEIROS E SUECOS

Formarão com as mesmas equipes dos últimos compromissos — 0x0 entre os nacionais — Individual e conjunto para os suecos

O selecionado do Brasil, que dará combate ao da Suécia, amanhã, no estadio do Maracanã, "aprontou", na tarde de ontem.

LEVE O ENSAIO

O exercicio derradeiro para o primeiro compromisso da etapa final do Campeonato Mundial de Futebol, foi leve, sem muito empreendimento por parte dos jogadores, mas bastante movimentado, tendo os "players" corrido bastante, sem, contudo, se empregarem com entusiasmo nas jogadas, limitando-se, apenas, a procurar bom entendimento entre si.

65 MINUTOS DE MOVIMENTAÇÃO

O ensaio teve a duração de 65 minutos, tendo o primeiro tempo apresentado melhor desempenho dos "sratchmen" e, o segundo, muito individualismo e displicência, principalmente após a chegada dos suecos.

NÃO FUNCIONOU O MARCADOR

Muito embora algumas bolas tivessem atingido as redes, todas elas foram arremessadas em condições ilegais, não sendo, por tanto, validados por Feola, dirigente do ensaio.

OS QUADROS

Os quadros "aprontaram" assim:

Titulares: — Barbosa, Augusto Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Reservas: — Castilho; Santos e Nena; Alfredo, Rui e Noronha; Friaça, Lima, Adãosinho, Jansen e Rodrigues.

TAMBÉM OS SUECOS

Também os suecos fizeram ontem o seu exercicio final para o jogo de amanhã.

A exemplo dos brasileiros, os companheiros de Palmer efetuaram individual e conjunto, sendo que o ensaio coletivo foi leve, sem grande movimentação.

O QUADRO SUECO

A equipe sueca que enfrentará os brasileiros, será a mesma que empatou com os paraguaios, ou seja: Swensson; Samuelsson e E. Nilsen; Anderson, Nordahll e Gaerd; Jonhansson, Palmer, Jippson, Skoghnd e Guindkapanit.



FLAVIO "DOUTRINANDO" — A turma nacional esteve em ação no Municipal. Flavio sabe que a Suécia é rival forte e encara o prélio tão perigoso como o disputado contra os iugoslavos. Tem batido nesta tecla diariamente, e ainda ontem, voltou a "doutrinar" sobre a matéria. Na gravura, vemos o Alicate falando aos seus pupilos.



O "PAR DE MEIA" NACIONAL — Um dos pontos altos da equipe nacional é o quinteto atacante. E do quinteto destaca-se o "par de meia" Jair e Zizinho, que vemos na foto com outra dupla, Feola e Flavio.



ADEMIR O.K. — O dianteiro Ademir machucou-se na peleja contra a Iugoslavia. Machucou-se porém levemente. Já está bom e amanhã, atuará contra os suecos.

Na gravura, o artilheiro patricio que já está O.K. aparece fazendo curativo.



DANILO REFRESCANDO-SE — Danilo, apesar de estarmos em pleno inverno, sentiu muito calor ontem. Estava tão abafado o "pivot" nacional que mesmo antes, muito antes de terminar a pratica sentiu necessidade de refrescar-se como se vê na gravura.

Distinguido Carlos Nascimento



O estimado desportista Carlos Nascimento

O diretor técnico do Bangú, sr. Carlos Nascimento, que vem exercendo essas funções sem qualquer remuneração, fiel aos seus principios amadoristas, acaba de ser distinguido pelo industrial Guilherme da Silveira Filho, com a sua nomeação para o alto cargo de Assistente do Departamento de Assistência Social da Fábrica Bangú.

A posse de Carlos Nascimento ocorreu ontem, perante o sr. Silveira Filho, que enalteceu o dinâmismo e a correção do novo funcionário da grande fábrica de tecidos de Bangú.

Também o sr. Jorge Dória, diretor do Departamento de Assistência Social, referiu-se elogiosamente a esse veterano desportista.

Por fim falou Carlos Nascimento, que manifestou o seu eterno reconhecimento à prova de confiança com que fora distinguido pelo sr. Silveira Filho, prometendo tudo fazer em pról do progresso da Fábrica.

Carlos Nascimento, para assumir esse cargo, solicitou exoneração de uma companhia, onde servia há mais de vinte anos.

Pela primeira vez com a camisa do Bangu

Quando o Bangu e o Flamengo acertaram o negócio do passe de Zizinho, ficou estabelecido que o grêmio dos proletários pagariam oitocentos mil cruzeiros pelo seu passe, sendo seiscentos mil cruzeiros á vista e os duzentos mil restantes após a realização de dois jogos.

Essas duas partidas deverão ser disputadas nos próximos dias 23 e 26 do corrente, caso o Campeonato Mundial de Futebol seja encerrado a 16 ou 20 do corrente, como se espera.

O Flamengo já solicitou á F. M.F. a exclusividade das datas e o sr. Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangu deverá combinar com o sr. Arno Frank, superintendente do Estádio Municipal, o aluguel da grandiosa praça desportiva.

ZIZINHO TOMARÁ PARTE NOS JOGOS DE 23 E 26 DO CORRENTE NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Zizinho envergará pela primeira vez a camiseta dos proletários cariocas. E' possivel que figure no quadro banguense, nessa partida, um outro jogador de valor que está em adiantadas negociações para se transferir para o Bangu.

COMO SERÁ REPARTIDA A RENDA

CALCULA-SE EM 18 MILHÕES DE CRUZEIROS O LUCRO DO CAMPEONATO MUNDIAL

Muito pouca gente conhece o sistema de divisão das rendas dos jogos dos Campeonatos Mundiais de Futebol promovidos pela F.I.F.A. (Federação Internacional de Futebol Association").

Por isso julgamos oportuno mostrar ao público o destino das fabulosas arrecadações que estão produzindo as partidas do certame que ora se disputa no Brasil. A entidade promotora, a F.I.F.A. recebe 5% das rendas brutas das preliminares e 10% das rendas brutas das partidas finais. As despesas correm por conta da entidade patrocinadora, no caso atual, a C.B.D.

Após o Campeonato, deduzidas as despesas, o lucro é assim distribuido: 15% para a F.I.F.A., 30% para a entidade patrocinadora, no caso a C.B.D., e os 55% restantes divididos pelas federações participantes do Campeonato, proporcionalmente ao número de jogos disputados e às arrecadações produzidas.

Sabe-se que as despesas da C. B. D. irão aproximadamente a dezoito milhões de cruzeiros, prevendo-se um lucro de quantia mais ou menos igual, e que constituirá o novo record mundial de arrecadações.

BOX
PIRANHA DESAFIA CARLOS VIEIRA

Piranha, o veterano pugilista carioca, que tanto brilhou nos "rings" nacionais, desejando reaparecer aos olhos da "torcida" vem por intermédio dêste jornal lançar um desafio a Carlos Vieira, vencedor de Velacio Silva, por pontos, na última reunião pugilística, realizada sábado último no Ginasio do Pacaembu.

"Todos os bons jogadores nos interessam"

Mas o Bangu não fez nenhuma proposta ao ponteiro Gainza, declara o patrono do Bangu



O industrial Silveira Filho, ao lado de Zizinho

Teve ampla repercussão a notícia divulgada por um vespertino, de que o Bangú teria desistido de insistir no concurso de Dias, pois ficara entusiasmado com a atuação de Gainza, já tendo mesmo lhe feito uma proposta bem atraente. Aliás, o titulo da matéria considerava verdadeira "bomba a explodir", o ingresso do veloz ponteiro espanhol no Bangú.

A respeito do assunto procuramos ouvir o industrial Guilherme da Silveira Filho. O patrono do clube dos proletários começou dizendo:

"Todos os bons jogadores interessam ao meu clube que, como é do conhecimento público, está empenhado em figurar com destaque nos próximos certames".

Silveirinha é chamado ao telefone, e depois continua: "Realmente, fiquei bem impressionado com Gainza. E' um jogador veloz, e que seria muito útil ao Bangú.

Naturalmente, a sua aquisição seria dispendiosa, mas antes de entrar na questão de cifras, tornava-se indispensável um entendimento com o clube a que o mesmo está vinculado. E o Bangú não entraria em contato com o jogador antes de saber se o mesmo é negociável".

O patrono do clube dos proletários cariocas terminou suas declarações, contestando já tivesse feito qualquer proposta a Gainza, embora reconhecendo que veloz ponteiro espanhol taparia o "buraco "observado no onze da estação "Guilherme da Silveira".

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

AS GASOZAS...

— Até agora, sem sã consciência, eu estou para saber qual o refrigerante que os nossos jogadores usaram nesta jornada da "Copa do Mundo"! Porque cada qual puxa a brasa para a sua sardinha! Numa fotografia, aparece o Ademir com uma garrafinha na boca, virando uma Coca-Cola. Na outra é Zizinho tomando um Guaraná. Em outra é Jair bebendo um Guará. Como é que pode? E depois vem uma afirmativa um pouco audaciosa: os médicos da seleção brasileira indicaram êste ou aquele refrigerante como tônico, estimulante, desintoxicante, diurético, colagógo, laxativo, etc! Este pobre ancião põe lá suas dúvidas que os meus amigos Gifoni e Paes Barreto dissessem isso. Porque apesar de não ser médico, de ser metido a curandeiro, a prescrever meus chás de cana-do-brejo, cipó cabeludo e folhas de urtiga, tenho uma pálida idéia que as bebidas gasozas, durante um jôgo, são contraproducentes. Antes e no intervalo dos jogos, a bebida ideal para o atleta é o café, que é estimulante, é a limonada ou a laranjada (Vit. C) ou o mate simples.

Não quero com isso depreciar os refrigerantes. Nada disso. Gosto muito dêles. Mas é que eu não jogo futebol! E você sabe o que é a produção de gases durante uma partida de futebol, de básquete, de atletismo, seja lá que esporte fôr? No tempo em que o meu irmão gêmeo, dr. Castro Menezes, era Diretor Médico do Vasco, posto que ocupou durante 10 anos, eu me lembro perfeitamente que as bebidas servidas no vestiário, no meio-tempo, eram: café forte, que age como estimulante cardiaco, pela cafeina que possui e a laranjada bem açucarada.

Por isso fiquei intrigado quando vi jogadores, que na fotografia pareciam suados, bebendo refrigerantes gasozos! Das duas... uma: ou foi truque fotográfico, ou então êstes refrigerantes foram servidos após o jôgo ou ensaio, coisa muito diversa, e que não afeta absolutamente! Porque em matéria de gás, num vestiário, só admito de duas espécies: o oxigênio, servido em mascaras especiais (cuidado com as "mascaras!"...) ou então o outro "gás", que precisamos muito, mas não no vestiário, mas dentro do campo! Por isso é que, conversando sôbre o fato com o Benedetti, antigo atleta campeão sul-americano e hoje dos mais competentes médicos fisiologistas, êle me disse:

— O que, velhinho? Beber gasozas no meio-tempo dos jogos?

E num trocadilho horrivel:

— Crush...zes!...

ESGOTADAS AS ARQUIBANCADAS — Foram vendidas, ontem, as 95 mil arquibancadas postas à venda, que representa uma renda de Cr$ 2.850.000,00. Só continuam a ser vendidas cadeiras, esperando-se novo "record" mundial de arrecadação